

ANNO XXXV

N. 36

Preço 1\$500

Revista da Semana

18 de

Agosto

de 1934





INSTANTINA

CORTA OS RESFRIADOS



Num instante
vae-se o mal

SE É



É BOM

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$.

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Publicação de arte, litteratura e modas.

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXV

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1934

NUMERO 36

(RHYTHM IS SECRET OF LIFE)

A dança e os seus mysterios veem desde a Edade neolithica e são um symbolo colorido do mysticismo e do paganismo da luminosa alma dos homens.

E' religião e arte, rythmo e sabedoria.

E' com ella que, no remoto Egypto, o povo enternece o coração forte da deusa Isis e lhe supplica benevolencia e protecção. E' com ella, igualmente, que os hindús, de coração de lôdo e de lotus, exoram ao resplandecente Buddha, deus dos céus perfectos, a beatitude radiosa do Nirvana e a serenidade que os *Richis* promettem ao rebanho dos seres com o seu sorriso, que é tão puro como uma gota d'agua numa folha de nenuphar.

Tambem os hebreus, de alma escura como as noites da Biblia, procuram agradar a Jehovah, com dansas amorosas e offertorias, e a época das vindimas é festejada com as immensas dansas dos tabernaculos, que duravam cem dias.

Povos e tribus selvagens, e legiões de negros á sombra de tabú da Africa, fazem da dansa uma prece, e é dansando que oram ao seu deus.

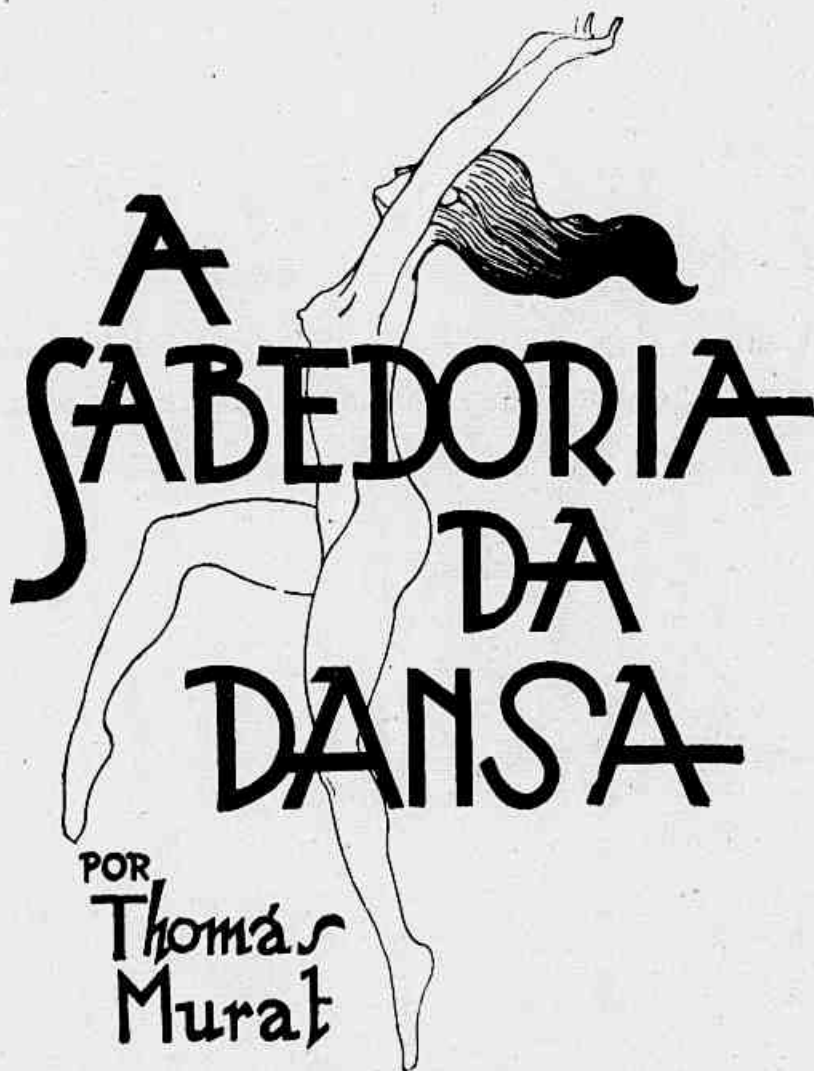
Vemos então a Antiguidade longinqua resplandecendo de ritos e cerimoniaes, onde o instincto animal se tinge de subtil e alada espiritualidade. Myrrha e incenso ardem perennemente, e fogos brancos de fogueiras erguem para o céu hostil a branca oração das chammias votivas.

Os homens se adoçam pela musica; o sonho feroz, o pensamento bravio dessa humanidade primitiva, sob a eternidade silenciosa dos tempos, enchendo a Terra do mysterio totémico, veem rolando das suas dansas.

Por um momento, no poço negro das almas, brilha a harmonia das raças, e musicas inaudiveis choram no interior dos seus instinctos.

A dansa é, primeiro, religião e symbolo, como a realisavam os barbaros, os hebreus, os egypcios e os hindús — povo vidente das margens do Ganges; na Grecia, em Roma, porém, ella é quasi inteiramente uma representação erótica, symbologia sexual, homenagem, não a um deus mystico e transcendente, mas á Natureza visivel e sensivel.

Assim, através das éras, tem sido a dansa como uma flor no jardim da humanidade — sempre amada dos homens e louvada dos deuses. Desse modo, procura o homem — feito de argila e claridade —



a harmonia do seu ser, a eterna harmonia! Entre o instincto, que é animalidade, e o espirito, que é divindade, assim arqueira, numa ansia de movimento eterno, esse ser insaciado de pensamento e tormentos, entre a alma que é Céu e a carne que é Lôdo.

Arvore de floração sagrada, suas raizes se alimentam avidamente da lama e da luz de que é feito o seu proprio destino.

A humanidade de hoje tem ainda, como a da era neolithica, o instincto e o sentimento da dansa. E tão instinctiva e primitiva é essa forma da Arte — que ella é, mais que qualquer outra, popular e plebéa. Mesmo quando se eleva, quando representa symbolos profundos e attinge a transcendencia das ideologias coloridas e theogonicas, é a doce arte accessivel, amavel, instinctiva e facil. Os rusticos comprehendem a sua linguagem de movimentos liturgicos, os simples amam as suas allegorias e as suas mimicas de muda eloquencia figurada.

Envolve-a a Vida; um mysterio claro se desprende dos seus rythmos, é um povo de magicos, de sacerdotes, de prophetas, de reis e de idolatras ergue para o céu, na sombra azul dos crepusculos, o ritual das crenças numa symphonia de gestos, de supplicas e de allucinações ancestraes.

A interpretação que della dá Hirt (*The Origines of Art*) é preciosa para os archeologos, os artistas e os philosophos, rebuscadores inquietos da enigmatica psychopathia de instinctos e ideologias humanas.

Mas, se as religiões e as superstições iniciaram na terra o amavel mysterio do Rythmo, é certo que foi o amor, fonte inicial de toda arte, que lhe deu a suprema perfeição.

Eros, flor da Vida, é tambem flôr da Arte. E a dansa, arte por excellencia amorosa, nelle vai buscar os seus alto-relevos, as suas esculpturas e os seus desenhos, no inquieto vô das linhas e das côres, tecendo a alada visão das fórmulas fluidas, leves, ageis e serenas.

E' dahi, então, que surge o drama, é dahi, tambem, que surge a tragedia e, mais sensivel ao coração dos homens, a ligeira comedia, que proporciona, desde Aristophanes, mesmo á melancolica e taciturna humanidade medieval, alegria e jovialidade cantantes como o vinho das adegas de Rabelais.

Mas se todas as artes evoluem incessantemente, se a lei da vida, que é tambem a lei do espirito, age ininterruptamente sobre as cousas e os seres, no sentido de aperfeiçoal-os, teria a dansa ficado no puro instincto ou na vaga religiosidade dos sentidos? Longe disso, certamente! Ella se revela hoje um triumpho da pedagogia, o mais perfeito methodo de educação physica feminina. Não é uma méra gymnastica limitada ao desenvolvimento dos musculos, sem se preocupar em dar ás formas a graça das linhas e a alegria dos movimentos. Nas escolas modernas da Europa e da America do Norte é considerada a dansa o elemento primordial da plastica. Dá a saude da alma e o contentamento do coração. Um corpo educado na musica dos gestos e na geometria dos claros movimentos é um corpo habitado por uma bella alma — é um corpo musical.

Eduquemos um povo na musica e na dansa — e nelle germinará, não a melancolia das raças enfermas, a tristeza das multidões estaticas, mas o fulgor dos tempos platonianos, em que as mulheres, na esculptura melodiosa das suas linhas, lembravam, nas dansas pagãs e olympicas, passaros em cujas asas de péplo fulgurantes palpitasse a alma das madrugadas.

Felizes, assim, os espiritos que realisam no seu curto destino sobre a terra o conselho bom da sabedoria hellenica e não esquecem que a geometria e a musica dão aos seres a perfeita sciencia e a perfeita belleza.

E a dansa é a propria geometria feita musica.

Força de habito

CONTO DE Maurice Renard

— Felismina, disse a senhora Poliez, preciso de você.

A estas palavras Felismina inclinou ligeiramente a cabeça, ao mesmo tempo que manifestava repetidas vezes o seu cacoete irresistível de fechar e arredondar a bocca, como quem vae dar um beijo.

Que a senhora Poliez precisasse della, nada lhe admirava. Frequentemente os seus serviços eram assim reclamados pela abastada dama, que lhe dava os vestidos e os chapéus ainda em bom uso e lhe prodigalizava outros favores preciosos.

Naquelle dia, porém, era outra a physionomia, outro o tom de voz da senhora Poliez e assim a missão de que ella ia encarregar a sua protegida se devia consideravelmente differenciar das incumbencias do costume; e eis porque Felismina multiplicou os beijos que só mesmo a atmospheria receberia...

— De que se trata? perguntou a serviçal solteirona, fingindo em todo o caso não ter notado coisa alguma de extraordinario.



O MEDICO — Ora bolas, parou outra vez!

— E' que... respondeu, hesitante, preocupada, a senhora Poliez — Imagine você... Em summa, Gastão está me dando cuidados.

Gastão era, nem mais nem menos, o marido da senhora Poliez. E Felismina julgou de boa politica arregalar os olhos, mostrando admiração.

— Você conhece bem Gastão... proseguiu a generosa senhora. — Uma joia, um encanto de homem, não é verdade? Sempre fiz delle o que quiz. E, durante trinta annos de casados, nunca me deu a menor razão de queixa. Como ainda agora não dá, tenho certeza disso! Noto-lhe, porém, uns modos... De repente, mostra-se embaraçado, atrapalhado sem que eu possa saber porque... Por exemplo, ainda ante-hontem lhe perguntei: "E que tencionas fazer hoje de tarde?" Está claro, isto machinalmente, como lhe poderia perguntar outra qualquer coisa, para conversar e nada mais. Pois bem: Gastão respondeu-me... dum modo esquisito. Como se a minha pergunta o houvesse perturbado. E perturbou, com certeza. Empallideceu, ficou com o cavaignac a tremer... Eu, está visto, disfarcei o mais possível a estranheza que aquillo me causou. Mas dalli por deante tenho repetido a experiencia e sempre que o interrogo, embora com a maior naturalidade, a respeito do que elle fez ou onde esteve naquelle dia, Gastão empallidece, desvia os olhos, gagueja... Para mim, portanto, não pode haver duvida. E a você, Felismina, que lhe parece?

Felismina abanou a cabeça negativamente sorrindo ao mesmo tempo e assim exprimindo a confiança que lhe inspirava o sr. Poliez, sempre tão amavel e correcto, tão respeitador das vontades e caprichos da esposa...

— Mas diga alguma coisa! insistiu, impaciente, a senhora Poliez. — Isso não é resposta. Um marido pode ser optimo, fidelissimo durante trinta annos e de repente... ficar outro. Eu tambem mudei, Felismina, e você bem o sabe. Chego até a desconfiar que Gastão

O heroico salvador



— Seu idiota! Quando um homem é casado, não se mette a salvar as moças; deixa isso para os solteiros!

se tenha aborrecido de mim, por causa das minhas novas idéas, da minha nova maneira de viver. Que quer, porém, você? De repente, senti uma necessidade irresistível de seguir a moda, de tudo renovar em volta de mim e a mim propria me remoçar. E lembra-se do dia em que Gastão voltou daquela viagem á Africa? Viagem que elle talvez tivesse feito para esquecer os meus *dancings* e os meus pares de tango e de *fox-trot*... Como assim? Você não acredita que fosse por isso? Ah, não sabe? Enfim, lembra-se de quando elle voltou? Encontrou a casa transformada. Eu tinha vendido aquelles horriveis moveis Luiz Felipe e tudo cá em casa estava como agora está: branco, liso, quadrado, moderno em summa! Que chic, não é verdade? Gastão não disse uma nem duas. Ao pensar, porém, nesse caso, cada vez fico mais convencida de que meu marido não gostou da transformação. E justamente desse dia para cá é que elle deixou de ser o mesmo. Não, não é o mesmo e traz um segredo comsigo. Uma aventura? Uma ligação? Não sei, Felismina... A verdade — e por mais

O DIA DO CONGREGADO MARIANO



Dois aspectos colhidos no Mosteiro de S. Bento na reunião durante a qual foi commemorado, pela primeira vez, o Dia do Congregado Mariano, com a presença do Em. cardeal d. Sebastião Leme. Instituído como foi, o Dia do Congregado será solemnizado d'oravante no primeiro domingo de Agosto.



— O medico receitou-me que tomasse algumas gotas de vinho num copo de agua...

— E é a receita que você está lendo com tanta atenção?

— Não. É a lista dos vinhos.

esquisito que isto lhe pareça — é que sinto um desgosto enorme, enorme!

A solteirona não conteve um brado de espanto:

— Ess'agora!

— Se Gastão gosta de alguém, quero saber quem é. E, quando souber, empregarei os meios necessarios para o reconquistar, o reconduzir a mim.

— Mas será verdade? duvidou ainda Felismina.

— Ia jural-o. Em todo o caso, os indícios são vehementes. Inquestionavelmente ha uma casa, um lugar que elle frequenta. Mas onde? Evidentemente, eu não posso ir atrás d'elle, para o espiar. Encarregar disso uma agencia, um detective particular, tambem não quero...

— Está bem... disse Felismina, disposta, como sempre, a obedecer á sua bemfeitora — Farei o que fôr preciso.

— O que me admira, Felismina — dizia, oito dias depois, a senhora Poliez — é esse gabinete de dentista. Gastão nunca se queixou da mais ligeira dor de dentes, nunca me falou de fazer qualquer tratamento desse genero... Como se explica então que já esta semana tenha ido tres vezes ao tal dentista?

— Deixe-me continuar... observou a outra, intencionalmente — O dentista em questão é uma dentista.

— Ah, uma mulher? Moça? bonita?



Ora, não me amolem! Eu estou aprendendo a nadar!

— Moça, não ha duvida. Instalou-se ha pouco tempo e, por signal, modestamente. Quanto, porém, a poder ser considerada bonita, só com muito boa vontade.

— Os homens teem, ás vezes, taes extravagancias...

— Minha senhora, aquella passa das marcas. Parece um homem!

— Quer dizer que você a viu. Onde?

— Lá mesmo, no consultorio. Entrei logo depois de o sr. Poliez ter sahido; e, a pretexto dumas obturações possiveis, travei conversa com ella. Felizmente, é uma creatura faladora e como, graças a Deus, me não falta totalmente a esperteza, tive facilidade em a fazer contar o que me convinha. Com effeito, o sr. Poliez vae lá ao consultorio ha algumas semanas, "E", disse-me ella, um sujeito original." Duas sessões teriam bastado para o tratamento em questão; elle proprio, porém, pediu á dentista que demorasse o serviço o mais possivel, o dividisse em pequeninas sessões, para lhe poupar os nervos por demais sensiveis...

— Gastão, com essas nicas! exclamou a senhora Poliez. — Nunca foi assim. Endoideceu!

— Estou repetindo o que a dentista me contou...

— A verdade é que elle trata de fazer demorar o tratamento; e eis o que eu não comprehendo se a dentista é, como você diz, horrenda!

— E como explica a senhora que, além de tudo isso, o sr. Poliez chegue quarenta ou cincoenta minutos antes da hora marcada e fique na sala de espera, aguardando sem a menor impaciencia a sua vez?

— Absurdo, cada vez mais absurdo! concluiu a dama, com toda a convicção.

Felismina sorriu, meneou a cabeça e, num tom mais suave que nunca:

— Deixe-me explicar-lhe finalmente o que



Porque soffrer dôres de

CALLOS?

PARE A DOR

imediatamente

com

"GETS-IT"

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufoções, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

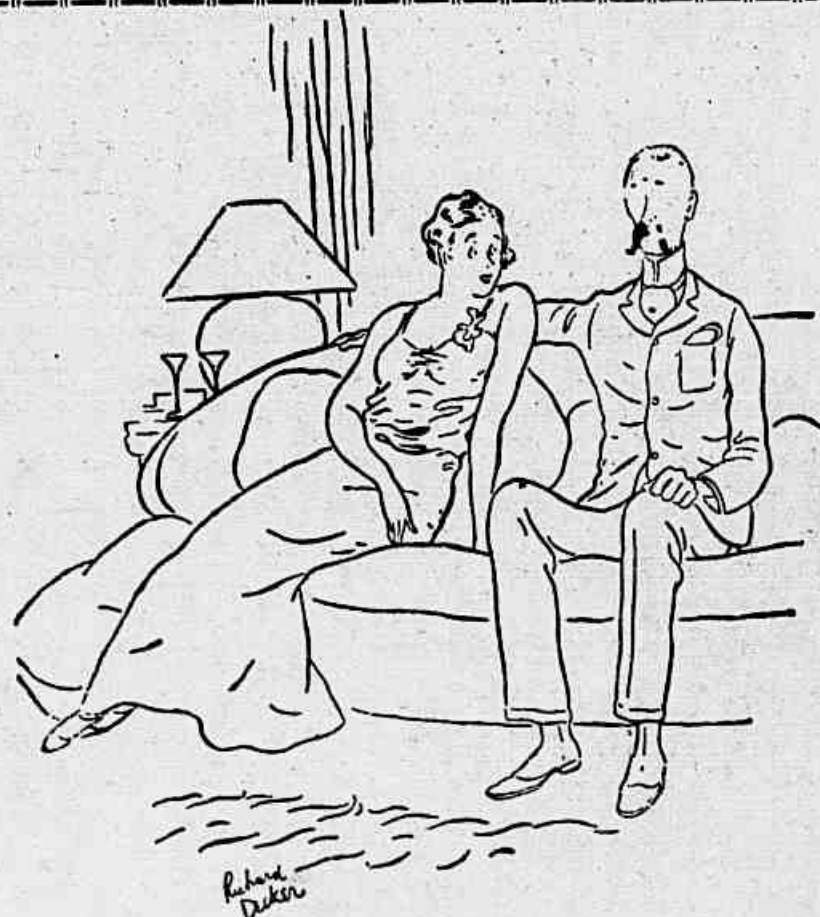
Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

se passa. Seu marido vae alli para encontrar velhos amigos, amigos de infancia, que paes d'elle já conheceram e os avós já tinham conhecido.

— Ora, essa, Felismina! Será que tambem você ficou maluca?

— Não, senhora. Os taes amigos... não passam de simples moveis. E' a sua mobilia de sala Luis Felipe que a dentista comprou em leilão. Assim que entrei, logo a reconheci!



— Mas, senhor Fernandes, o senhor é um bello rapaz... no seu genero!

Elegancia Masculina

Londres, AGOSTO DE 1934

O *smoking* continua a merecer a sympathia da gente chic, porque não é muito solenne e ao mesmo tempo é de rara elegancia, principalmente para os homens de estatura mediana.



E' quasi ridiculo um homem de estatura mediana, já um pouco entrado em janeiros, mettido numa *dinner-jacket*. O *smoking* é mais elegante, mais discreto e mais proprio mesmo para gente que quer ser chic.

Aqui está um dos ultimos modelos vistos em Londres e em Paris.

A linha ingleza jamais será vencida em materia de indumentaria masculina.



E a prova disto aqui está neste lindo jaquetão proprio para homens de certa responsabilidade social.

O tecido é o cheviote inglez azul marinha, com listas imprecisas em bege.

Guarnecem-o na frente seis botões boleados, um dos quaes deve permanecer desabotoado.

Com este modelo, usa-se uma camisa clara e uma gravata fantasia, com fundo bege e listas combinadas em azul forte e azul royal.

Para as grandes ceremonias durante o dia, o fraque continua a ser a representa-



ção maxima da elegancia principalmente quando aquelle que o usa saiba fazer com que o seu alfaiate estude um corpo e as linhas de equidistancia no corpo daquelle que o veste.

O fraque não póde ser muito curto nem muito comprido, tem de obedecer á estatura do individuo e isto, com uma exactidão mathematica, afim de não resultar ridiculo.

O fraque, hoje, em dia, vem conquistando muitos adeptos que já comprehenderam o que acabamos de expôr.

As calças para o fraque são quasi sempre de cachemira pura, com listas de uma tonalidade mais clara, porém tom sobre tom.

PETER GRAY

O pombo prodigo

Levado do seu pombal, o pombo correio não tem outra preocupação senão a de para elle voltar o mais depressa possivel, embora o capricho do seu dono... ou do acaso o tenha conduzido a centenas de kilometros de distancia. Que devemos, em vista disto, pensar dum pombo que, aos tres mezes de idade, abandonou voluntariamente o pombal, trahindo ao mesmo tempo a missão de que resultava o proprio nome da especie?

Cinco annos mais tarde,

porém, ou—digamos—o mez passado, a lei imperiosa do instincto reconduziu aquelle filho prodigo á herdade natal, na Escocia, cujo proprietario, o sr. Williams, teve a surpresa de encontrar, um bello dia, entre os seus pombos fideis aquelle intruso, tão confiante e á vontade... como se estivesse em sua casa. A ave adventicia deixou-se apañhar e o sr. Williams, examinando o anel que ella trazia na perna, viu um numero que lhe causou impressão, o levou a consultar os seus registros. E

na lista de 1929 encontrou a matricula do recém-chegado que elle regularmente inscrevera na National Homing Union e cujo desaparecimento, na devida occasião, assignalara sem resultado.

Onde esteve o pombo durante esses cinco annos? Não se conhece outro exemplo de ler um pombo correio, ao cabo de tão longa ausencia, regressado ao pombal.

Armorial negro

Numa exposição heraldica recentemente aberta em Londres figura uma rara e curiosa obra intitulada Armorial geral do Reino de Haiti. Os periodicos illustrados da capital ingleza dão a esse respeito interessantes pormenores. Todos os braços em questão, os da familia como os

Associação Sportiva Athletica



1.º team de Basket e Volley Ball em Manhomirim (Minas). Da direita para a esquerda: Frossard, Affonso, Hilario, Antenor (cap.), Pedro e Vidal.

Quantos
olhos



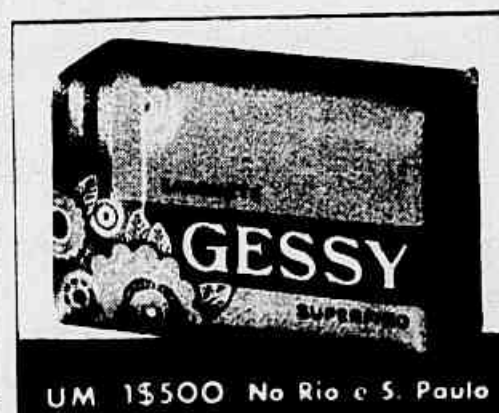
VÃO JULGAR!

Mas não tema criticas... Antes de se "maquillar", ou de retirar a pintura, lave sempre o seu rosto com o Sabonete Gessy.

Gessy é deliciosamente perfumado. Gessy é puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Sua extrema pureza permite vitalizar a epiderme pela desobstrução dos póros. Gessy é feito scientificamente e cada um dos seus elementos é analysado com escrupuloso rigor.

Indispensavel ao seu banho diario e á hygiene do rosto, excellent para o banho infantil, o Sabonete Gessy é a saude e beleza da sua epiderme.

Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



UM 13500 No Rio e S. Paulo

GRATIS! EE 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

Dr. Henrique R. Teixeira

Medico pelas Faculdades de Medicina do Porto (Portugal) e Rio de Janeiro.
Dos hospitaes de Lisboa e Paris.

VIAS URINARIAS, DOENÇAS VENEREAS E SIFILIS
Consultorio: Rua da Assembléa, 98-4.º — Salas 43 e 44
Edificio Kanitz
Tel. 2-9669

nobreza, foram organizados por ordem de Henri Christophe que, depois de ter sido presidente cinco annos, se fez coroar rei do Haiti em Março de 1811.

Esse negro illustrado, que sabia unicamente assignar o seu nome, era um administrador de primeira ordem. Em cinco annos de presidencia, restaurou as finanças e o commercio nacionaes, e implantou a

paz na ilha. Uma vez elevado a monarcha, creou uma nobreza hereditaria escolhida entre os seus fideis, todos negros como elle: seis principes, oito duques, vinte condes, quarenta e um barões e onze cavalleiros. Toda essa aristocracia precisava de braços. E foi encarregado de Hios arranjar um heraldista local.

Os titulos foram tirados da geographia da ilha.

Assim surgiram no armorial um duque da Marmelada, um conde da Limonada, nomes saborosos que pertenciam a localidades do Haiti. O conde da Limonada, mulato bastante illustrado, secretario de Estado, nada tinha de personagem de opereta. No seu escudo ha uma espada e uma penna para ficarem cruzadas no peito e penduradas dum collar.

CURSO OFFICIAL DE ENFERMAGEM



A entrega das toucas ás novas enfermeiras da Escola Anna Nery.

Baptizado difícil

Vem numa correspondência de Boston este caso encanador:

Miss May Gould, natural dessa cidade, é filha dum advogado da marinha e descendente duma longa linhagem de gente do mar. Quer dizer que lhe não falta espirito de decisão; e coragem, muito menos.

Em dia do mez passado, effectuava-se o lançamento, no Maine, dum bello schooner-yacht que o pae de miss May mandara construir e de que ella era madrinha. Ora, por um movimento imprevisito, o navio deslisou subitamente, sem que contra o seu casco houvesse sido quebrada a tradicional garrafa de champagne. Miss Gould, porém, não hesitou. Prevendo a sorte terrivel que o mar reservava aos navios "pagãos" correu pela calha, como estava vestida — uma bella

leillette de organdi, sapatos claros, chapéu de verão — aliás do barco fugidio. E alcançando o hiato a cem metros de distancia, rebentou-lhe contra o casco a garrafa symbolica, pondo-lhe, como se se tratasse duma canoa indiana, o nome de Segochet.

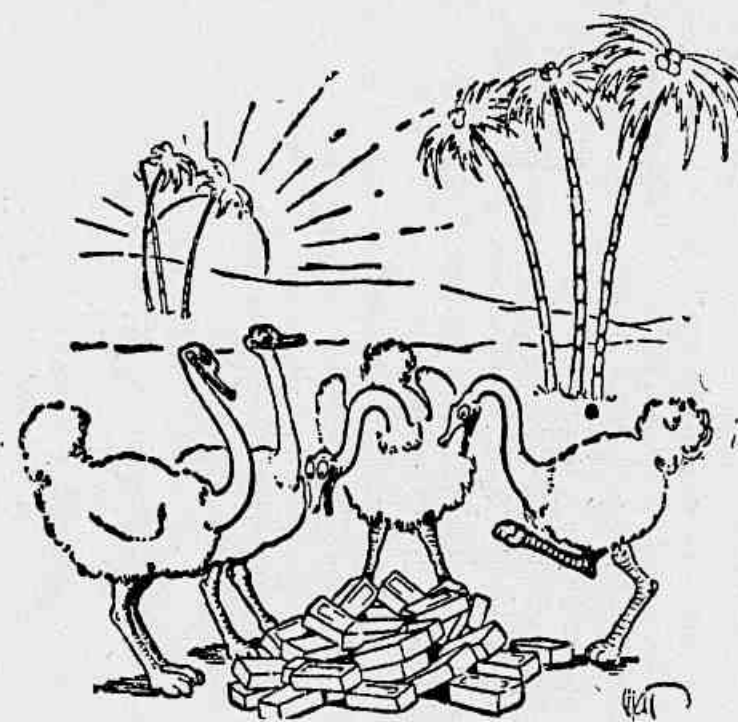
Baile em honra da princeza

Quando um principe herdeiro visita algum paiz, geralmente se lhe offerecem, como divertimento, paradas militares. Mas a princeza Juliana da Hollanda, herdeira do throno, conta vinde e cinco annos de idade e, como todas as moças, adora

os bailes. E, visitando ella, o mez passado, a Inglaterra, o ministro da Hollanda, sr. Van Moréas van Swinderen, deu em sua honra um baile que foi um grande acontecimento de luxo, graça e distincção.

A sede da Legação, em Portsmann Square, edificio construido no seculo XIII

As recepções de madame Avestruz



AS VISITAS, EM CÔRO — Tijolos! Oh, cara amiga, que delicia! E que luxo!

Homens, Mulheres e Crianças magros, debeis e enfraquecidos

A qualquer idade — em todas as estações — as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau farão recuperar alguns kilos em um mez

Nada melhor que as maravilhosas vitaminas do Oleo de Fígado de Bacalhau para restituir ás pessoas doentias e fracas sua saúde e suas forças — Todo o mundo sabe disto — mas ninguem gosta de tomar este oleo devido ao seu horrivel sabor, odor repugnante e aos disurbios estomacales que provoca.

Eis porque os medicos modernos recommendam agora as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau que fazem a felicidade de milhares e milhares de homens, mulheres e de crianças magros, enfraquecidos e esgotados.

As Pastilhas McCoy cobertas de uma

camada de assucar contém todas as excellentes propriedades do mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau sob uma força concentrada e agradável de tomar no verão como no inverno. Os homens, as mulheres e as crianças que devem tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau para recuperar as forças e a saúde receberão com alegria esta noticia.

V. S. encontrará as Pastilhas McCoy em todas as farmacias. — Os beneficios que produzem são notaveis. — Um menino rachitico de 9 annos recuperou 6 kilos em 3 mezes. Uma senhora adquiriu 3 kilos em 5 semanas.

pelo architecto Adam, é ornada de pinturas hollandezas da mesma época, que pertencem á senhora Van Swinderen, assim como os lindos moveis igualmente hollandezes e do seculo XVIII.

Em todos os salões abundavam as flores vindas do paiz dos canaes e que offereciam os mais variados malizes. Havia um quarto

tudo enfeitado a flores alvas; e no tecto ostentava-se uma delicadissima pintura de Angelica Kaufmann.

A princeza, vestida de selim branco, deu mostras de se divertir como em geral as moças se divertem nos bailes; e a presença do herdeiro doultra corôa, o principe de Gales, completava o esplendor daquella parada de paz.

Aos jornalistas platinos



O Centro Carioca e o Club Municipal offereceram um chá, na sede desta ultima entidade, ao illustre jornalista uruguayo sr. Alejandro Tálce e a um grupo de turistas e jornalistas platinos que visitaram o Rio de Janeiro. A photographia acima reflecte essa distincta reunião.

Quantos
OLHOS
tem V. S.?

Negligenciar os **OLHOS** é horrivel. Esforços causados por poeira infectadas, secreções endurecidas, uma vez abalando o vigor de seus **OLHOS**, estes estão perdidos. E V. S. terá **OLHOS** envelhecidos, avermelhados e enrugados. Si os seus **OLHOS** estiverem affectados por excesso de fumaça de cigarro, ou por viagens demasiadamente longas de automovel, ou pelo sol muito forte, si estiverem cansados e V. S. os sentir pesados, banhe-os duas vezes ao dia com **LAVOLHO** e verá como se tornarão claros, alertas e brilhantes.



LAVOLHO

brilhantes.



AGNÈS DRECOLL apresentou uma collecção de *manteaux* de meia-estação e de *ensembles* para as corridas e para a praia, e *toilettes* para a noite. Linha recta guarnecida com encaixes em altura; trabalhos de nervuras; mangas diversas; roda aumentada por incrustações entre o cotovelo e o pulso; mangas-capas nos *manteaux trois-quarts* e casacos; gravata de tecido ou de pelle, formando grande laço do lado; um bolso dum lado; efeitos reversíveis por lã de um só tom e lã listada bicolor igual ao tecido do vestido. Vestidos da noite não tocando no chão; roda dada por plis-

sados incrustados na altura do joelho; blusas com linha japoneza; pequeno agasalho do mesmo tecido, coloridos pastel; mangas guarnecidas com pelle de raposa tinta do mesmo tom.

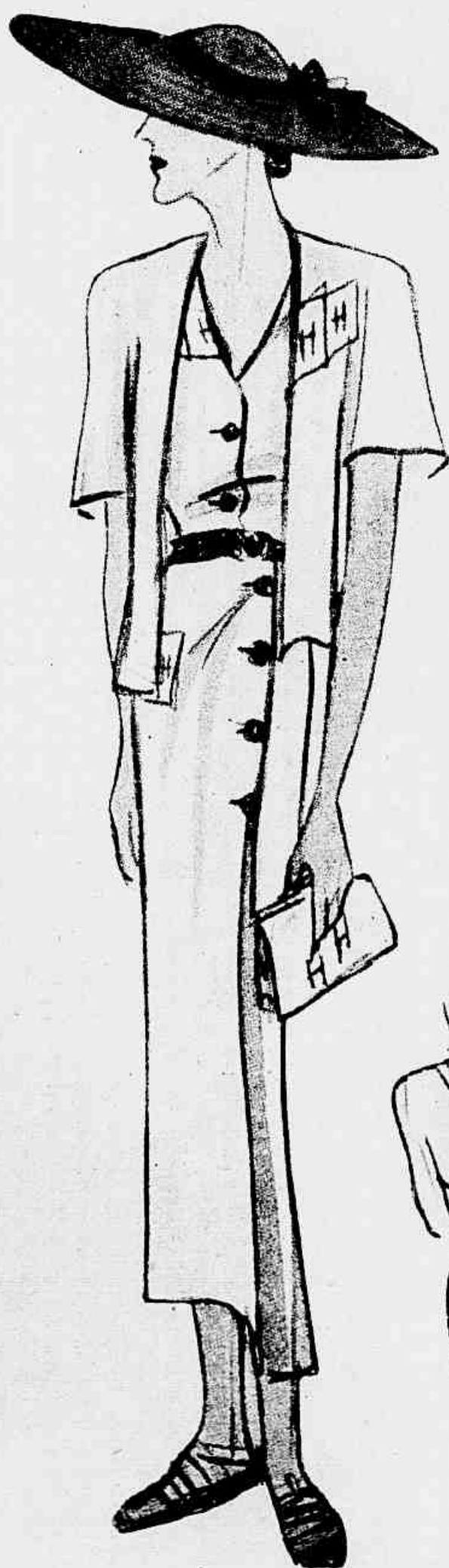
Tecidos empregados: Grosso tricot para costumes completos; lãs cinzentas guarnecidas com *arakan* do mesmo tom; preto com arminho, bege com *ragoondin*, vermelho com *kolinski*; crepes *marocains* e setins de fantasia com desenhos multicôres, tafetás de um só tom ou com xadrezes bicolores; organdi branco com desenhos vermelhos; *organza* trabalhada e *lamée*; crepe de seda artificial

landa branca. Bordados: *strass* sobre linho branco; meia-conta de perolas brancas ou de tubos brancos bordando completamente os tecidos de crepe.

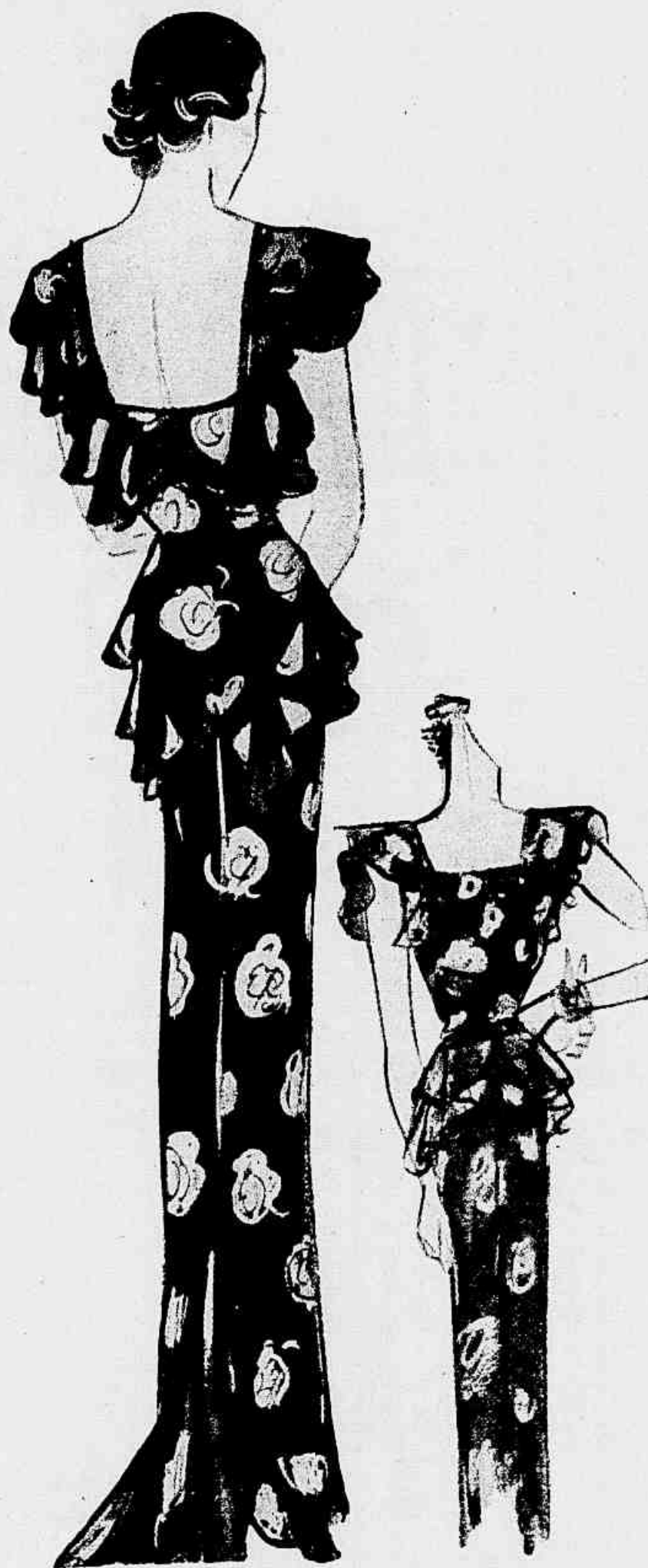
Na sua collecção, Jenny apresentou muitos modelos de *organza* bordada com pintas bicolores, de *piqué d'albène* com desenhos; *toile* de seda com desenhos azul marinha e branco e *laqué*; costumes *tailleur*, saia recta



"Crosière" — foi baptisado este ensemble de Agnès-Drecoll. Vestido de jersey branco com botões e cinto azul marinha. Casaco de lã azul marinha.



"Bains de soleil" é o nome que Helen Hubert poz neste seu modelo para a praia, de crepe albène branco, guarnecido com botões de laca vermelha. As iniciaes são bordadas a seda vermelha.



"Diner fleuri" foi baptisado este vestido para a noite, de crepe preto com grandes flôres multicôres. Cinto de camurça preta com fivela de strass.

lamé com pintas douradas; de *piqué* trabalhado, casaco tulle de seda cinzenta; *smoking* cintado de tarrênda de seda de côr, Ir-fetá preto, blusa de or-



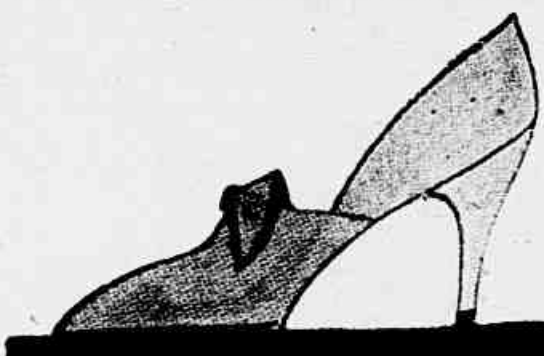
Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. N. P. em 6-3-1913 sob o N.º 24

RHEUMATISMO-GOTA NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias



Sapato para acompanhar os vestidos da tarde, de pelica ou de crepe da China.



Chapéu de abas grandes, de palha de Italia preta, enfeitado com flôres e fita de setim preto.



Grande chapéu de velludo preto, guarnecido com um grande laço de organdi branco.

gandi branco bordado; desde a golla, linhas marcadas por pespontos, effeitos de canhões do tecido do vestido nas luvas, que de fantasia; mangas vindo acompanham agora todos

SEIOS CAIDOS, RUGAS

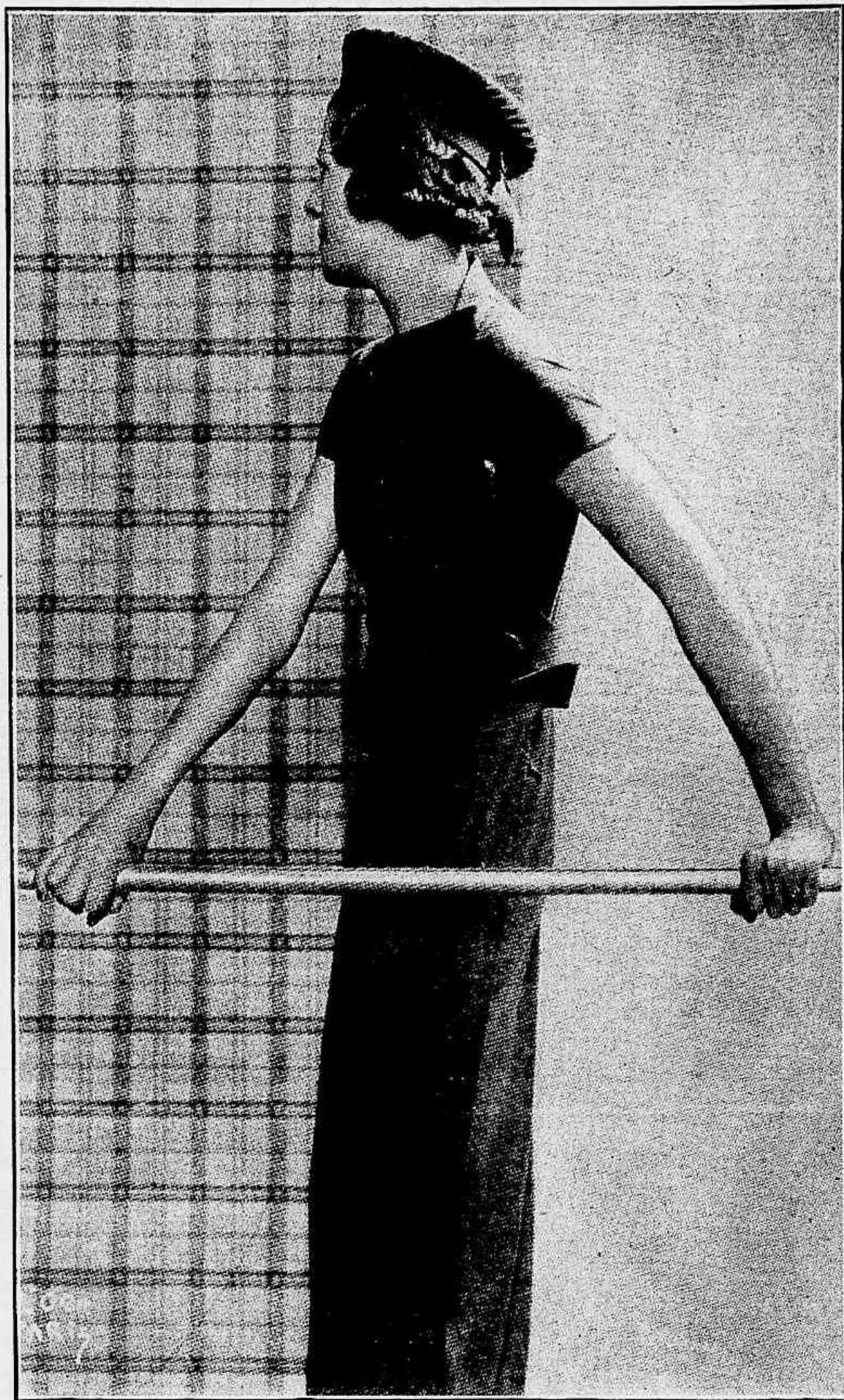
E OUTRAS OPERAÇÕES DE ESTÉTICA

Dr. A. Prudente

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant 29-1.º and. Tel. 2-6248
Consultas das 16 às 19 horas.

os modelos; corpinhos abotoados nas costas; guarnições em incrustações de tecido, de coloridos oppositos.

Para a noite: *faïlle* rosa, tafetá preto, setins de seda artificial brilhantes, cinzento perolá, *mauve* rosado, branco; renda *laslex* preta, *organza* lilá suave, *mousselines* de seda de fantasia nos tons pastelizados; babado na barra da saia, subindo atrás, decotes em ponta; longa capa



"Jativa" foi baptizado este vestido de jersadrap vermelho, guarnecido com botões do mesmo tom.

en-forme, de *mousseline* de seda preta debruada com

pelle de raposa prateada.

MARINETTE

Recordar é ter o horizonte illimitado.

M. ANDRÉE.



Jenny poz o nome de "Chemisier" a este tailleur de tecido *piccoli*, azul marinha e branco. A blusa é de *toile* de seda branca, listada de azul.

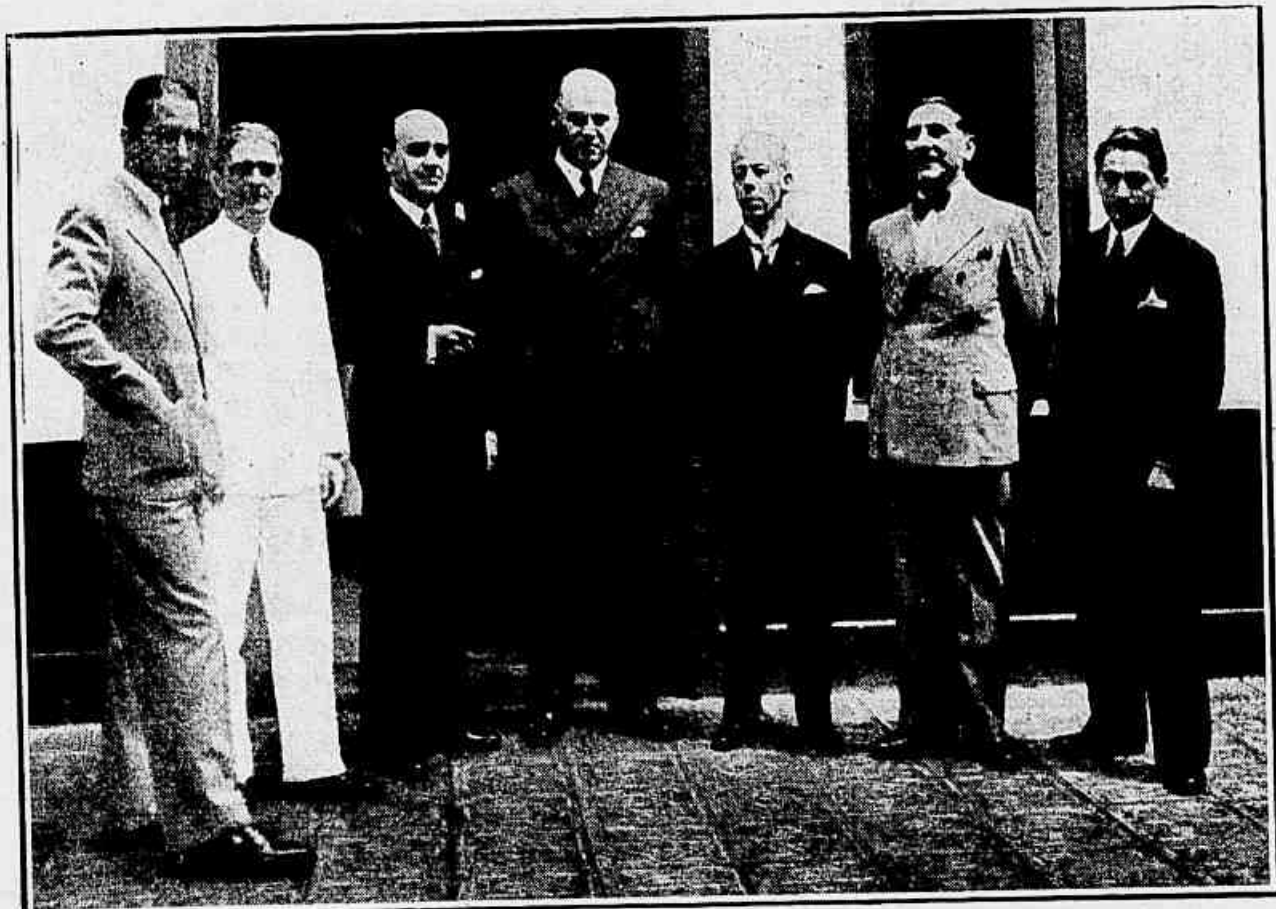


"Monnaie du Pape" é o nome que Mirande poz neste vestido para a noite, de crepe da China preto com desenhos brancos. A capa, do mesmo tecido, é guarnecida nas costas com uma guirlanda de rosas de organdi branco.



"White and Black" foi baptizado este modelo de Philippe et Gaston, de crepe trabalhado, preto, e piqué d'albène branco.

As visitas á A. B. I.



O sr. Angel Sojo, director de "La Razon" de Buenos Aires, entre os membros do conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

O retrato da esposa



O MARIDO — Mas é assim mesmo que o senhor vê minha mulher?
O PINTOR — Exactamente.
O MARIDO — Que homem de sorte!

A mãe do Presidente

Apezar dos seus oitenta annos feitos, a senhora James S. Roosevelt, mãe do presidente dos Estados Unidos, fez o mez passado uma viagem á Europa.

Começou pela Inglaterra e, durante a sua estadia em Londres, foi convidada para um chá íntimo por Suas Majestades Britannicas. A veneranda senhora foi honrada com varias deferencias: assim, em vez da entrada commum de Buckingham Palace, foi-lhe aberta a porta do jardim, reservada á familia real e aos soberanos estrangeiros. Uma dama de honor da rainha a recebeu e a conduziu aos aposentos privados do Rei e da Rainha que naquella dia não receberam mais ninguém.

A mãe do Presidente ia visitar uns parentes na Escocia e lencionava depois percorrer a Europa. Robusta, apesar de tão avan-



Jantar offerecido pela directoria da Associação Brasileira de Imprensa ao seu presidente em regosio pela assignatura do decreto concedendo um credito de 4.000 contos para construcção da "Casa do Jornalista".

çada idade, tem o sorriso optimista do Presidente a quem se refere com enternecido orgulho, chamando-lhe

my boy. E diz por exemplo:

— O meu rapaz faz tudo quanto pode para bem servir o paiz. E, se lhe acontecer enganar-se ou errar, tem idade bastante para o reconhecer.

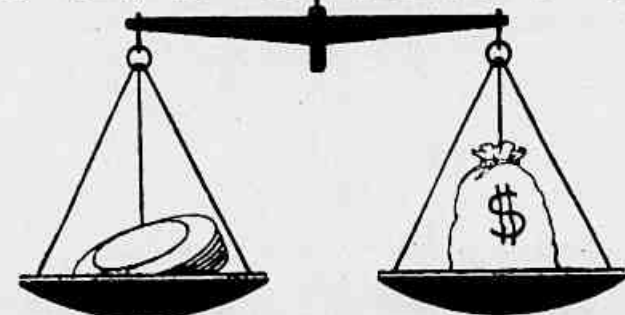
O legado do romancista

Edgar Wallace, o celebre autor de romances policiaes, "o rei do fremeito" como lhe chamaram, fallecido ha cerca de dois annos, deixou, apzaz de haver ganhado tanto dinheiro, uma fortuna bastante embrulhada e compromettida. No entanto os direitos de autor das suas obras, entre romances, peças

de theatro e enredos de film, devem dar com que pagar a todos os credores, sobrando ainda bastante dinheiro.

Por morte do romancista os seus credores reclamaram um total de 600 contos de réis. Os seus haveres representavam, valor nominal, 1.550 contos. E, assim, os encarregados da liquidão contavam apurar um saldo consideravel.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACOES

ANTES DE SAHIR
CREANÇAS para ir ou para voltar da aula; quando respiraes um ar viciado pela poeira ou por germens contagiosos.
ADULTOS na rua, nas lojas, no theatro, junto dos doentes e em todas as circunstancias em que o frio, a humidade, a poeira, os microbios constituem um perigo.
ANCIÃES para os quaes a menor molestia do Peito pode ter graves consequencias: antes de vos levantar, antes de vos deitar, em todos os momentos do dia em que é preciso vigiar pela segurança e pelo bom funcionamento das VIAS RESPIRATORIAS.

TENDE SEMPRE NA BOCCA UMA
PASTILHA VALDA
para resguardar, defender, fortalecer a Garganta, os Bronchios, os Pulmões, mas tende bem o cuidado de só usar as verdadeiras
PASTILHAS VALDA

que são vendidas em latas com o nome
VALDA
Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1.12
SOB O NOME 262

FORM 1 MENTHOL 0,002, EUOLYPTOL 0,005 P. PAST.



O JUIZ DE INSTRUCCÃO — E em seguida cortou o corpo da sua victima em treze pedaços. E' ou não é verdade?
O PRESO — E' verdade, senhor juiz. E bem arrependido estou. Mas não me lembrei, na occasião, que o 15 dava azar.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ



Grupo tomado no Automovel-Club, momentos antes do almoço oferecido pelo Departamento Nacional do Café às delegações estrangeiras.

O premio Montyon

A proposito da ultima attribuição do Premio Montyon, da Academia Franceza, recorda o periodico Ric et Rac as circumstancias em que esse premio foi obtido por Mary-Lafon ha cerca de noventa annos.

Mary-Lafon, romancista, historiador, meridional cheio de imaginação e de audacia, escreveu aos trinta annos uma Historia politica religiosa e litteraria do Sul da França desde os tempos mais remotos até nossos dias, com a qual

se apresentou candidato ao premio em questão em 1843.

Foi obrigado, em primeiro lugar, a fazer as visitas academicas da praxe, indo a casa dos immortaes pedir-lhes o voto. Alguns, como Villemain, Royer-Collard, Victor Cousin e o autor dramatico Charles Etienne receberam-no mal. Nada, porém, faria desanimar tal candidato.

Outros academicos, recebendo-o embora cortezmente, dirigiram-lhe interrogações estapafurdias. O poeta Charles Brijant, por exemplo, perguntou-lhe se era casado;

Sonhos de moça



— Tanto baile, tanto baile, e sempre sem resultado!

e tendo Mary-Lafon respondido negativamente:

— Ah, é celibatario! exclamou o poeta, severamente.

— Pois, meu joven amigo, se votarai no senhor, se me prometter renunciar ao celibato!

Mary-Lafon prometteu e cumpriu a sua palavra... quinze annos depois.

Antoine Jay, fundador do Constitutionel, declarou ao candidato:

— Pode contar com o meu voto. Aconselho-o, porém, a cortar a barba.

Dalli foi Mary-Lafon visitar o velho philosopho

solveu ir, assim mesmo, á sua presença e levar-lhe um exemplar da Historia do Sul da França. E foi o dono da casa em pessoa — e em mangas de camisa — que lhe veio abrir a porta.

Os dois homens olharam-se. Reconheceram-se um ao outro.

— O sr. Victor Cousin? perguntou o candidato.

— Não está... respondeu seccamente o philosopho.



Royer-Collard que então contava oitenta annos e lhe disse:

— Meu caro senhor, ha dez annos que eu não leio coisa alguma.

— Nesse caso, retrucou o candidato, deve andar ao par de tudo!

A visita mais curiosa foi, porém, a que elle fez a Victor Cousin, ex-director da Escola Normal e ministro da Instrucção Publica. Victor Cousin detestava-o e não perdia occasião de o atacar. Mary-Lafon, por descargo de consciencia ou por bravata, re-

Então Mary-Lafon, fitando bem os olhos nelle, proferiu estas palavras:

— Lamento isso. Como, porém, o senhor sem duvida é o seu criado, vem a dar na mesma. Diga ao seu patrão que o sr. Mary-Lafon veio trazer-lhe este livro que elle não conhece e do qual no entanto diz todo o mal que pode. Como tal procedimento só é proprio dum patiforio, diga-lhe tambem que, se elle continuar, eu aqui voltarei, mas trazendo, então, a minha bengala!

O homem que quasi se afogou



A DAMA CARIDOSA — Beba este copo de agua. Ha de lhe fazer bem.



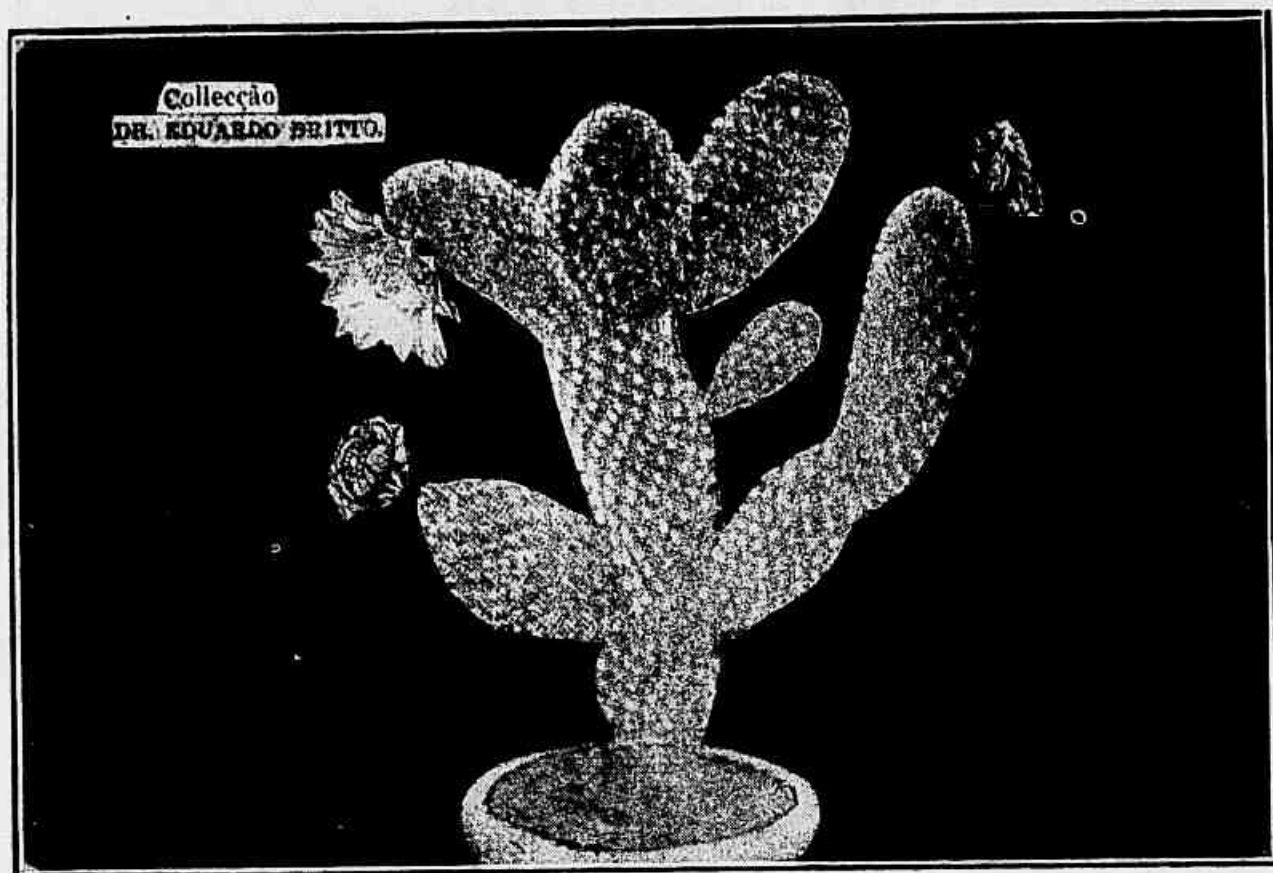
TORNE SEUS DENTES MAIS CLAROS E ATTRAHENTES...

Em poucos dias, verificará como Kolynos deixa seus dentes mais claros e bellos. Kolynos opera nos dentes uma limpeza dupla que jamais poderia ser alcançada com qualquer pasta commum. 1: A sua espuma penetra em todos os intersticios, attinge a superficie dos dentes e elimina milhões de germens. 2: Tira as manchas, remove os residuos e desencarda os dentes. Comece a usar Kolynos. Seus dentes retornarão a côr alva do esmalte, sem offender o Meia pollegada deste admiravel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. Obterá resultados visiveis: dentes mais

limpos e mais claros e gengivas saudaveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS
CLAREIA OS DENTES
3 GRAUS EM 3 DIAS

UMA RARIDADE BOTANICA



A cactacea mexicana que a phytologia baptizou com o nome scientifico de "Opuntia microdasis" empresta aos nossos jardins e á ornamentação dos lares uma belleza rustica. Aqui tem os leitores um bello especimen plantado em vaso e completamente florido, graças aos cuidados prestados á terra e á planta pelo nosso collaborador, o botanico Dr. Eduardo Britto (S. Paulo).

Mais um cão genial

Numerosos cães se tem notabilizado pelo talento que talvez todos possuam, mas sem occasião de o demonstrar ou sem um dono que lh'o saiba descobrir e aproveitar. Lembra-se de Rintin-tin, o famoso astro de

a habilidade de tocar piano e o dom de ler o pensamento — o humano, já se sabe!

Dispostas no chão varias cartas de jogar, qualquer espectador pode escolher uma para "pensar" nella, sem dizer uma palavra, sem fazer o menor gesto indicativo. Bob of Carmel — assim



— Passa de seis horas e o garçon não me vem acordar... Queira Deus que elle me não faça perder o trem!

cinema? Agora, apparece um bicho muito superior. Trata-se doutro magnifico cão-pastor da Alsacia, que não contente em ser um heroe — salvou o dono, retirando-o de baixo dum automovel incendiado — tem

se chama o bicho — olha o individuo em questão fixamente, alguns segundos, e, tendo adivinhado, solta um leve grunhido de satisfação e põe a pata sobre a carta escolhida. Tal o numero de mais sensação do pro-

gramma actual dum music-hall de Londres.

O dono de Bob of Carmel declara ter descoberto por acaso aquelle dom surpreendente. Emprehendera a tarefa de o ensinar a conhecer as principais cartas do baralho e, depois de algumas lições, verificara que Bob of Carmel executava as suas ordens antes que elle as houvesse proferido...

Haverá muitos alumnos

humanos que tenham feito o mesmo?

Verdadeiro ou falso decano ?

O recente fallecimento do tureco Zaro Agha, considerado o homem mais edoso do mundo, veio suscitar mais uma vez a questão do record da longevidade humana.

EXCURSIONISMO



— Para o mais baixo tenho commodo, não ha duvida: agora o outro ficaria muito melhor no pharol.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

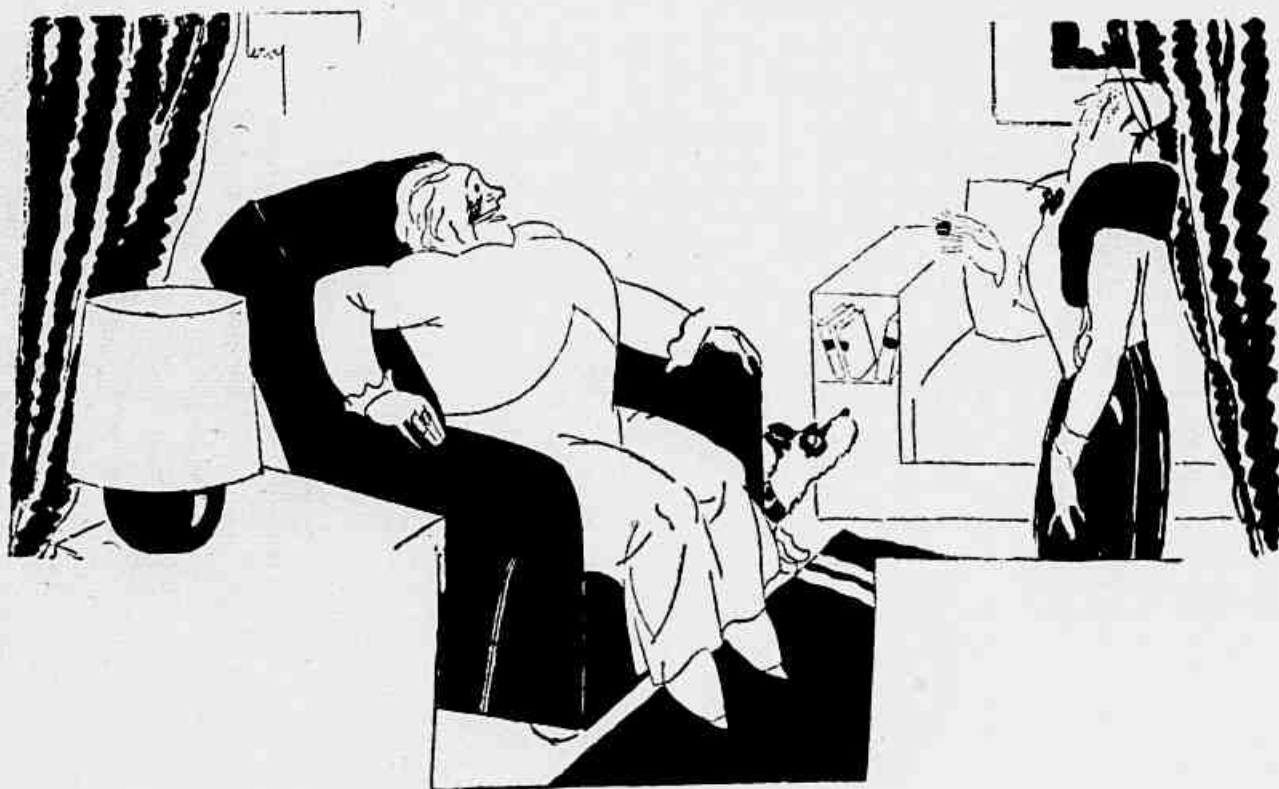
Tinha realmente Zaro Agha direito ao titulo de que tanto se orgulhava? Assegurava elle contar nada menos de 165 annos de idade. Mas a commissão de medicos reunida para o examinar não lhe deu mais de 150 annos.

Embora esse diagnostico assente em bases incertas deve estar mais proximo da verdade — diz um jornal — do que as asseverações do macrobio, o qual por simples vaidade, sem já falar no interesse, se poderia envelhecer. E nesse caso, se os medicos realmente acertaram, Zaro Agha não tinha

LOCÃO
Frank Lloyd
PERFUME MODERNO, ACTIVO, PERSISTENTE

115

CRIADA DE AGENCIA



— Isto é... Eu devo declarar á senhora: não esfrego a casa: não sei propriamente arrumar: não entendo nada de cozinha...
— Então, por que se emprega?
— Não tenho paciencia bastante para ser patrão...



— Doutor, eu passo as noites em claro. Ronco estridentemente.
— E é isso que o não deixa dormir?
— Não, senhor, é minha mulher!

O Torneio Initium da Prefeitura



No campo do São Christovão, ao realizar-se o Torneio Initium de foot-ball promovido pela secção sportiva do Club Municipal, entre as repartições da Prefeitura.

INQUERITO LITTERARIO



— Ainda uma pergunta, illustre mestre... Como lhe seria mais agradável morrer: enforcado, atropelado, queimado vivo ou electrocutado?

direito ao título de campeão do mundo.

O mais velho homem do mundo seria então um egypcio, o cheikh Ibrahim el Batrane. Não tendo sido assignalada a morte deste competidor, devemos acreditar — acrescenta o jornal em questão — que o cheikh Ibrahim el Batrane, contemporaneo de Napoleão e soldado das guerras da Palestina e da Syria (1852 e 1859), proprietario duma

herdade no districto de Lin-nóes, Alto Egypto, e com a idade de 159 annos, é hoje e era ha muito tempo o decano dos homens.

Pensamentos

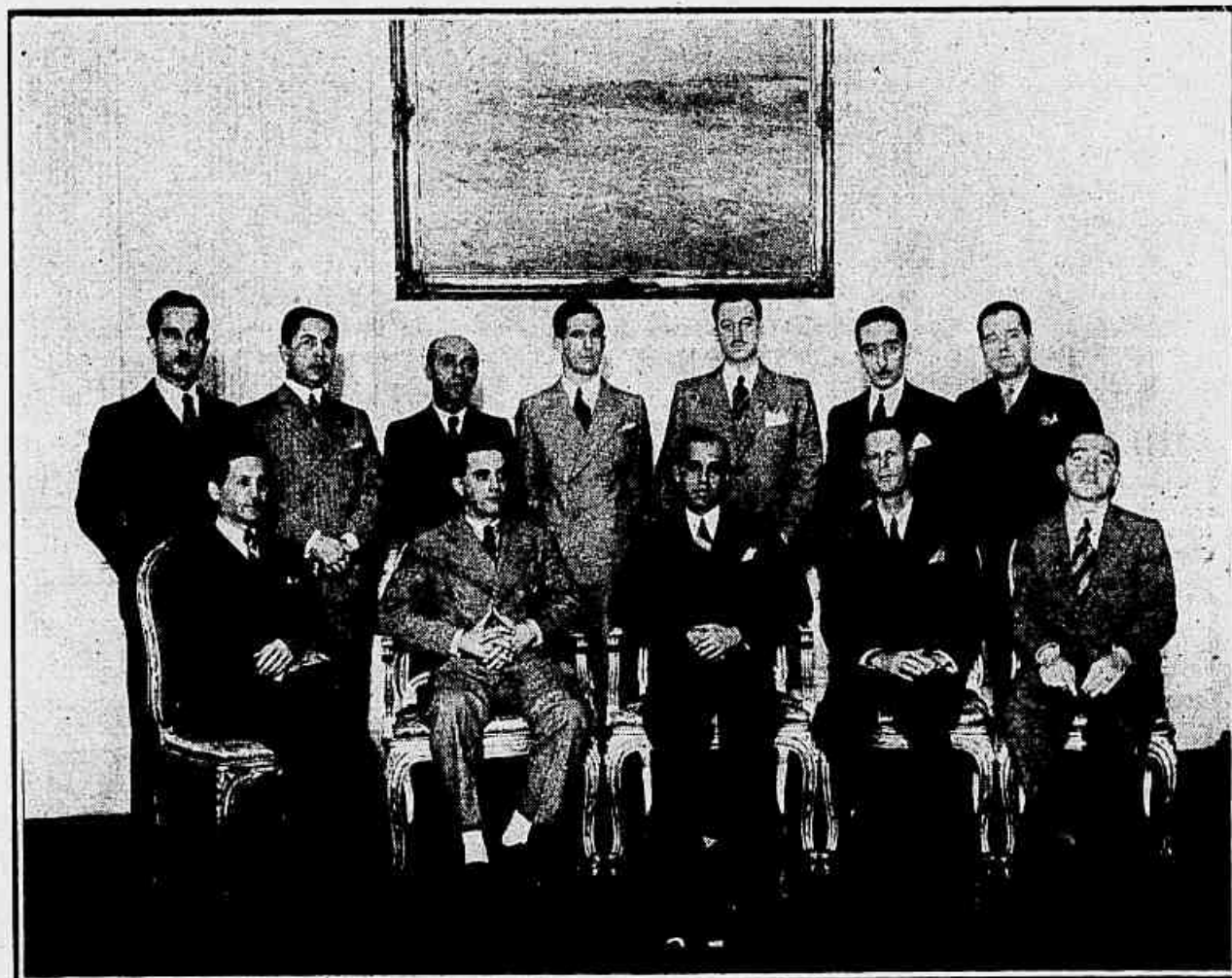
Quando um seculo está em marcha, guiado por um pensamento, é semelhante a um exercito marchando no deserto. Desgraçados os que ficam para trás! Ficar para trás é morrer.

A historia do mundo não é outra coisa senão a luta do poder contra a opinião geral. Quando o poder segue a opinião, está forte: quando é contrario, cae.

O primeiro merecimento da arte é ser a expressão exacta da verdade.

Nada se perde do que damos de nós mesmos. Portanto, devemos dar somente o bem.

FESTA DE CORDIALIDADE



Almoço offerecido, em 4 do corrente, no Jockey Club, ao dr. Mario Nina Tavares, pela sua investidura no cargo de Chefe do Gabinete da Presidencia do Banco do Brasil, pelos seus companheiros na Secretaria da Directoria desse estabelecimento.

Não desanime, meu amigo!
Vou receitar-lhe um remedio
que o livrará de todos estes ma-
les do figado e dos intestinos:



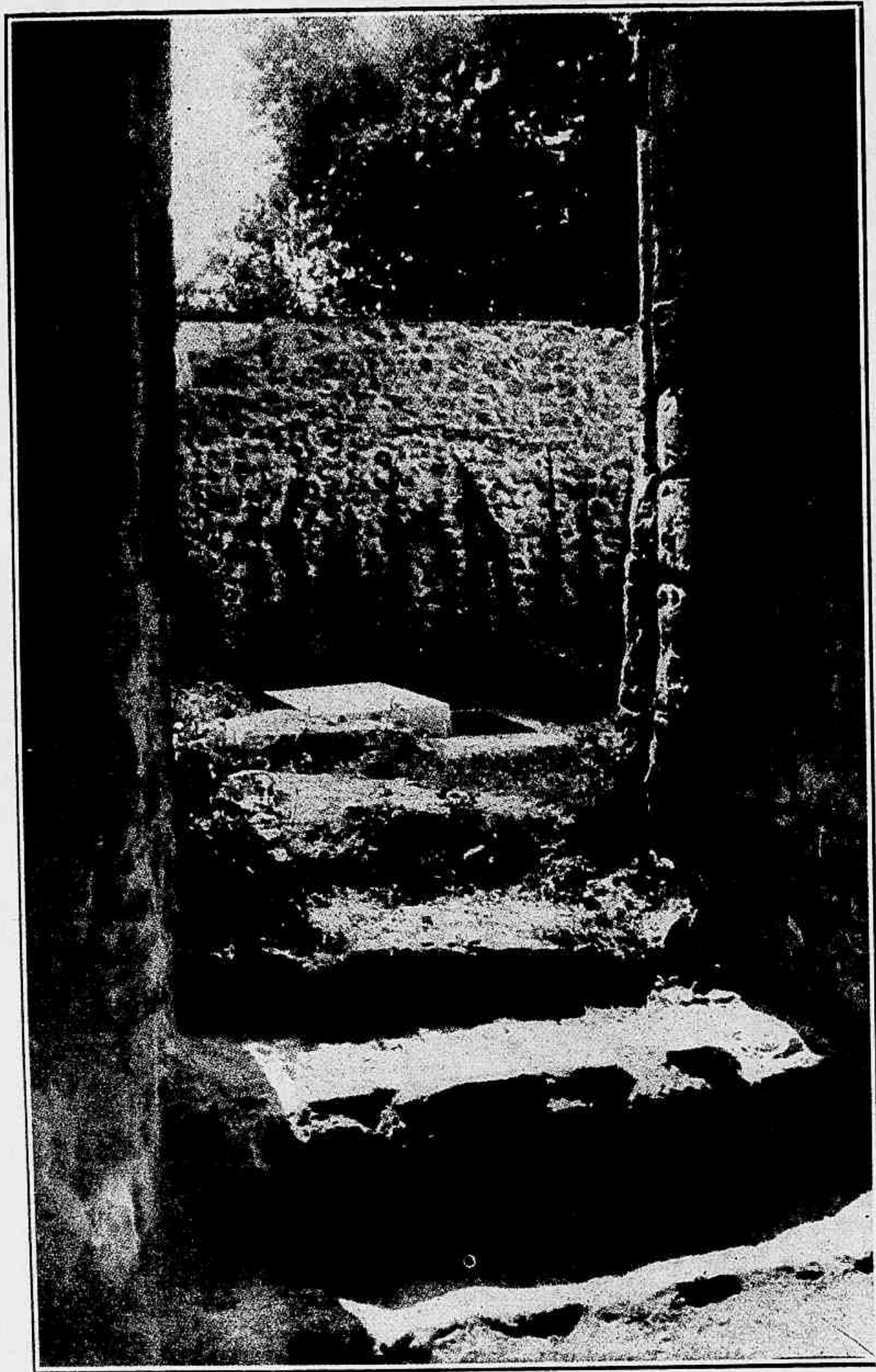
PILULAS DE BARRY

Ponto de vista

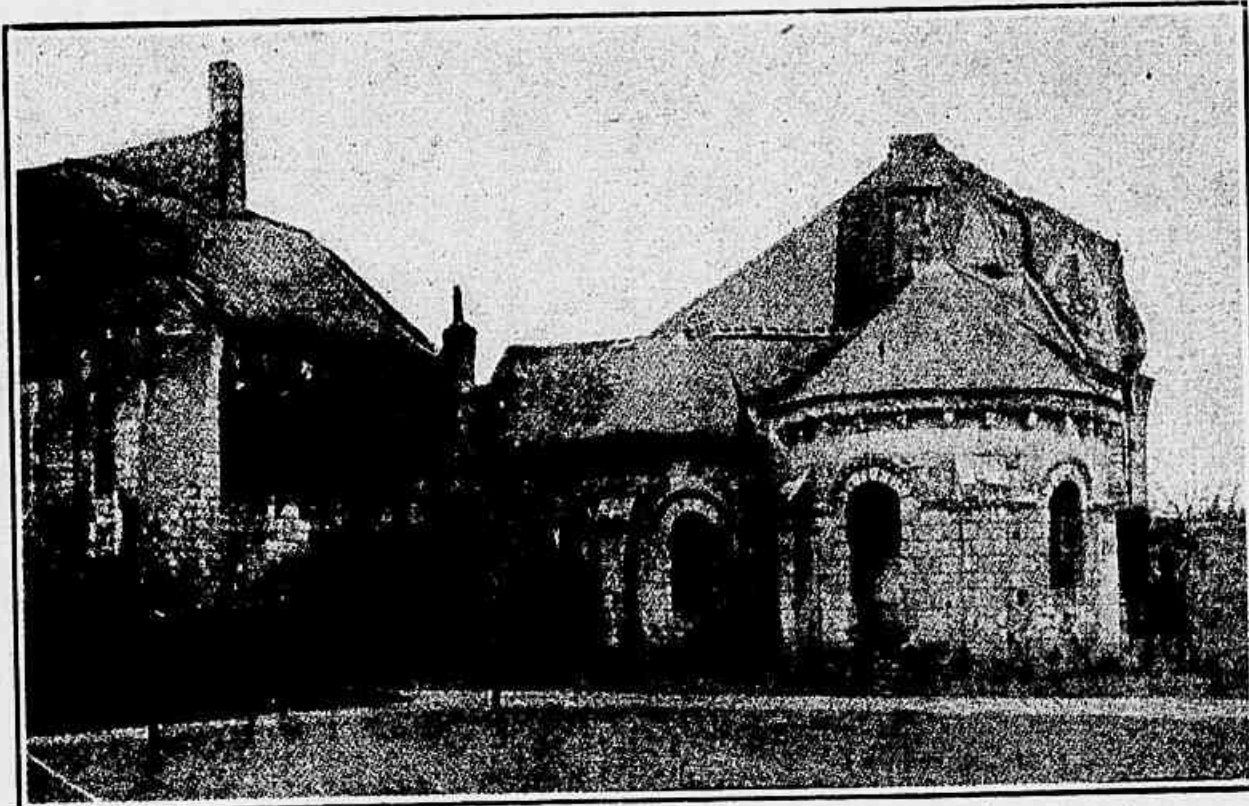


— Oh, Jorge! Por que não usas meias de seda como aquelle senhor?

O novo tumulo de Ronsard, o grande poeta francez



O tumulo de Ronsard e o caixão contendo seus ossos, vistos através das arcarias da abside do convento.



As ruínas da igreja de S. Cosme; á esquerda, a casa do convento onde morreu Ronsard e onde um museu vai ser installado brevemente.

Graças ao magnifico esforço da Salvaguarda da Arte Franceza, que comprou em 1925 a maior parte do velho convento de S. Cosme, os turistas não terão mais decepção quando forem a Tours, para visitar o tumulo dum dos maiores poetas do universo. Breve, a poesia terá reconquistado o lugar onde repousa Pierre Ronsard. Já foram destruidos os casebres que rodeavam as velhas ruínas. Os encantadores vestígios do côro da velha igreja já foram limpos das parasitas e folhas que os sujavam e profanavam. A abside foi em parte restaurada. Lindos capiteis puderam de novo ser vistos e o jardim do convento foi refeito. Cercas de verdura esconderão em breve a feia vizinhança e darão ao espirito uma at-

mosfera propicia aos devaneios.

Foi no decorrer desses trabalhos que, no dia 27 de Setembro de 1932, os trabalhadores, limpando as ruínas da velha igreja, encontraram em baixo do côro ossos humanos. Produziu o achado grande emoção. Seria Ronsard que essas picaretas tinham encontrado inesperadamente? Um inquerito foi feito. A duvida impunha-se. O mysterio não podia ser dissipado. Para tentar esclarecer o definitivamente, a marquiza de Maillé, a dedicada vice-presidente da Salvaguarda, recommençou, no decorrer do mez de Maio do anno seguinte, a fazer escavações methodicas na parte esquerda do côro da igreja monacal. Na tarde do segundo dia, no ponto indicado pelos anti-



A benção dos restos de Ronsard, no dia 10 de Junho de 1934.

gos textos, foi encontrado um esqueleto. Apesar de fragmentados e alterados pela humidade do solo, os ossos puderam ser recolhidos na totalidade. Num admiravel estudo, o dr. Robert Ranjard, examinando esses restos, como archeologo e como medico, estabeleceu a perturbante relação que existe entre esses vestígios e os retratos de Ronsard que estão no

museu do Ermitage e no museu de Blois, assim como a mascara conservada em Vendôme e a estatua erguida em 1607 por Joachim de la Chetardie sobre o tumulo de S. Cosme. Mesma estatura, mesmos signaes morphologicos do craneo. Mesmos caracteres physiologicos. As vertebrae encontradas trazem a marca daquella arthrite rheumatismal que fez o poeta soffrer cruelmente no fim da vida. O desgaste dos incisivos e dos molares encontrados indica que o morto deveria ter uns sessenta annos quando morreu e, além disso, que deveria ter perdido os dentes que faltam na arcada

No seculo dezeseis — como nos nossos dias, aliás — o embalsamamento era reservado sómente aos personagens illustres.

Depois desses estudos, os ossos encontrados em Maio de 1933 foram levados para a basilica de S. Martinho de Tours, á espera duma sepultura digna do grande poeta.

Foi sómente no dia 10 de Junho deste anno que voltaram os restos mortaes de Ronsard para a terra que tinha escolhido para a sua ultima morada. Um tumulo foi preparado, no qual foi collocado o caixão de carvalho, contendo os ossos encontrados no anno passado. Com uma incomparavel majestade, e com

que, morrendo a alguns passos dalli, encontrou ainda a força para compôr e dictar a um frade, que assistia aos seus ultimos momentos, estes ultimos versos :

*Il vœux qui ne fut onc,
plus heureux qui retourne
En rien comme il étoit;
plus heureux qui séjourne,
D'homme fait rouet ange
auprès de Jésus-Christ.*

Depois, numa allocução de rara elegancia, tão perfeitamente ileada como pronunciada, o principe da Igreja reverenciou o principe dos poetas e frisou o entendimento perfeito e secular das lettras e da liturgia, das musas e dos anjos.

Que descanse agora na paz do seu tumulo, no coração daquella Touraine, onde quiz ir morrer e ficar para sempre! Sobre os muros que rodeiam seu tumulo, fizeram subir a hera, ficando assim realzado o voto feito pelo poeta:

*"De moi puisse la terre
Engendrer un lierre
M'embrassant en maint tour
Tout à l'entour."*

Nessas estrophes, tinha reclamado tambem uma arvore junto do seu tumulo em vez dum marmore... *"Arbre qui soit couvert
toujours de vert..."* Se nenhuma arvore estende sua sombra sobre seu tumulo, ao menos magnificos platanos pendem seus galhos pesados de folhagem para a terra onde jaz aquelle que segurou o braço brutal dos lenhadores da floresta de Gastine.

Emfim, naquella mesma poesia, tinha pedido para embellezarem o seu tumulo com uma parreira brava. A natureza attendeu a este seu desejo. Contra o muro junto ao qual repousa o autor das Bacchanas estendem-se flexiveis galhos de vinha.

GRIPPES • DÔRES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM TODAS AS FARMACIAS DE 2 COMP.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista.
Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc.
Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios e órgãos genitales.
55. PRAÇA FLORIANO.
Tel. 2 - 8305

O BUSHIDO é a fonte de toda a poesia japonesa, o proprio perfume das cerejeiras em flor, a alma encantadora de Yamato.

A palavra "Bushido" — que quer dizer: caminho do guerreiro — não é o nome de uma religião, como se chegou a acreditar na Europa, mas sim um código de honra tradicional da aristocracia do Extremo Oriente, uma instituição de defesa a influencias estrangeiras, uma concepção da vida que se transmittiu de geração em geração, plasmando as almas e ditando os costumes, um pouco estranhos ás vezes, mas de moral incontestavelmente superior. Este código, que consistia em maximas oraes ou recolhidas pelos

A alma encantadora de Yamato

por HENRIQUETA LISBOA

moralistas, pelos poetas e pelos dramaturgos, era privilegio da casta dos Samurais. Comtudo (a luz vinda do alto espalha-se pela planície) infiltrando-se pouco a pouco na consciencia da raça exerceu consideravel influencia nas classes inferiores. Relacionado intimamente com a religião primitiva do Shintoismo, que divinizava os imperadores e preconizava o respeito filial, deve entretanto aos ensinamentos sabios de Con-

fucio quasi tudo quanto se restringe á ethica. Tambem Mencio, com suas theorias energicas, teve grande autoridade sobre o "Bushido", ao qual o Budhismo deu um sentimento de tranquillidade e confiança no destino, a renuncia, o sangue-frio em face do perigo ou da desgraça.

Embora em plena decadencia, hoje, em virtude da transformação geral do mundo — os progressos da instrução popular e das artes industriaes, os habitos confortaveis do urbanismo, o utilitarismo da sociedade moderna, a vaga da democracia — o "Bushido" continua presidindo de modo latente á alma nacionalista do Japão, enchendo-o de uma deliciosa e suggestiva poesia. As-

signalou-se em 1870 a sua morte, com o édito que aboliu o Feudalismo. Entretanto, constituem a sua herança — diz Inago Nitobé — não apenas as qualidades caracteristicas do japonês, como tambem os seus defeitos e as suas imperfeições. A polidez, a resistencia physica, a coragem e a bravura, a fidelidade e o patriotismo, que são dons peculiares ao povo nipponico, têm suas raizes no regimen de educação da cavallaria. Assim tambem a pouca disposição da raça para a philosophia deve ser attribuida á negligencia dos estudos metaphysicos sob o mesmo regimen. A susceptibilidade exaltada é consequencia morbida do sentimento da honra, levado aos extremos de considerar o suicidio, muitas vezes, como dever, visto que era instituição legal e ritual, cuja pratica offerencia prova irrecusavel de sinceridade, dedicação ou arrependimento. O jiu-jitsu, que entre nós encontra tão fervorosos

adeptos, era uma das mais importantes materias de estudo da antiga geração dos Samurais, cujos habitos, como se vê, se enraizaram por toda a nação. A sobriedade do japonês, que em regra prefere a vida simples á ostentação, é ainda influencia dos principios da cavallaria, que sempre votou grande desprezo aos bens materiaes, rendendo as mesmas homenagens á nobreza pobre como á rica e causando, por este motivo, a São Francisco Xavier uma grata surpresa, ao verificar, entre pagãos, virtudes que declinavam no Occidente. Em relação á mulher, o ideal feminino do "Bushido" era o domestico, por excellencia. Sua vida não era de independencia, em absoluto, mas de sacrificio pelo pae, ou esposo, ou filho — pelo homem, enfim, para que este por sua vez pudesse servir ao Suzerano.

Si pouco ou nada representava a mulher como unidade social, todavia, como esposa e mãe, era cercada de todo o respeito e de todo o amor.

Terminando o livro em que estuda de modo insuperavel a instituição e a influencia desse código, Inazo Nitobé, que é japonês, que é chistão, e que possui profunda e vasta cultura europeia, não sabe dizer que caminho seguirá o "Bushido" entre os dois que estão destinados a dividir o mundo: o christianismo e o materialismo.

Affirma, porém, convictamente:

— "O Bushido, considerado como código independente de moral, pode desaparecer; mas seu poder não perecerá sobre a terra; suas escolas de proezas marciaes podem ser demolidas, mas sua luz e sua gloria sobreviverão ás ruinas. Como a flor que o symboliza, depois de espalhado aos quatro ventos, elle encantará ainda a humanidade e saberá enriquecer a vida com seus perfumes. Dentro de muitos seculos, quando os seus costumes houverem desaparecido e seu nome estiver olvidado, seus aromas fluctuarão no ar como vindos de uma longinqua, invisivel collina".



Cada um por sua vez. E' preciso, não raro, esperar muito tempo para conseguir tirar agua na fonte.

Ao lado e em baixo: as creanças em maillot de banho são "duchadas" nas ruas.

Os habitantes de New-York invadem a praia de Coney Island.

Os verões, em Nova York, são muitas vezes torridos. Quando

a temperatura se torna insupportavel, aquelles que não puderam fugir para os pontos mais frescos, organizam systemas de duchas ao ar livre, nos bairros populosos. E' um espectáculo muito interessante ver grandes e pequenos, vestidos de maillots, tomarem banho nas ruas. A falta d'agua obriga a fechar durante certas horas as fontes publicas; por essa razão formam-se longas filas dos que vão buscar o indispensavel liquido. A praia de Coney Island, proxima de Nova York, é invadida todos os sabbados por uma multidão avida de passar seu week-end ao ar livre, numa atmosphera menos deprimente. New-York, acaba de atravessar uma phase de calor como nunca tivera.



JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 —
Caixa Postal 1817 — Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉDADÉ ANGRYMAINGLEZA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. Patriarcha, 2-S. Paulo

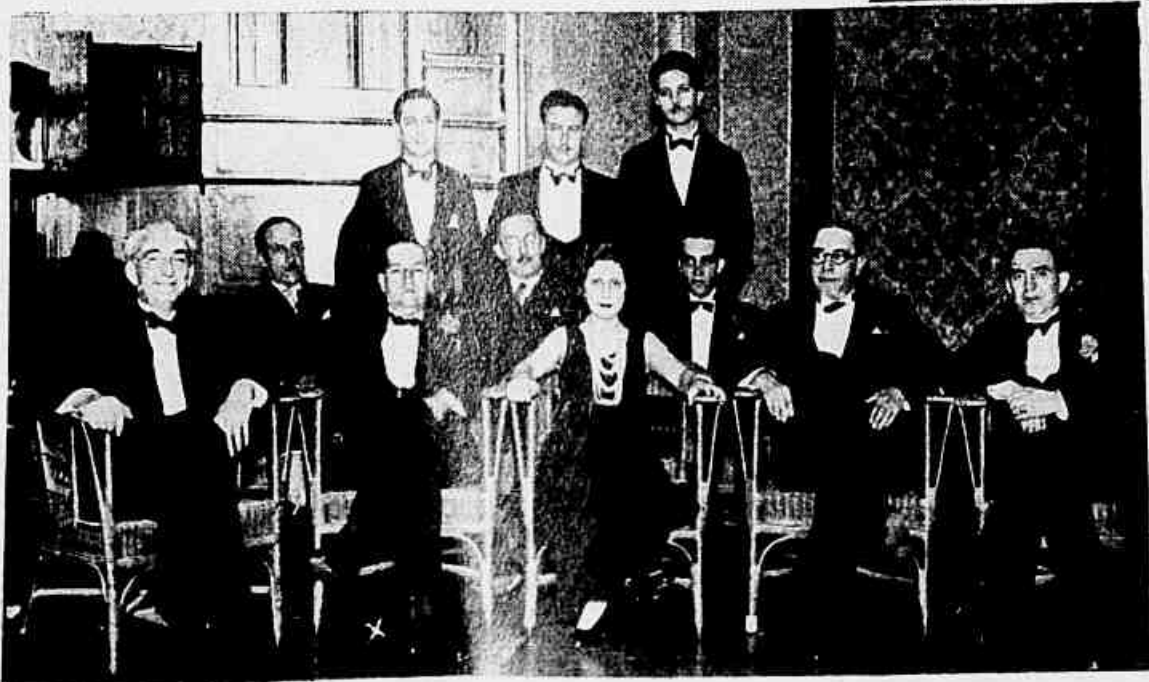


O sr. Armando de Salles Oliveira pronunciando o seu discurso em Franca, na Sociedade Italiana, durante o banquete.



Na Sociedade Italiana de Franca: o banquete oferecido ao Interventor pela prospera cidade paulista.

A' direita — O sr. Armando de Salles Oliveira interventor federal em São Paulo, percorrendo a pé as ruas da cidade de Franca, acompanhado de grande multidão.



A festa anniversaria do Orpheão Portugal, de S. Paulo. Vê-se assignalado o dr. José de Castro Carvalho — Barão — presidente do Orpheão.

**ATLANTICO HOTEL
SANTOS**



Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.
End. Teleg.:
ATLANHOTEL — SANTOS
150 apartamentos com
banheiros e telephone.
Agua corrente, quente e
fria, em todos os quartos.

CASA MAGDA



O melhor Instituto de
Belleza de S. Paulo
Rua Major Sertorio, 68
Phone 4-3673 - SÃO PAULO

A maior fabrica de
MOVEIS esmai-
tados
da America do Sul.

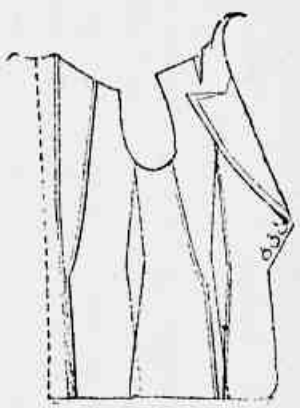
**CASA
TOKIO**



R. S. TA IPHIGENIA, 11-A
T. 4-6487; Caixa postal 1006
S. PAULO

Aprenda a cortar e confeccionar seus próprios vestidos, economizando assim o dinheiro de seus pais! Sê ha uma escola com sistema próprio.

CURSOS RÁPIDOS E EFICIENTES
FREQUÊNCIA SELECIONADA.

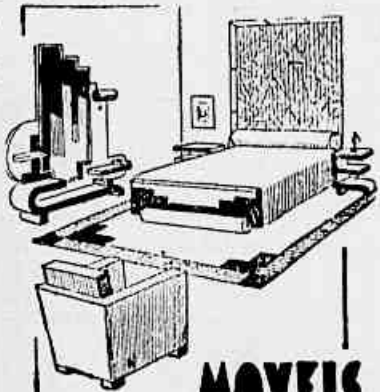


Escola teórico-prática de corte e costura **GROTTERA**
Rua da Liberdade, 81
Telephone 2-5091
SÃO PAULO

Esplanada Hotel
SÃO PAULO

O MELHOR
O MAIS CONFORTÁVEL
O MAIS BEM SITUADO

Quartos desde 20\$000



MOVEIS
PASCHOAL BIANCO
AV. RANGEL PESTANA, 228-230-232
S. PAULO

Visitem em nossas exposições internas os novos modelos 1954



Antonio Carlos e Waldemar Antonio, filhos do sr. Ildefonso Baldan e d. Mercedes Baldan.



Na estação da Luz: o embarque do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, e sua comitiva para Ribeirão Preto, a capital da Mogyana.



A sra. Maria Thereza S. Camargo, prefeita de Limeira, na reunião em que se tratou da criação da Escola Profissional Mixta, de Limeira.



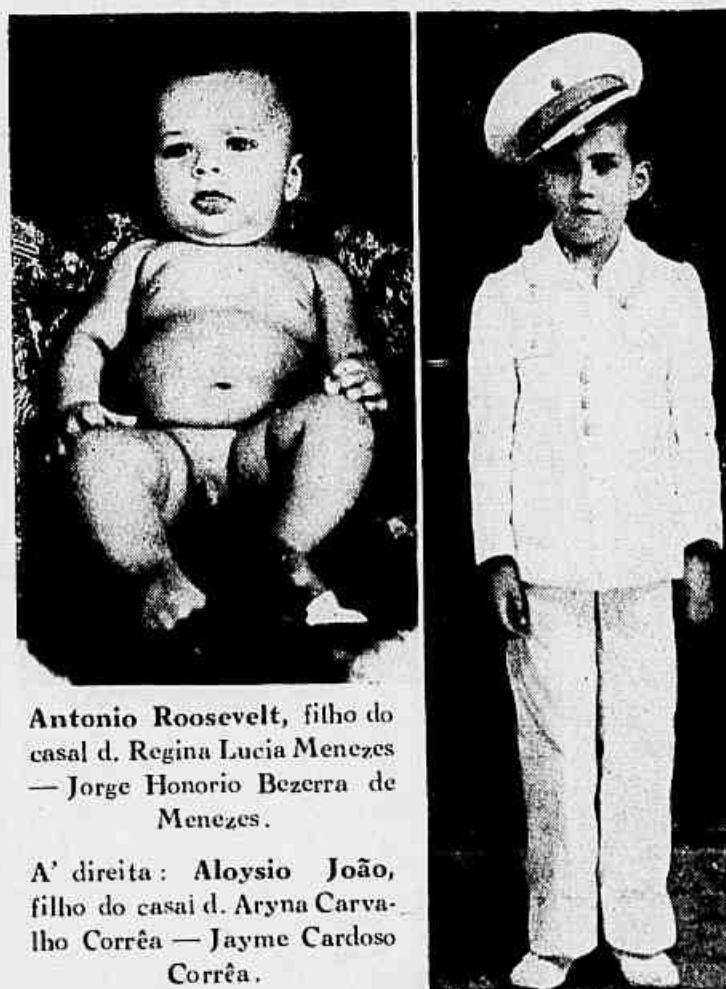
Assistencia á aula do curso de Historia Paulista do Club dos Bandeirantes.



Na sede do Centro Academico XI de Agosto: a inauguração dos cursos jurídicos de pratica profissional sob a presidencia do dr. Gabriel de Rezende Filho, professor da Faculdade.

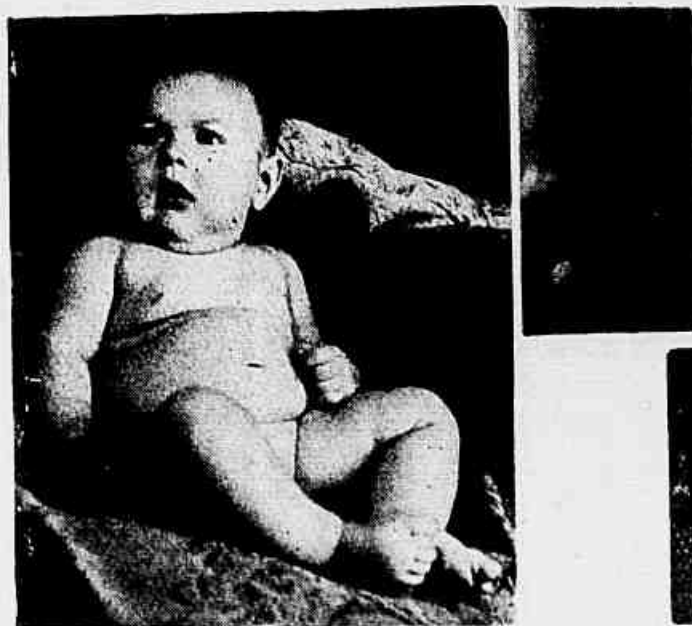


Samuel Luiz, filho do dr. Samuel Mourão e neto do dr. Eduardo Britto, nosso collaborador (S. Paulo).



Antonio Roosevelt, filho do casal d. Regina Lucia Menezes — Jorge Honorio Bezerra de Menezes.

A' direita: Aloysio João, filho do casal d. Aryna Carvalho Corrêa — Jayme Cardoso Corrêa.



Antonio, filho do sr. Antonio das Neves e d. Leonor Dias das Neves.



Walkyria, filha do sr. Alberto Silveira Cardoso e d. Celeste Cardoso.



A' direita: Ruth, filha do sr. Alcides Vieira Sampaio.

Município Neutro

por ESCRAGNOLLE DORIA

CELEBRA 1954 o primeiro centenario da criação do Município Neutro. Nasceu ha cem annos, morreu ha quarenta e cinco com a proclamação da Republica.

Foi o Rio de Janeiro capital do Brasil desde 1763, sede de vice-reinado até então na Bahia. A transmigração dos Braganças portuguezes em 1808 prepararia a cidade carioca para capital do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, em 1815, quando Napoleão seguia para Santa Helena a expiar grandeza raramente levada a termo entre mortaes.

Com a partida de D. João VI para Portugal em breve seria o Rio de Janeiro capital do Imperio proclamado no Ypiranga para se tornar em 1889 a capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E', pois, ha cento e setenta e um annos o Rio de Janeiro capital de um dos maiores paizes do globo, havendo em o nosso quem lhe queira tirar tão tradicional primazia.

Surgido o imperio do Brasil logo se tratou de dar-lhe Constituição, obtida em 1824. Menos de sete annos depois, a 12 de Outubro de 1831, a Camara dos Deputados approvava projecto de base a reforma constitucional. Discutido o projecto por Senado e Camara unidos, acabou sendo a lei de 12 de Outubro de 1832. Autorisava ella a Camara dos Deputados a realizar reforma constitucional.

Em Junho de 1834, Araujo e Almeida, Bernardo de Vasconcellos e Limpo de Abreu apresentavam á consideração da Camara um projecto que, entre discussões e emendas, transformava-se na lei de 12 de Agosto de 1834.

Não passe isto sem reparo: tal lei, o Acto Adicional á Constituição, mostrava singular predilecção pela mesma data, 12 de Agosto.

Foi o Acto Adicional dado a conhecer officialmente a todos os subditos do Imperio pela Regencia Permanente formada por Lima e Silva, Costa Carvalho e João Bráulio Muniz.

Diziam aquelles subditos á Regencia que a Camara dos Deputados, competentemente autorizada para reformar a Constituição, nos termos da lei de 12 de Outubro de 1832, decretára mudanças e addições á mesma Constituição.

Encerrava o Acto Adicional trinta e dois artigos. Referia-se logo o primeiro ao presente centenario, não sendo pois descabida transcrição textual:

"O direito reconhecido e garantido pelo artigo 74 da Constituição será exercitado pelas Camaras dos districtos e pelas Assembléas que, substituindo os Conselhos Geraes, se estabelecerão em todas as Provincias, com o titulo de Assembléas Provincias.

A autoridade da Assembléa da Provincia em que estiver a Corte não comprehendêr a mesma Corte, nem o seu Município.

Pelo artigo 71 da Constituição, citado no Acto Adicional, era reconhecido e garantido a todo o cidadão o direito de intervenção nos negocios de sua Provincia, negocios aquelles immediatamente relativos a seus interesses peculiares.

Tal direito deveria ser exercido pelas Camaras de Districtos e pelos Conselhos Geraes de Provincia a serem estabelecidos onde não estivesse collocada a capital do Imperio.

Duas providencias magnas encerrava tambem o Acto Adicional. Era menor D. Pedro II, contando bem poucos annos no momento da lei de 12 de Agosto. Faltando ao imperador menor parente qualquer em condições de exercer regencia determinava o Acto Adicional fosse o Imperio governado por um Regente electivo e temporario. Duraria o cargo quatro annos, renovando-se para tal fim a eleição de quadriennio em quadriennio funcionando urnas no mes-

mo dia em todas as provincias do Imperio.

Supprimio tambem o Acto Adicional o Conselho de Estado, o segundo que tínhamos, para ser elle restabelecido mais tarde e durar até á extinção da monarchia.

Para o Rio de Janeiro em particular foi o Artigo primeiro do Acto Adicional



BRIGADEIRO FRANCISCO DE LIMA E SILVA,
primeiro subscriptor do Acto Adicional.

de imperecível importancia. Deixou a cidade como Sede do Brasil no Município Neutro ou da Corte, qualificações das quaes o povo sempre apartou mais a segunda que a primeira.

Desde a promulgação do Acto Adicional o Rio de Janeiro e seu município separaram-se por completo da provincia do Rio de Janeiro, divorcio de caracter politico.

Conserva o Município Neutro, de 1834 em diante, o maior e o melhor da vida nacional, a começar pela residencia do imperador e do governo geral.

Bipartio-se a administração municipal carioca, parte com o antigo Senado da Camara transformado em Ilustrissima Camara Municipal, parte com o ministerio do Imperio.

Nossos antigos recenseamentos sempre foram falhos, nem os do Rio de Janeiro se avantajaram para estudos demographicos. Isto desde o primeiro, de 1779, ordenado pelo vice-rei conde de Rezende até o de 1872, assignalando como população do Brasil cerca de dez milhões de habitantes.

Ao extinguir-se o Município Neutro, com a Republica, nelle viviam, segundo Favilla Nunes, pouco mais de quatrocentas e cincoenta mil almas, cabendo-lhes os corpos correspondentes em mil trezentos e noventa e quatro kilometros quadrados.

Fixaram limites ao Município Neutro: visinho a norte com o município de Iguaçu, ao sul com o Atlantico, a leste ainda com elle na bahia de Guanabara, a oeste com o município de Itaguaçu. Tambem ao município pertenceram as ilhas da bahia, postas em evidencia as do Governador e de Paqueta, uma pela extensão, outra pela formosura.

Era o Município Neutro dividido em freguezias, estas em quarteirões, as primeiras policiadas por subdelegados

sob a jurisdicção dos tres delegados de policia de então. Inspectores, sob as ordens dos subdelegados, policiavam os quarteirões de cidade onde raras os grandes delictos.

Ao extinguir-se o Município Neutro contava o Rio treze parochias urbanas e oito suburbanas, edilmente sujeitas á Camara Municipal, composta de vinte e um vereadores.

Elegia-os a cidade e os seus supplentes no primeiro domingo de Setembro, dia de eleição municipal e dos juizados de paz em todo o Imperio.

Celebrava a Camara carioca tres sessões mensaes, inteiramente gratuito o mandato de vereador, tido por honra e não provento.

Desde o tempo colonial andou a verança da cidade sem pouso muito certo, victima até de incendio bem nocivo a futuros estudiosos. Destruio o sinistro muitos documentos e só o erudito ou o pesquisador sabem quanto vale aquillo que outros desdenhosamente taxam de papel velho. Sem elle como remoeçar as eras?

Em 1882 pouda a Ilustrissima pensar em realizar o sonho de innumeros: ter casa propria alem do immovel que nos cemiterios espera inquilinos immoveis.

Presidida a Camara em 1882 pelo commendador Antonio Barroso Pereira, deu começo a obras de paco municipal, hoje intitulado Prefeitura, na actual praça da Republica.

Na edificação do paco interveio o saber tecnico do engenheiro architecto José de Magalhães, delineador da escada central do edificio em cujo meio se encontra o nicho onde se abriga São Sebastião, a quem é inutil negar antiguidade na historia carioca.

A ultima Camara Municipal teria



JOÃO BRAULIO MUNIZ,
segundo subscriptor do Acto Adicional.

mandato fixado de 1887 a 1890, presidida pelo dr. José Ferreira Nobre. Não terminaria funcções pela proclamação da Republica, proclamação de scena no paco municipal. Pouco antes fora theatro de festas abolicionistas, quando ahi, em presença da Familia Imperial, distribuidas cartas de liberdade nos paroxysmos da Abolição.

No Município Neutro a instrucção primaria e a sua propagação incumbiam ao governo geral e ao municipal. Era superintendida a instrucção primaria e secundaria por Inspectoria Geral, de inspector escolhido com muita attenção a meritos, recalhindo escolha quasi sempre em personalidades eminentes.

Grande parte da historia do Município Neutro póde ser estudada no Archivo Municipal. Nos ultimos tempos do Município estava confiado a imperterritito rebuscador, Pires de Almeida. Não se estranhe o adjectivo, para muitos coragem andar ás voltas com papeis velhos, heroismo ao qual jamais se entregarão.

Uma grande cidade não vale sómente pelo lado material. Ninguém, ao menos de bom senso ou de juizo no lugar, e tão difficil é saber quando o juizo alli se acha, irá julgar Pariz ou Londres por edificios e monumentos.

Qualquer capital possui thesouro no rol de filhos illustres, d'aquelles que ennobrecendo patria principiam por honrar berço.

Encabeça a lista dos cariocas notaveis D. Pedro II, nascido a 2 de Dezembro de 1825 no palacio de S. Christóvão ou á lusitana na Quinta da Boa Vista.

Extenso o rol dos cariocas memoraveis. N'elle se lêem, desde tempos colonias, nomes dos melhores e dos maiores. Mais chegados a nós figuram na lista, na Taboa de Ouro carioca, personalidades cuja simples citação de nome basta para tornal-as centro de successos varios de historia patria.

Dizer Salles Torres Homem, carioca de 1812, é relembrar de impeto uma das mais complexas individualidades do seculo XIX no Brasil e no desenrolar de segundo reinado.

Em predio da antiga travessa do Senado nascia o barão do Rio Branco; noutro da rua do Rezende vinha á luz da vida o visconde de Taunay; um para dizer-nos exactamente onde devia ficar o Brasil na America do Sul; o outro para attestar como se havia portado a patria na Retirada da Laguna.

No velho Rio de Janeiro estava escripta a historia do Município Neutro em muitos sitios e edificações. Successivas remodelações da cidade fizeram-os e vão fazendo-os desaparecerem.

Diverso por exemplo o aspecto da praça Tiradentes, da Constituição ao tempo do Município Neutro; outro nelle o aspecto do Passeio Publico, relembrado o desaparecimento de outros jardins menores. Assim o preparado por Glaziou para dar moldura á estatua de José Bonifacio no largo de São Francisco de Paula. Assim tambem o ajardinado fronteiro á actual estação Pedro II da Central do Brasil, ao tempo do Município Neutro da Estrada de Ferro D. Pedro II. Onde mais o jardim da Praça Municipal, onde o do caes da Gloria?

Não só as mulheres com arrebuques e vermelhões mudam physionomia no ex-toucador, malsinado hoje quem ao arrepio do vernaculo não diz *coiffeuse*. Tambem os homens, nem sempre a proposito, alteram a physionomia das cidades.

Escragnolle Doria

CABEÇADAS DUM FOOTBALLER

de Sebastião Fernandes.

A ENTRADA em campo deve ser estudada para impressionar o publico, uma saudação ao adversario: a primeira impressão é tudo.

As côres da camisa valem por uma bandeira nacional.

O calção branco realçando a flammula enrolada no corpo é um impulso decorativo que não falha.

A côr verde do campo é a parte pictórica mais bonita do jogo.

A mesa do jogador de cartas também é esperançosamente esmeraldina.

Muitos jogos dependem dum jogador. Dum jogador basta às vezes um shoot.

A baliza branca é o accidente mais perigoso para um team que está empatado. No entanto, para o team que se julga perdido só por um ponto a baliza é uma fatalidade.

O goal-keeper é o unico jogador que abusa das mãos. Os outros dez jogadores se raspam o dedo na pelota o juiz pune-os como por um crime!

O jogador que afflictamente corre com a bola não ouve o delirio da multidão. E, no entanto, todos julgam que elle está praticando aquelle acto pelo incentivo do grito. A algazarra é tão grande que elle quasi sempre não ouve o apito do juiz. Gritaria nem sempre é encorajamento.

Os cinco jogadores da linha têm o titulo de artilheiros. São os atletas que lançam os perigosos "pontacos" contra o keeper que escolheu a profissão perigosa de abraçar uma "bala".

O juiz é a maior autoridade em campo. Quando elle apita todos obedecem. No entanto, si erra e pune injustamente o castigado é elle porque o povo não perdôa o juiz que prevarica mesmo contra a vontade...

Raro é o jogo de foot-ball que não acaba em desvantajosa partida de box ou luta livre.

O jogador que esquece a bola e shoota

a canela do adversario é distrahido ou mau atirador: questão de alvo visado!

O goal é o sonho de todo jogador. Mesmo os scientistas que se particularizam pelos passes technicos sonham oitenta minutos com a bola por entre as pernas do goal-keeper.

O rectangulo branco é a maior aspiração para quem tem o "couro" nos pés. Um quadrado tão grande para uma bola tão pequena!

Os que atiram fóra dum alvo culpam a arma. O jogador de foot-ball diz que a shooteira não pegou a bola direito...

Um juiz parcial é um grande hypocrita. Abusa duma ocasião para desfazer esforços e roubar publica e descaradamente.

O jogador que abusa de sua força para se apoderar da bola que está com um mais fraco é um covarde. Grande jogador é um homem habil e não um homem forte.

Muitas vezes um score não demonstra o que foram as forças dos teams. Quem quiser discordar ignora que foot-ball é um "jogo"...

O empate é uma cortezia de homens que deram trancos e outras amabilidades...

Observando friamente, de longe, um estadio, uma louca multidão assistindo a vinte e dois loucos correndo atrás duma bola, ficasse pensando quem seria o mais ajuizado.

O espectador é sempre um homem que entende mais do jogo que o proprio praticante do couro e é mais honesto que o juiz! Para elle o juiz deveria fazer tantas e taes coisas e os jogadores deveriam ter corrido ou shootado quando elle pensou. Elle seria o infallivel para dar a victoria. Todos nós somos mediocremente vaidosos do nosso saber e capacidade...

Ha jogadores que correm com tanta velocidade que não nos admiramos da rapidez, mas da habilidade com que a bola não sáia dos seus pés durante a corrida.

Não basta que o mundo seja redondo: ainda procuram no tennis, basket, volley, bilhar e foot-ball motivos mesquinhos de tratarem a esphera.

Um escriptor leva dez annos compondo um livro e não tem um retrato nos jornaes. Um analphabeto foot-baller com lindo shoot recebe reporters que o vão entrevistar com retratos de meia pagina. Tudo sorte de dois minutos...

Não é certo que os estadistas fazem com a mão o que os atletas desfazem com os pés. Muitas vezes uma bandeira de paiz estranho num estadio vale por dez embaixadores.

Afinal a gloria é bem relativa. Uma bola... Toma-se um foot-ball, um homem mais querido que qualquer grande poeta, mais retratado que um politico, mais popular que um scientista, a riqueza lhe vem mais facilmente do que um commerciante e, no entanto, pode ignorar o "ABC"!



A recepção da Sra. Getúlio Vargas

Dois aspectos apanhados no Palácio Guanabara, na tarde do sabbado último, durante a recepção oferecida pela senhora Getúlio Vargas ás figuras femininas do Corpo Diplomático e alta sociedade. Na photo ao alto, vê-se assignalada a illustre esposa do Presidente da Republica.

Em memória de HINDENBURG



As exequias em memória de Hindenburg, o Grande Soldado que morreu na Presidência da Alemanha, celebradas na Igreja Evangelica, tiveram a maior imponência, como demonstram as tres photographias que aqui se vêem. Na photo ao alto, vê-se assignalado, á porta do templo, o sr. A. Elskop, ministro da Alemanha, que tem á esquerda o prof. A. Austregésilo. Á direita, ao alto, o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, que tem á esquerda o general Pantaleão Pessoa, representante do Presidente da Republica, e á direita o general Góes Monteiro, ministro da Guerra. Ao lado destas linhas, um aspecto interior do templo, durante as exequias, vendo-se assignalado no primeiro plano o sr. ministro da Alemanha.





SYMPHONIA INACABADA

(Charge de Yantok)

AVENTURAS DO RIO DA PRATA, por Karl May — (Liv. do Globo — Porto Alegre)

A Livraria do Globo lançou no mercado o de-



cimo primeiro volume da *Collecção Universo*, de Karl May como os dez anteriores.

O escriptor alemão, traduzido para a nossa língua, tem já no Brasil um grande publico, conquistado pela atracção das suas obras de viagens e aventuras.

O genero está vivendo o seu melhor momento. A sua leveza não collide com a gravidade de obras de pensamento que os pré-los atiram com exuberancia ás montras das livrarias. Bello symptoma, porque define uma época em que se lê.

As *Aventuras do Rio da Prata*, amplo livro de quasi meio milheiro de paginas, trae no titulo a essencia. O nome do autor empresta-lhe prestigio, e ali está por que a nova obra de Karl May,



na edição nacional, vem despertando um justissimo interesse, empolgando com a suggestiva trama do seu enredo.

A NOVA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA — (Liv. Carioca — Rio).

A Livraria Carioca editou em elegante brochura a Constituição Federal promulgada a 16 de Julho. A publicação foi orientada pelo espirito brilhante do nosso confrade de imprensa Heitor Moniz, que a enriqueceu com um formoso prefacio e com uma noticia historica.

E' o mais que se pôde ter no momento. Mais tarde, apparecerão os "commentarios", de vez que o terreno é propicio; por enquanto, nada mais poderá surgir além do texto da nossa Magna Carta e algo sobre a sua elaboraçao. E' o que nos deu a Livraria Carioca, que se anticipou a outras publicações que certamente hão de vir, e fel-o com um esmero bem grande na apresentação material.

JESUS CRISTO, REI DOS REIS, pelo p.dre J. Cabral. — (Liv. Catholica — Rio — 1954)

A Livraria Catholica expõe o seu terceiro volume



da "Bibliotheca de Cultura Catholica", da serie "Apologetica": — *Jesus Christo, Rei dos Reis*.

O rev. padre J. Cabral dá o seu livro por motivo da comemoração do XIX centenario da redempção do genero humano. A beleza de linguagem do escriptor vae, de pagina em pagina, prendendo o leitor — mesmo que elle seja indifferente ao Catholicismo — dentro de um am-

biente de encantamento inilludivel, e isso torna o seu formoso livro, em todos os seus vinte periodos, uma obra magnifica, fadada a grande e justo successo.

O HOMEM DO LEITO N. 10, por Mary Rinehart. — (Liv. do Globo — Porto Alegre)

A "Collecção Amarella", iniciada ha cerca de tres annos pela Livraria do Globo, anda já em perto de quatro dezenas de vo-



lumes. O numero attesta a acceitação que tem tido

os romances, orientados em via de regra para o genero policial, em verdade bastante attrahente.

O novo livro da collecção, em que apparecem autores da envergadura de Edgard Wallace, figura valentemente entre os demais. A obra de Mary Rinehart é dessas que despertam a curiosidade, prendendo inevitavelmente o leitor á trama urdida com um infinito de peripecias, cujo desenrolar é a melhor das attracções do romance.

Um livro excellent, que se leria de um folego... se não fosse a sua extensão.

OLIVEIRA SALAZAR, O HOMEM E O DICTADOR, por Armando d'Aguiar — (Comp. Edit. Nacional — S. Paulo e Civilização Brasileira — Rio)

O titulo do livro define a obra. A figura empol-



CASOS E COISAS DA HISTORIA NACIONAL, por David A. Carneiro — (Alba — Rio).

Constitue este livro um manancial precioso de ensinamentos da Historia do Paraná dosados em gottas homeopathicas.

Não concordamos, entretanto, com os conceitos emitidos pelo autor a respeito da personalidade de D. Pedro II e, da leitura do seu livro, se depreheende que as idéas lopistas de O'Leary exerceram nelle profunda influencia.

Como brasileiros, não podemos admittir que o autor concorde com o sonho de Artigas, formando uma patria que abrangesse o Uruguay, o Rio Grande do Sul e as provincias de Entre-Rios e Corrientes.

gante do estadista que tem imposto ao governo de Portugal a devida estabilidade apparece no livro do sr. Armando d'Aguiar com um relevo immenso.

O escriptor traça, com vigor esplendido, o perfil do homem verdadeiramente impressionante e — acima de tudo — a figura do estadista, que tem atrahido a attenção mundial.

O sr. Oliveira Salazar é, sem favor, no scenario actual, uma das personalidades de maior projecção, e é isso exactamente o que o livro do sr. Armando d'Aguiar põe em foco, através de paginas impregnadas de um extranho sabor, definindo um vulto que marca uma etapa fulgurante na vida politica do velho Portugal.



Um aspecto apanhado no Hospital Allemão por ocasião da visita da Imprensa carioca.

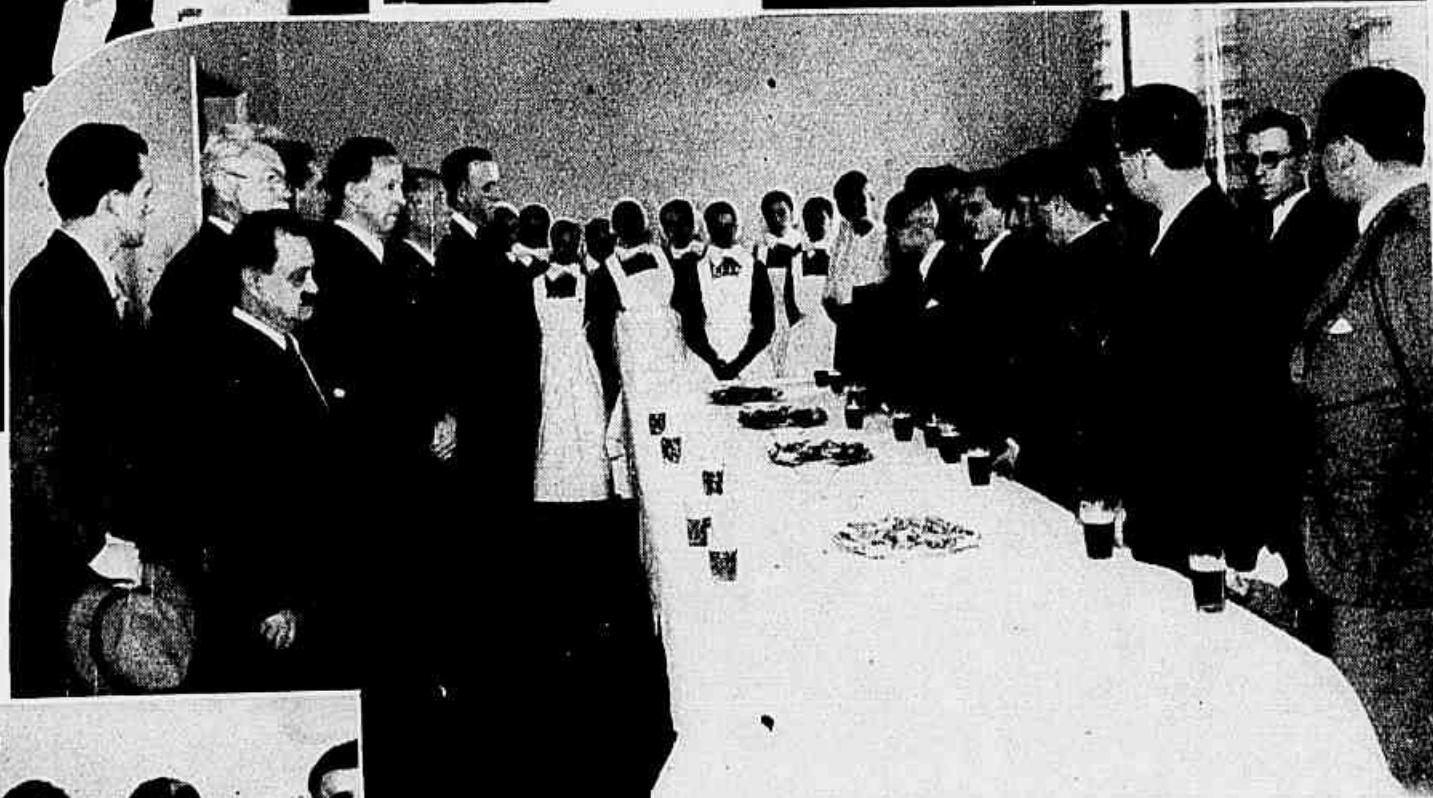
FIGURAS E FACTOS



No Automovel Club, durante a reunião de deputados á Constituinte que ofereceram ao major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, um exemplar da nova Constituição, ricamente encadernado e autographado pelos offerentes. Ladeando o sr. Juarez Tavora, vêem-se os deputados M. Góes Monteiro e Nero Macedo, *leaders* das bancadas de Alagoas e Goyaz.



A reunião da União Civica Odontologica — na Assistencia Dentaria Infantil — por motivo da conferencia do professor F. Eyer sobre "Os deveres e direitos dos dentistas na nova Constituição".



Do alto: a visita dos jornalistas ao Instituto de Pesquisas Educacionais, do Departamento de Educação, sob a direcção do professor Delgado de Carvalho. Chefiou a visita o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Do alto: outro aspecto da visita da Imprensa ao Hospital Allemão, colhido no momento em que orava o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Em baixo: no Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro: o baile commemorativo do anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil.



O ANIVERSARIO DO BOTAFOGO F. C.



Representou nota das mais fulgentes nos annaes da elegancia citadina o grande e formoso baile do Botafogo F. C., em commemoração do seu anniversario.

O palacio colonial da avenida Wenceslau Braz, graças aos requintes de uma decoração digna de um recinto de fadas, transformou-se num jardim maravilhoso, á visão e ao perfume de cujas flôres, distribuidas fartamente, em motivos de grande relêvo artistico, a vaga empolgante de centenas de pares emprestava o aspecto de uma das mais lindas festas deste inverno.

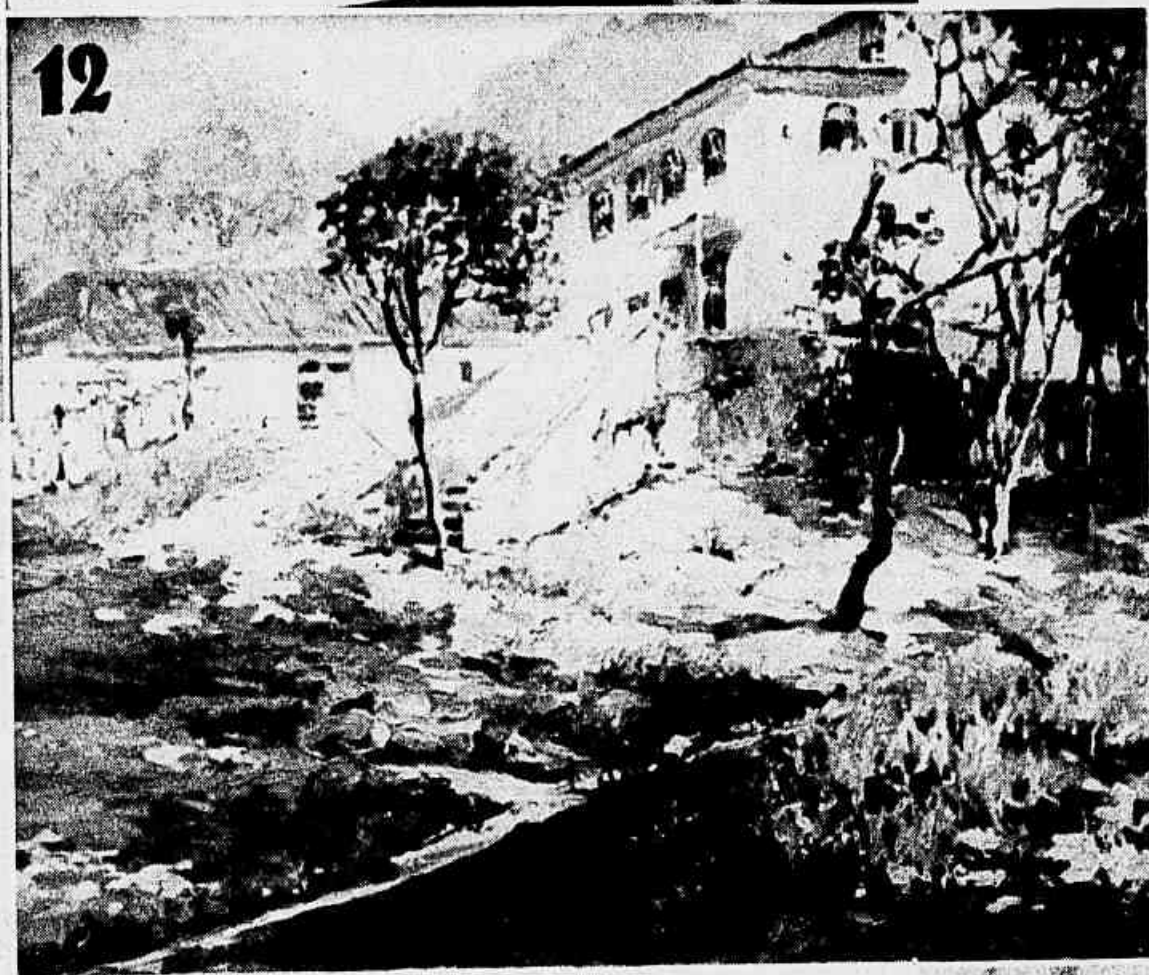
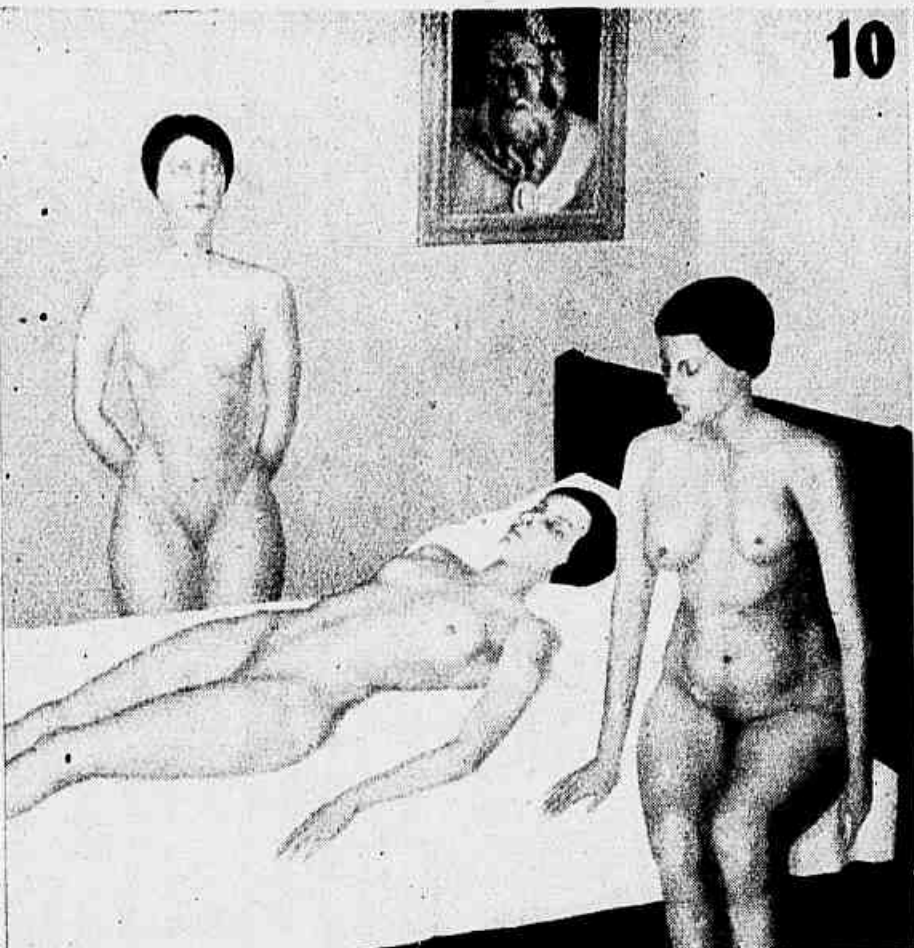


O 40º Salão de Bellas Artes



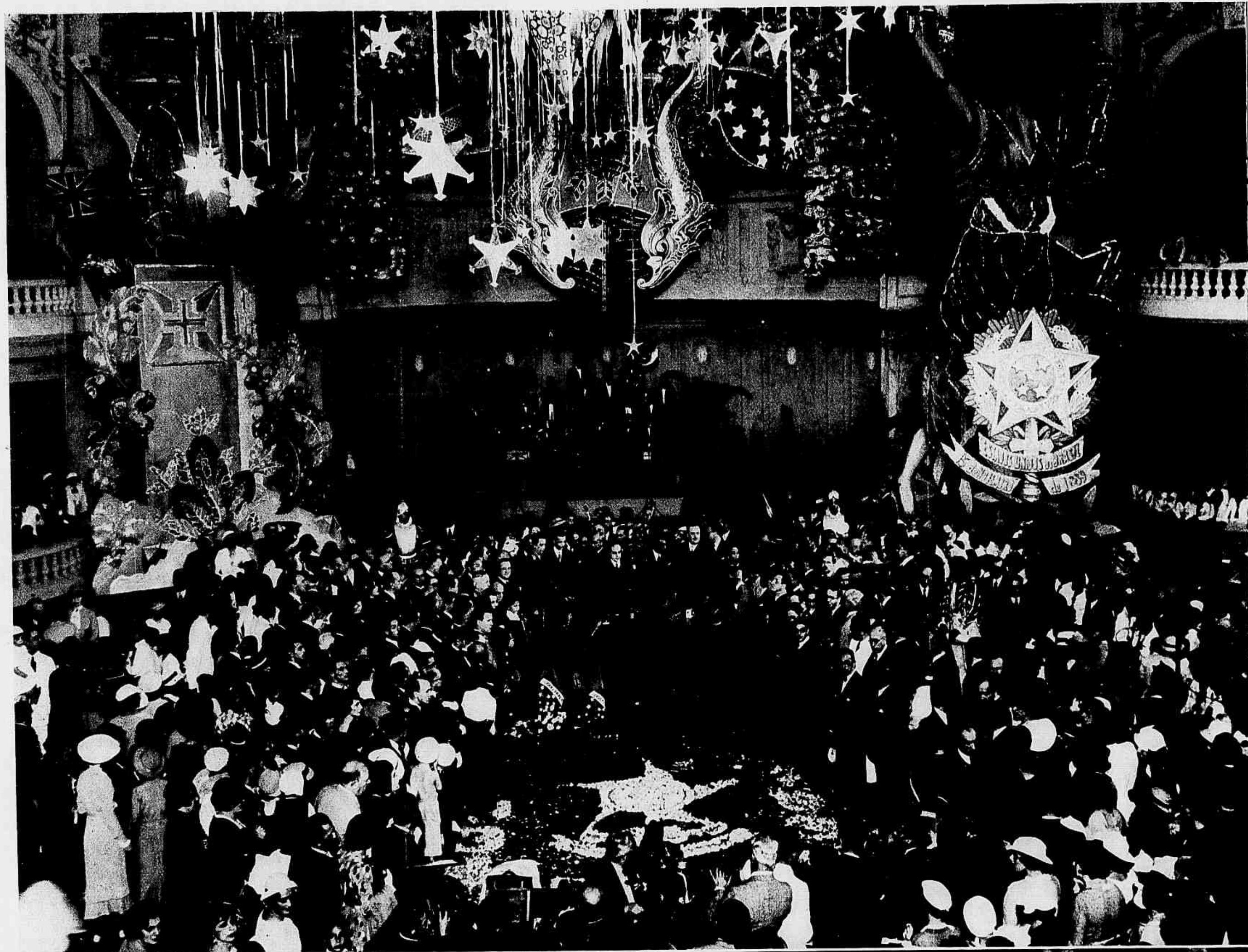
Damos aqui as photographias dos quadros que concorrem ao Premio de Viagem. Alguns dos expositores — que já conquistaram a viagem á Europa — ambicionam, com as suas lindas télas, a viagem ao interior do Brasil.

1 — *O homem da capa verde*, de Hernani de Irzjá. 2 — *Barcos em repouso*, de Cadmo Fausto. 3 — *Defumando*, de Joaquim da Rocha Ferreira. 4 — *Jangadeiros*, de Vicente Leite. 5 — *Feira livre*, de Euclydes Fonseca. 6 — *No bastidor*, de Oswaldo Teixeira. 7 — *Paisagem da Tijuca*, de Manoel Faria. 8 — *Cajueiros*, de João de Azevedo.



9 — *São Francisco*, de Luiz Kattenbak. 10 — *A vida*, de Alberto F. Nadden. 11 — *Resurreição de Lazaro*, de Levino Fanzeres. 12 — *Cosme Velho*, de Gastão Formenti. 13 — *Menino de sítio*, de Padua Dutra. 14 — *Cantando samba*, de Armando Vianna. 15 — *Velas ao sol*, de Georgina de Albuquerque. 16 — A inauguração do XL Salão de Bellas Artes, no domingo ultimo. Vê-se ao centro, o sr. Getúlio Vargas presidente da Republica, que tem á direita o professor E. Visconti. No extremo á esquerda do leitor, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra. 17 — *Retrato*, de Orlando Teruz.



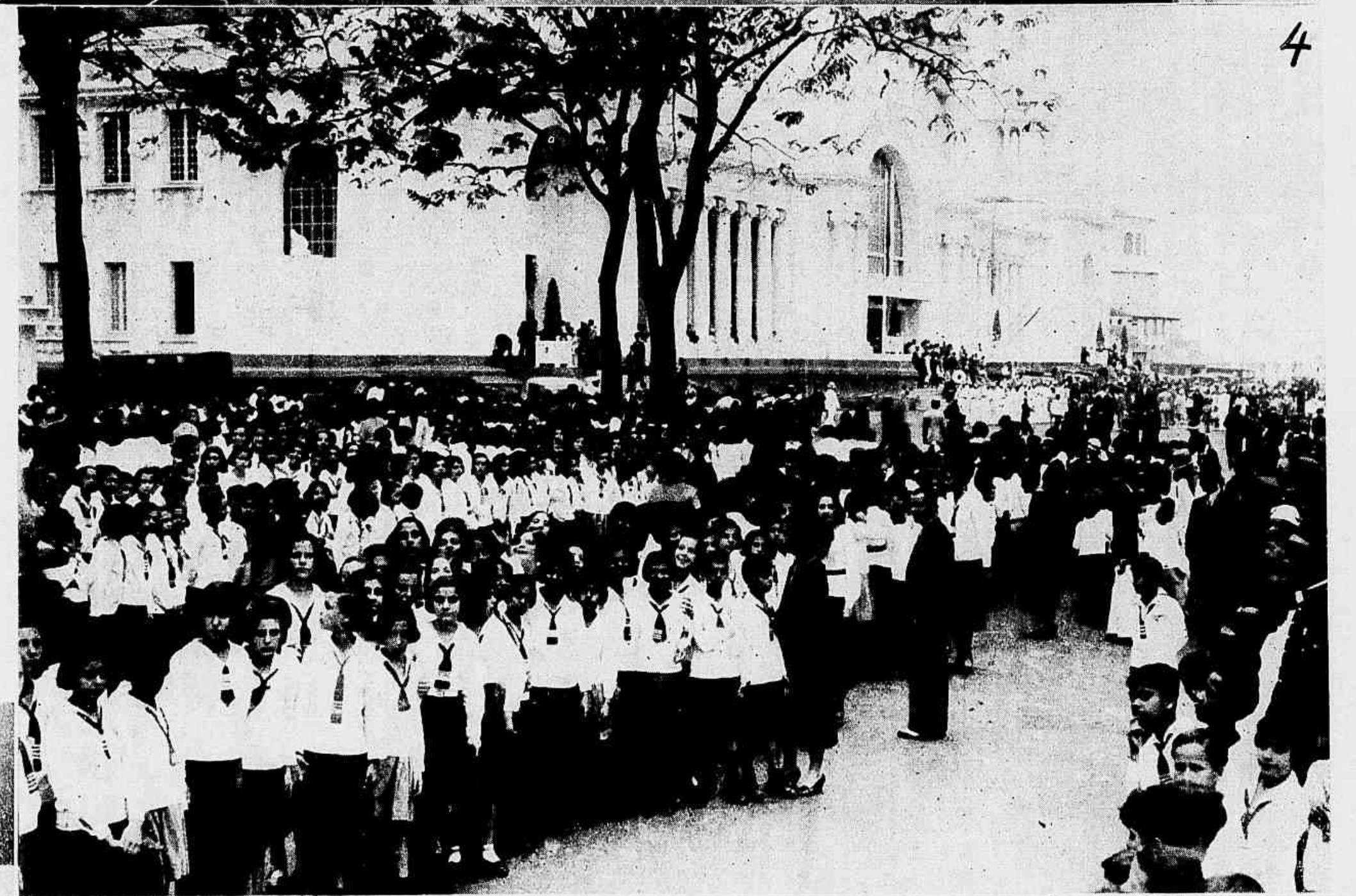


A abertura da Feira Internacional de Amostras

2



1 — O acto inaugural da Feira Internacional de Amostras, a mais expressiva comemoração da data de 12 de Agosto, que assignalou o 1.º centenario da criação da Município Neutro, hoje Districto Federal. O sr. Getúlio Vargas, Presidente da Republica, tem á direita os ministros da Justiça e da Guerra, e á esquerda o interventor do Districto Federal e o ministro da Fazenda. 2 — A "Baroneza" ao entrar no recinto da Feira, puxando o carro presidencial. 3 — A porta do pavilhão principal: o sr. Getúlio Vargas e o ministerio, rodeados de pessoas gradas. 4 — A parada escolar no recinto da Feira. 5 — O presidente da Republica, rodeado de membros do governo, assignando a acta da inauguração da Feira e comemoração do centenario do Districto Federal. 6 — A chegada do Chefe da Nação á Feira de Amostras. 7 — O sr. Getúlio Vargas percorrendo a Feira de Amostras, na cerimonia inaugural.



4



3



5



6



7

ANNIVERSARIOS

18 AGOSTO
SABADO
as senhoras Alexandre Porreca e Adyia F. Carneiro; as senhoritas Maria Helena de Oliveira e Alice Balthazar da Silveira; o commendador Domingos Pacheco; os drs. Eloy de Andrade e José Mathias Gurgel do Amaral; o menino Fausto, filho do casal Ayres Junior; o sr. Pery de Alencar, o dr. Lauro de Almeida Moutinho.

19 AGOSTO
DOMINGO
as sras. Dulce de Carvalho Velloso, Olivia Watson, Margarida Vespucio de Abreu e Zélia Pinheiro dos Santos; as senhoritas Aida Muller de Campos, Maria Mario Ramos; o menino Aloysio Joaquim de Salles; o coronel Francisco Antonio de Faria; a graciosa Maria Kaiserina, filha do sr. Lincoln de Castro Lavor; os drs. Victorino Maia e Luiz Frederico Carpenter.

20 AGOSTO
SEGUNDA-FEIRA
as sras. Adelaide Meira Lima, Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva, Helena de Gusmão Carvalho, Giuseppina Buffa; as senhoritas Helena Amaral, Maria de Lourdes Alvim Costa, Odette de Figueiredo, Eneida Vasques; o coronel Alfredo da Fonseca; o dr. Ruy Carneiro, do gabinete do ministro da Viação.

21 AGOSTO
TERÇA-FEIRA
a sra. Celina Guinle de Paula Machado; as senhoritas Cecilia da Costa Rodrigues e Vera Pereira Lessa; o deputado J. J. Seabra.

22 AGOSTO
QUARTA-FEIRA
a senhora Bellens de Almeida; as senhoritas Maria da Penha Martins Tinoco, Laura Innocencio da Silva, Guiomar Machado e Lourdes Lacerda de Almeida; o ex-senador Antonio Azeredo; o commandante Eduardo Gaillard; o dr. Olney Passos.

23 AGOSTO
QUINTA-FEIRA
as senhoras Maria Annita de Alencar e Ida da Graça Monteiro; as senhoritas Santinha Gomes da Silva, Odette Aurelio de Figueiredo, Léa da Costa Rodrigues e Stella da Franca; o dr. Chagas Leite; o theatrologo Abadie de Faria Rosa; o general Eduardo Socrates; o dr. Lemos Brito.

24 AGOSTO
SEXTA-FEIRA
a senhora Oscar de Godoy; senhora Rachel Ferreira; o dr. Nicanor do Nascimento; s. ex. revma. d. João Braga, bispo de Curitiba; o academico Abelardo Rabello.

NOIVADOS

- a senhora Maria José de Magalhães Castro e o dr. Joaquim Almeida Cardoso;
- a senhora Nadir Rodrigues Roxo e o sr. José Nicolussi Junior;
- a senhora Nair Galhardi Gigante e o sr. Francisco José de Andrade Costa;
- a senhora Diva Militão Sant'Anna e o sr. Aloysius Woolf de Oliveira;
- a senhora Coracy Berrini e o dr. Continentino Maciel;
- a senhora Elza Klingelhofer Fonseca e o sr. José Martins Leal.

CASAMENTOS

- a senhora Helena Miragaya Vaz da Silva e o dr. Waldemiro Carneiro Leão;
- a senhora Mary Beatriz Pontet e o sr. Ibany da Cunha Ribeiro.

DIPLOMATICAS

Após uma longa permanencia, em que se firmara o mais alto conceito e lograra cercar-se das mais justas e fundas sympathias, acaba de deixar o Rio o embaixador Fernando Pletzer, que tanto dignificou a representação de S. M. o rei dos Belgas.

O illustre diplomata regressa definitivamente ao seu paiz, visto haver conquistado sua aposentadoria.

Havendo transcorrido, na passada semana, a data nacional do Equador, viu-se o ministro Robalino Davila, que desfructa no Rio o mais grato ambiente de estima, cercado das maiores provas de attenção e sympathia.

Apresentou suas credenciaes ao chefe do Estado o ministro de Cuba, dr. José Manuel Carbonell. Os discursos trocados por essa occasião puzeram em



relêvo o alto grau de amizade que liga o nosso ao intrepido e prospero povo antilhano.

Está respondendo pelos negocios da Embaixada belga o conselheiro Marcel Gallet.

A bordo do *Almanzora* deixou o Rio, caminho de Lisboa, o brilhante diplo-

brasileira. Musica, regencia, vozes, bailados, todo um espectáculo nosso, inteira e intensamente nosso. Pela primeira vez, na temporada official.

Citemos, aqui, antes dos nomes de Mignone, Carmen Gomes, Reis e Silva e Asdrubal Lima, que todos brilharam, o de Antonieta de Sousa. E' justo, impositivo, indeclinavel porque, viesse de onde viesse o *fiat* miraculoso, que permittiu essa bella e ampla demonstração das nossas possibilidades de um quadro



Senhora Tita Moreira de Castro Carvalho, uma das figuras destacadas da aristocracia paulista, esposa do sr. José de Castro Carvalho.

mata portuguez, ministro Carlos de Sampaio Garrido, que estivera, no Brasil, nas Republicas platinas e do Chile, em missão do seu governo. Grandemente querido e admirado em nosso paiz, o ministro Sampaio Garrido, cuja esposa, d. Annéres de Mattos de Souza Sampaio Garrido, pertence a uma das mais illustres familias da sociedade brasileira, teve concorridissimo bota-fôra, sendo innumeras as corbelhas de flores que lhe tomaram a luxuosa *cabine*. Acompanham-no a senhora e a senhora Sampaio-Garrido, que estiveram rodeadas, até á partida do grande paquete britânico, das mais distinctas figuras do *set* carioca.

MUSICA

Estamos em plena estação lyrica. O *Municipal* fulgura.

Maria Tudor, fructo do genio caboclo, prestou-se a uma noite ruidosamente

tons. Fulgura e resôa, como um prodigio das *Mil e Uma Noites*. E, sobre a temporada luzente, pairam as harmonias de *Maria Tudor*.

Leonidas Antuori, o magico violinista patricio, teve de transferir, para terça-feira, o seu concerto, em razão do seu acompanhador, o maestro Francisco Mignone, haver sido chamado a reger *Maria Tudor*, de Carlos Gomes, no *Municipal*.

Vera Janacopulos, que desembarcára domingo, trazendo consigo novos louros, colhidos na Italia, na França e na Hollanda, e que, depois de curta permanencia, volverá a cantar na Europa, foi applaudidissima, terça-feira, na Cultura Artistica.

A grande artista brasileira, que, ao lado da victoriosa escultora Adriana Janacopulos, sua irmã, tanto enaltece, fóra do Brasil, a cultura que desfructamos, merece, por seu valor proprio e pelo que nos tem feito longe da patria, as mais quentes palmas, a mais irrestricta admiração da nossa gente.

O recital de Vera reuniu, numa radiosa parada, a aristocracia carioca.

Concertos annunciados

quarta — Academia Brasileira de Musica; o violinista Isaac Feldmann e a pianista Ruth Araujo;

sexta — o do Centro Artistico Musical;

sabbado — o de Luba Alexandrowska.

Todos esses recitales se annunciam para o Instituto Nacional de Musica.

PELOS CLUBS

Devido ao seu activo Departamento Social, o Sindicato Medico Brasileiro levará a effeito, hoje, no elegante e amplo salão de festas do *Automech*, um grande baile, tudo fazendo crer venha ser dos mais animados e agradaveis da estação.

Para hoje e amanhã, annunciam-se reuniões dancantes no *Fluminense*, no *America*, no *Colony* e no *Tijuci*, sendo que este palpita ainda ás gratas impressões do ultimo baile, em honra das quintanistas do Instituto de Educação.

"ETOILE NOIRE"

Augusto Brussati, director-gerente do *Jornal do Brasil*, vive rodeado da nossa maior sympathia. Espirito acolhedor e jovial, coração impregnado de ternura, tudo isto dissimulado sob as apparencias de um physico, quasi hirsuto, de resmuneador da *Velha Gaa da*, Brussati pôde gabar-se do bem que faz e dos amigos que o cercam. D'ahi, por certo, a satisfação que a todos nos assaltou, ao vel-o, mais uma vez, condecorado, por um governo estrangeiro, como o fez agora o da França, que lhe conferiu a cruz de cavalleiro da Legião da Estrella Negra.

TARDES DE INVERNO

Domingo, 12

O *Jockey*, hoje, apesar da grande concorrência ansiosa pelas apostas do *Grande Premio America do Sul*, é a moldura de um largo quadro de elegancia. Os cultos se destacam bem, nas archibancadas e na *pelouse*.

A tarde fresca estimulou a exhibição das *fournures*.

Vemos, entre tantas, as senhoras e senhoritas Félix Pacheco, Affonso Penna, Ed. Lynch, João Tostes, Pedro Ernesto, Macedo Soares, Delgado de Carvalho, Carlos Guinle, Flavio da Silveira, Aureliano Amaral, Rodolpho Leite, von Minckwitz; as senhoras embaixatrizes Nobre de Mello, Felix de Lacerda e Hermitte, João de Mello Franco, Pedro de Sabugosa, Machado Guimarães, Raul Gomes de Mattos, Linneu de Paula Machado, Octavio Guinle, Miranda Jordão, Luis e Alberto Paes Leme, condessas de Carnaxide e Saavedra, Alberto de Faria Filho, Joaquim Vidal, Frank Hime; as senhoritas Nonôca Dionysio Cerqueira, Sofia Graça Aranha, Alberto Torres Filho, Elza e Flora Anyzio de Sá.

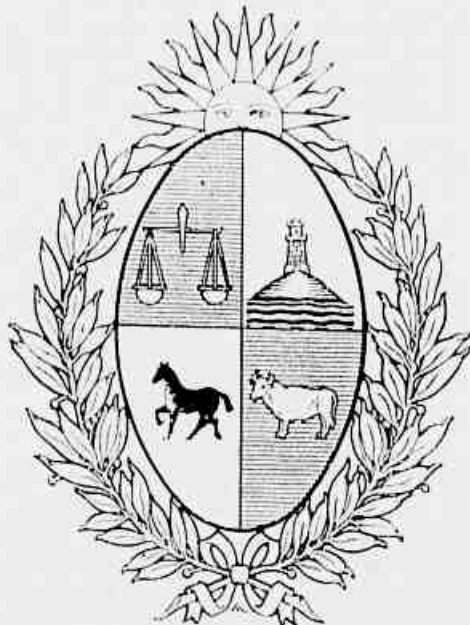
Belfort, como todos os favoritos, compensa mediocrementes os que jogaram ás patas de ouro das corridas deste domingo frio para mais de cinco centenas de contos.

M. DE D.

Noticias e Commentarios

Uruguay-Brasil!

A' hora em que circular a REVISTA DA SEMANA deverá estar deante da Guanabara o navio que conduz ao Brasil, em visita official, o eminente senhor



Gabriel Terra, Presidente da Republica do Uruguay.

A velha amizade que nos liga á nobre nação vizinha, e que a politica de Rio Branco consolidou, transformando num

sentimento indestructivel, irá viver, imponente, ostentada com calor aos olhos do preclaro estadista que nos honra com a sua visita.

A cordialidade, verdadeiramente fraternal, que ha entre o Brasil e o Uruguay não poderá ser maior do que é; entretanto, a presença do supremo magistrado da gloriosa Republica platina deverá, por força, trazer inestimaveis beneficios aos cidadãos das duas patrias, no terreno pratico, preparando uma nova era que interessará os dois povos vizinhos e quiçá promovendo o desenvolvimento das suas energias.

Registrando antecipadamente a chegada do senhor Gabriel Terra, a REVISTA DA SEMANA apresenta suas homenagens a Sua Excellencia, com o vivo anseio de que a permanencia do Presidente do Uruguay no Brasil dê ao eminente estadista a impressão — que todos desejamos — de estar no solo generoso da sua nobre Patria.

O novo Chefe do Estado-Maior do Exercito



Aspecto apanhado por ocasião da posse do general Benedicto Olympio da Silveira, que se vê assignalado. A' direita do novo Chefe do Estado-Maior, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra — á paisana — e o general Andrade Neves, que deixou aquelle cargo por haver ingressado ao Supremo Tribunal Militar.

Ministerio Publico Federal



Na Côte Suprema, ao realizar-se a posse do dr. Carlos Maximiliano, que se vê assignalado, no cargo de Procurador Geral da Republica. A' esquerda de S. Ex. o ministro Edmundo Lins, presidente da Côte Suprema; á direita, o ministro Artur Ribeiro. Vê-se, orando, ao transmittir o cargo ao novo procurador, o dr. Carlos Olyntho Braga, procurador interino.

Escola de Veterinaria do Exercito



O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, assignando a acta do lançamento da pedra fundamental de um novo pavilhão para a Escola de Veterinaria do Exercito.

Os novos Cathedratcos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro



Grupo tirado no salão de honra da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, quando da posse dos novos cathedratcos da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, após brilhante concurso que os mesmos prestaram perante a congregação da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. No grupo, vêm-se os novos professores cathedratcos: drs. Guerreiro de Faria, nível urologista patricio; Vinelli Baptista, Augusto Paulino Filho, Fioravanti De Pieiro, Paulo Camara, Hamilton Nogueira, Custodio Martins e Octavio Rodrigues Lima, e mais os srs. dr. J. Murtinho, director da Escola de Medicina e Cirurgia, e dr. Armando Frazão, secretario da referida Academia.

Polyclinica Geral dos Sargentos



Grupo feito após a eleição do director do Serviço Medico da "Polyclinica Geral dos Sargentos", vendo-se o eleito, dr. João de Campos Gatti, entre os medicos que o elegeram e a directoria dessa associação, além de outros convidados.

O Chefe da Nação na Suprema Côrte

Maria da Gloria
em suas canções



O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, visitou a Suprema Côrte. A gravura acima fixa um aspecto da visita da Sua Excelência, que se vê tendo à esquerda o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte, e o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

Arthur Brandão

O inverno elegante

Depois de uma permanencia de alguns dias na nossa capital, regressou pelo *Cap Arcona* a Lisboa, onde exerce sua actividade em grandes empresas industriais, o nosso antigo companheiro de direcção sr. Arthur Brandão que tambem, na Republica irmã, é o consul geral da Grecia.

Arthur Brandão, de quem guardamos gratissima lembrança, pela sua grande actividade, esclarecida intelligencia e excellente cooperação no inicio e desenvolvimento da empresa que dirige a REVISTA DA SEMANA, deixa-nos sempre grande recordação quando de regresso a Portugal, depois do convívio fraterno de alguns dias breves — os suficientes para matar as saudades de quem não se esquece dos velhos companheiros e do paiz onde passou alguns annos de



O primeiro Chá de Inverno, realizado no Automovel Club.

vida, desenrolada sempre num circulo cordialissimo de boas amizades.

Arthur Brandão, que viajou em companhia de sua excellentissima senhora, teve um embarque bastante concorrido.

No novo adeus, que lhe dizemos nesta linha, vão os nossos votos de feliz viagem.

Instituto da Ordem dos Advogados



A sessão commemorativa do 91.º anniversario do Instituto. Ao alto, a mesa, no momento em que falava o dr. Pedro Calmon, vendo-se assignalado o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, que tem a direita o dr. Pinto Lima, presidente do Instituto. Em baixo, um grupo tirado durante a sessão, ao qual se vê assignalado o sr. ministro da Justiça.

Em honra do ministro da Guerra

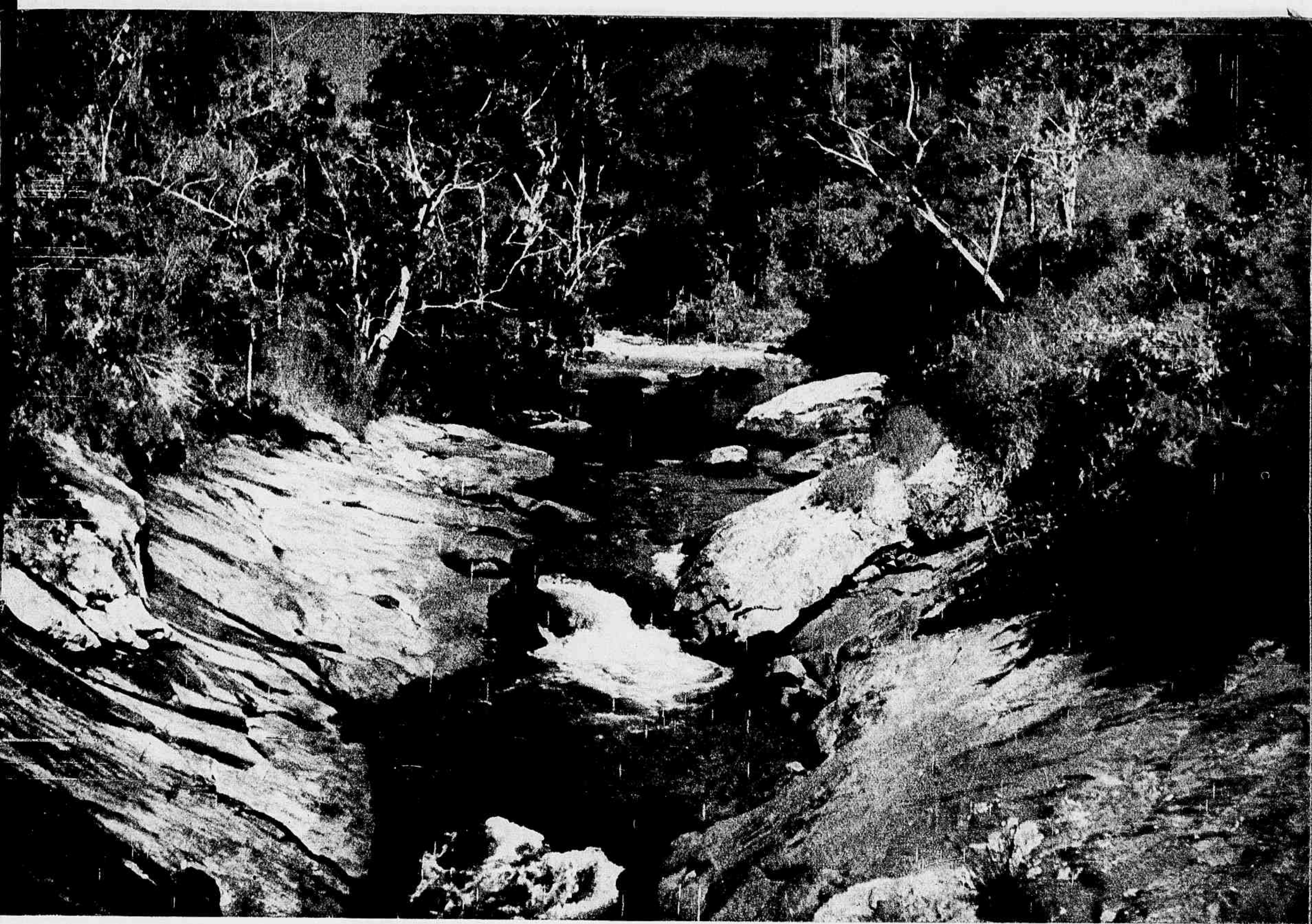


Na gravura acima, colhida na Legação da Polonia, vê-se o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, rodeado pelas pessoas que tomaram parte no banquete que lhe foi offerecido pelo sr. ministro da Polonia.



(Photo Cerri)

Foi Martins Fontes, o mago dos versos que tem — como diria Eça de Queiroz — perfeições de marmore trabalhado por deuses e estremecimentos de carne bem humana, quem primeiro sagrou Maria da Gloria Capote Valente como cantora de peregrinos dotes. Mas dentre estes o que mais realça, o que mais a ennobrece é o da originalidade, o qual resulta da forma personalissima por que ella entende



NOSSA TERRA — Nos arredores de Therezopolis

(Photo de Paulo Einhorn)

e cultiva sua arte. Continuadora, émula de Ivette Guilbert, formou um repertório primoroso de canções francezas de varias épocas e interpretando-as não se revela somente senhora dos segredos do canto: mostra-se ainda uma atriz de extraordinário talento. E é tudo isso que o público do Rio de Janeiro verificará em a noite do próximo dia 22, quando Maria da Gloria se lhe apresentará na elegantíssima *boite* do Casino de Copacabana.

Daqui destas columnas, já d'ssemos o que se impunha dizer da distincta patricia, que tem encantado a aristocracia da Paulicéa com a sua arte maravilhosa e empo'gente. Ha pouco, ainda, démos um soberbo retrato de Maria da Gloria, enaltecendo a sua esplêndida vocação; damos agora outra *pose* da fina cantora que os cariocas applaudirão com alma na quarta-feira proxima.

Tattwa Nirmanakaia



Grupo obtido na Associação Brasileira de Imprensa durante o chá realizado para construção do prédio da Tattwa Nirmanakaia.

"A mulher que virou homem"

Esta nota é uma rectificação, que fazemos prazerosamente. Ao registrarmos, na secção de *Livros Novos*, o livro do sr. Newton Belleza — *A mulher que virou homem* — dissemos que o autor fôra galardoado pela Academia Brasileira com menção honrosa. Foi um descuido nosso, cuja emenda aqui fica consignada.

O sr. Newton Belleza foi mais além do que noticiámos, de vez que viu o seu livro, editado em Porto Alegre, merecer o premio de Contos conferido pelo Cenaculo dos Immortaes em sessão de 29 de Junho ultimo.

Queira o escriptor receber as nossas excusas e a certeza de que fazemos com prazer a rectificação, que restabelece a verdade.

O II Circuito da cidade do Rio de Janeiro



A saída da grande prova, de 84 kilometros, realizada no domingo ultimo pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.



Estudo

Antonio Caringi foi-me, ha alguns annos, apresentado, na redacção de O IMPARCIAL, por um gigante amavel, o suavissimo Affonso Lopes de Almeida, poeta que me deu uma boa nova para o espirito —

O EVANGELHO DA BONDADÉ.

O adolescente gaúcho viéra para o Rio, trazendo no intimo uma epopéa da esperança: seguir para a Europa, afim de poder aperfeiçoar-se na escultura, em cuja arte substancial e profunda tentava, então, gravar o seu inquieto desejo de desoccultação da belleza ador-

meçada no recesso de si mesmo. Essa ansia incontida de partir e realizar a grande aventura de seu destino dava-lhe força de vencer todos os obstaculos e punhalhe no semblante juvenil o alvoroço da alegria. E' que tinha a certeza do exito pela obstinação da vontade. E, como não existe para a mocidade a superstição do impossivel, logrou o seu arrojado intento, mettendo-se num navio e entregando-se ao namoro das ondas e das estrellas, confiante no futuro, muito embora levasse uma carta de prégo para o desconhecido, sem outro rumo que não fosse a rota de seu proprio ideal de artista.

Perdi-o de vista e de referencia. E por muito tempo ignorei onde fizéa pouso essa andorinha, que emigrára. Soube depois que estava em Munich, estudando e produzindo, na sua proeza de bohemio fecundo, esforçando-se por plasmar a sua loucura divina. E fiquei tendo por Caringi um sentimento fraternal, por affinidade com essa tenacidade no idealismo e por essa vida de artista que sorri no sacrificio e floresce na propria amargura.

Encontrei-o em sua Munich, quando estive em viagem de férias pela Allemanha. Corado e sempre o mesmo temperamento pertinaz e jovial, foi o meu guia e companheiro dos multiplos encantos da cidade adoravel, onde o Isar abre o sorriso das aguas, na graça idyllica da paisagem. E com elle vi

os museus, as galerias, os monumentos, os primores e reliquias da arte gothica, todos os dons e thesouros da linda e culta Munich, flor da docura bávara. Entre copazios de sua cerveja unica e incomparavel, vendo maravilhas e ouvindo, por toda a parte, a sua

Oliveira! do olympico, do amavel Felipe, cuja morte prematura interrompeu um rythmo que defluia numa vida serena e harmoniosa, prolongando, pela força do Incognoscivel, a vertigem da marcha da machina volante pela noite a dentro, quando vinha de Chamonix para o encanto de Paris, na alegria dinamica da velocidade. E toda a belleza physica e espiritual do poeta da LANTERNA VERDE começava a esflorar naquelle sorriso plastico, poematisando-lhe a lembrança.

Reconhecendo-o nessa obra inacabada, vislumbrei tambem o quid caracteristico daquella sombra que fôra uma caricia na Terra. E' que vinha reportando do semblante e revivendo a sua bondade humana, que lhe foi tambem um modo de ser bello...

Os meus olhos sequiosos se detiveram, após, numa cabeça de velhinha rustica — CAMPONEZA TRISTE — e ainda noutra cabeça, vi-

de um efflúvio do supremo Creador para a sua creatura... Fiquei, então, conhecendo melhor e melhor sentindo a arte de Caringi.

Essa dupla de genios detidos por um fiat e por impulso de revelação divinatória, falava á minha razão e aos meus sentidos, numa realidade physica de vida humana e num sonho — verdade divina... — de mysterio perfumado de Infinito... Numa dessas mascaras estava espelhada a alma profunda, a alma immensa, a alma cósmica de Beethoven, que arrancou de si e do Universo o rythmo sideral de suas symphonias, musicando todos os seus e nossos segredos, numa confidencia total dos seres e dos mundos. E na outra mascara se encontrava um alibi do Goethe eterno, na phase augusta de sua excelsitude, quando escreveu O FAUSTO, synthese do Homem e madrigal da Especie.

Deixei-o em Munich. Mas vieram para Londres, vieram comigo todas essas imagens e visões todas esses phantos e incognitas, que as mãos do artista argamas-saram, dando lhes consistencia e fluidez, carne e espirito, na sua magia e poder de fixar no volume e jogo das massas o milagre da Forma, sombra plastica de tudo que dança para os nossos sentidos. E tudo isso foi desgarrado do mundo recondito que lhe extravasa do cerebro e se lhe expande nas asas das mãos pródigas, num gesto de quem prendesse nos dedos ageis um punhado de almas e nuvens, de sombras e estrellas.

Esse povoador de sym-bolos, pensando esculturalmente e vivendo nessa projecção do Eu, sorriame na sua pobreza de bohemio, na sua opulencia e penuria paradoxaes de Crésó-Job:

"Tendo os mundos nas mãos sem nada ter no Mundo!"

SAUL DE NAVARRO



Mascara de Beethoven

alegria musical, Munich foi a minha delicia de quatro dias felizes e indeléveis. Não me surpreendeu que ella tivesse feito de Caringi o seu mais fiel e ardoroso amante, pois ninguem lhe resiste á tentação, tão forte é o seu poder de encantar.

Fui ao seu atelier, situado no pavimento terreo da famosa Academia de Bellas Artes, cujos alumnos de valor ficam sendo seus pensionistas e inquilinos, o que não se verifica em outras instituições similares, valendo isso por incentivo e auxilio edificantes.

Dentre escorços e esboços, desenhos e estudos, trabalhos passados em gesso e outros ainda por concluir, estando em barro fresco e com o vestigio de recentes caricias digitadas, avultavam bustos e mascaras, dorsos e figuras — fileira de symbolos povoando aquelle refugio do escultor brasileiro, discipulo emerito dos grandes mestres allemães, expoentes do espirito moderno.

Caringi tirou os pannos molhados, que envolviam a obra que estava fazendo surgir da argilla inerte, animando-a com um sopro de alma, para lhe dar o prodigio de uma segunda vida, nimbada de mysterio: já ia tomando forma e relevo expressional a magnifica, a sugestiva cabeça de Felipe de



Mascara de Goethe

gorosa e máscula — a de ESTUDO — estabelecendo o mais incisivo dos contrastes pela pujança e firmeza das linhas.

Mas foi deante de duas mascaras serenas e radiosas de Beethoven e de Goethe que me demonstrou todos os valores e segredos de sua auto-gnose esthetica, num senso agudo e subtil da arte magna e potente: da arte que vem mais directamente de Deus para o homem, Camponeza triste pois que deriva



A RAÇA ANTHROPOPHAGA DOS MAORIS

— POR P. HARVEY —

UM século de domínio inglês não conseguiu destruir os costumes ancestrais dos maoris, indígenas do archipelago néo-zelandez, que conservam suas normas de vida, sua religião, seus deuses, seus costumes, como se o rhythm do mundo tivesse parado no anno 1642, data em que o explorador hollandez Abel Tasman descobriu na Polynesia o archipelago que hoje figura nos atlas com o nome de Dominio da Nova-Zelandia, sob o pavilhão da Inglaterra.

— Okra! Okra!...

Era o grito de guerra dos maoris. Misturava-se ao som do *gong* que retumbava nas selvas. Os caciques reuniam as suas tribus e arengavam uma oração mystica, em que as injurias "aos brancos" eram seguidas de evocações do glorioso passado dos maoris. Diz-se que os primeiros povoadores da Nova Zelandia foram um grupo de hawaianos (de Samoa), composto de guerreiros e sacerdotes, com seus idolos de pedra. A oração despertava a ira dos selvagens, que, dominados por uma ansia irreprimivel de matar, rasgavam as tunicas de palha de linho, e depois de lambusado o corpo com carvão e o sagrado ocre vermelho, iniciavam a dansa das plumas, até que, a uma voz do chefe, avançavam furiosamente contra o inimigo, entoando canticos guerreiros e proferindo injurias. Era uma lucta sem quartel na qual o cannibalismo maori não respeitava nem os proprios conterraneos quando se acomettiavam uns aos outros.

— Okra! Okra!

Durante lustros inteiros retumbou nos ouvidos dos colonizadores o grito selvagem. Em 1859, os indígenas iniciaram uma acção commum, dirigida pelo chefe Whero, ao qual deram o titulo de rei, e que foi morto num combate. Tres annos depois, Trawiano, filho de Whero, submetteu-se sem condições aos colonizadores ingleses, acabando assim a guerra da libertação.

Mas grande parte dos selvagens, amantes da sua liberdade, fugiram para as regiões mais abruptas, onde ainda hoje conservam as suas armas de madeira e pedra, suas casas feitas de troncos de arvores e decoradas no interior com desenhos caprichosos, e ahí continuam a vestir as suas tunicas de palha, que lhes chegam ao pescoço.

Os maoris submettidos á colonização inglesa converteram-se ao christianismo,



Ao alto: um maori renegado. A civilização inglesa deu-lhe o aspecto de um velho lobo do mar. Em baixo: o *Ariki* santifica uma boda maori á porta do templo do deus Ra, senhor do dia e da luz.

e na politica podem ser senadores — um dos oitenta que compõem a Camara — e deputados — quatro dos quaes são maoris; o resto, até cento e vinte, ingleses.

Mas os insubmissos perseveram no amor aos seus deuses: Ra, deus do dia e da luz; Po, deus da noite e da morte; Tu — o sol — senhor da força e da guerra, em cujo nome se baptisam as creanças; Mafuiké, deus dos terremotos; Rehn, senhor do ar, etc.

E' creença maori que o céu e a terra eram um casal feliz, que sempre vivera em completa união; desconsolados hoje pela dôr da separação, o céu envia a miude suas lagrimas (a chuva), enquanto a terra corresponde a essas lagrimas com suspiros amorosos (a névoa). Que estranho, pois, que os maoris acreditem na vida futura? Mas não na vida eterna, e sim em outro lapso de duração igual á terrena, em cujo final o espirito entra em decadencia e se converte em verme.

Ao morrer um maori, e para que a sua alma não viaje sósinha para o outro mundo, sacrificam-se sobre a sepultura a esposa e varios servidores. Se o extinto é uma creança, estrangula-se a mãe ou a avó. Tudo, menos a alma de um maori ir sósinha para o "outro mundo".

Tudo isto requer um pittoresco ceremonial, presidido pelos chefes de tribu, os *Ariki* (santões), que gozam de uma consideração enorme dentro das tribus, por serem dotados do dom da prophécia.

Os seus attributos sagrados são as tatuagens no corpo e um grande bastão, enfeitado com desenhos esquisitos. Todos os objectos que tocam adquirem o tabú do que é sagrado. Conhecem os acontecimentos futuros pela direcção do ar, pelo latido dos cães e pelo canto dos gallos. Para previsão dos resultados das guerras, collocam sobre uns montinhos de areia talhas sagradas, ornadas de desenhos allegoricos do deus Tu; golpeiam depois as taboas com um feixe de cordas, e da distancia em que cahir a madeira depende o resultado da batalha e a alegria ou o pesar da tribu, pois não é possível renunciar á lucta.

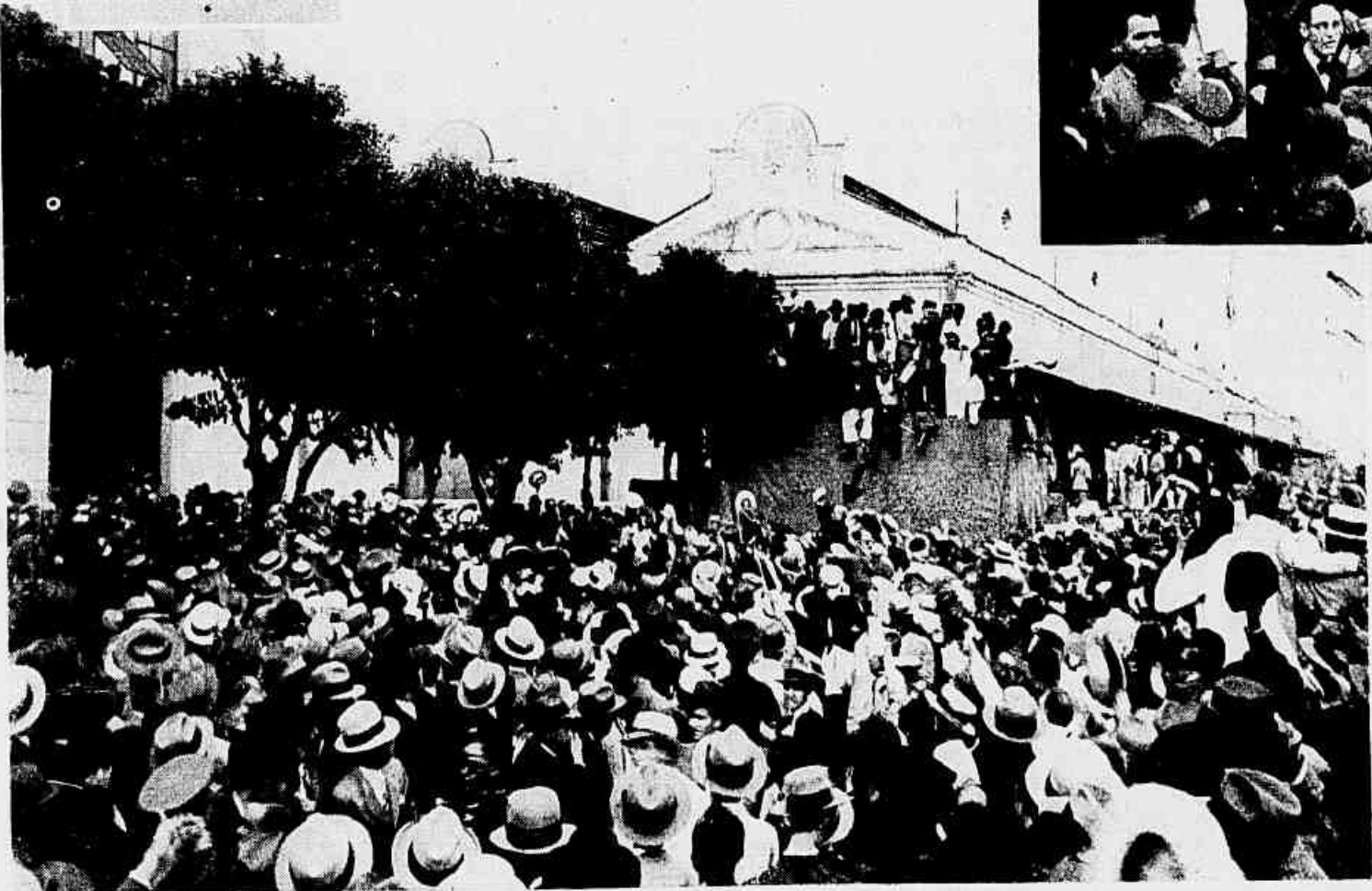
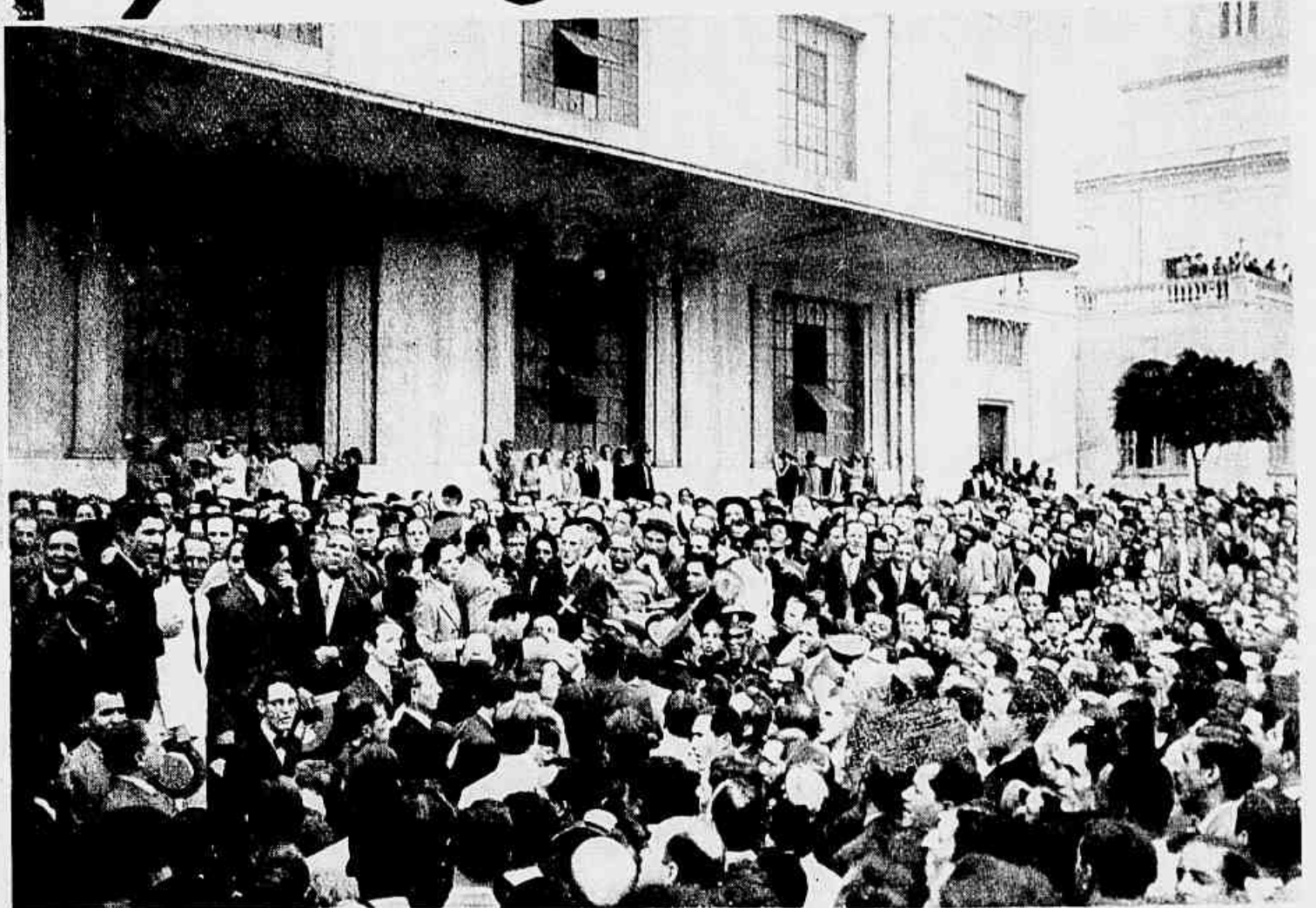
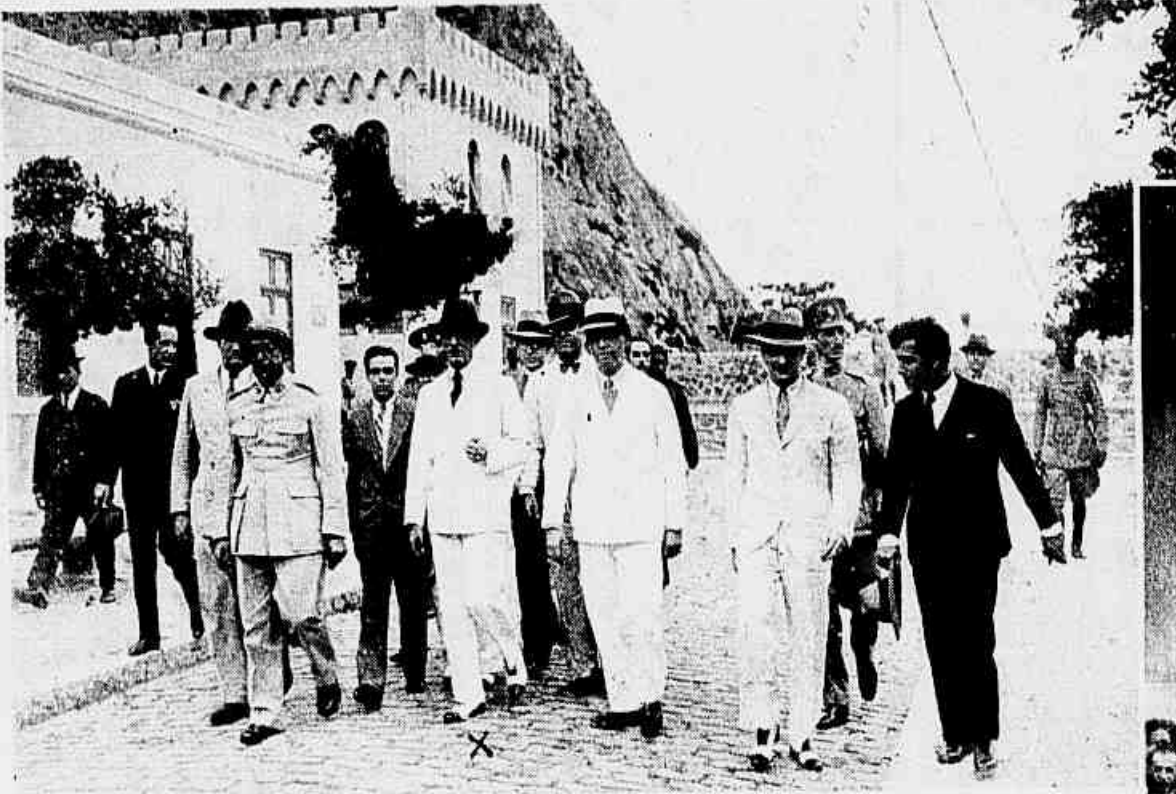
✱

Tal a raça que não quiz submeter-se á civilização inglesa e que "vive a sua vida" pittoresca e selvagem á margem da organização politica do Dominio da Nova Zelandia. Mas as condições de vida acabam com os maoris. De um milhão cento e vinte e oito mil cento e sessenta habitantes da Nova Zelandia, são maoris apenas quarenta e nove mil oitocentos e quarenta e quatro, e desses a maioria vive á européa. A raça maori desaparece atacada pela civilização.

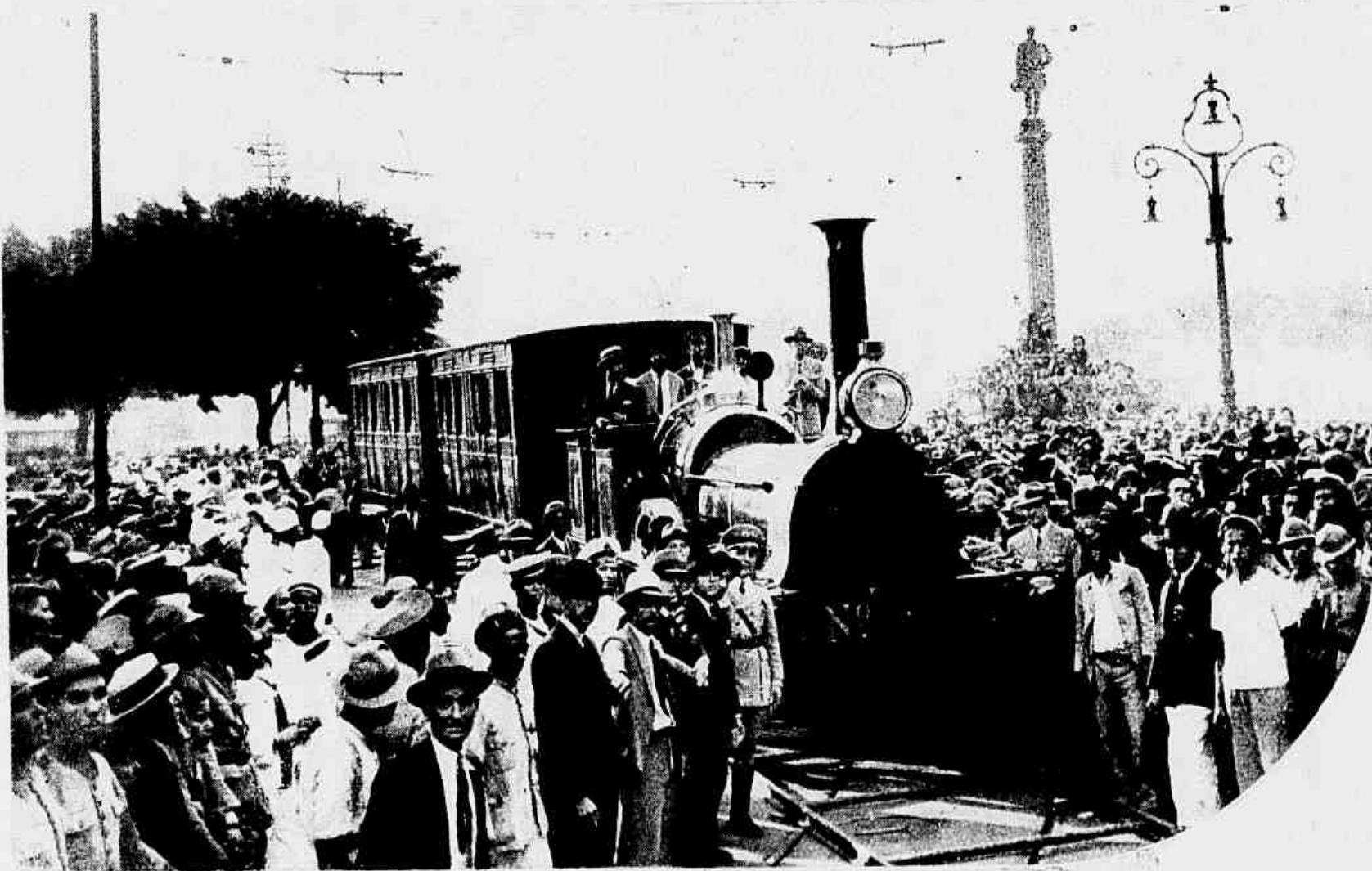


A' esquerda: guerreiros maoris offerecem ao deus Tu o sacrificio de um porco, em acção de graças pela victoria alcançada. A' direita: enquanto os homens combatem ou caçam, as mulheres maoris delicam-se a estranhas dansas em homenagem aos seus deuses.

Arthur Bernardes



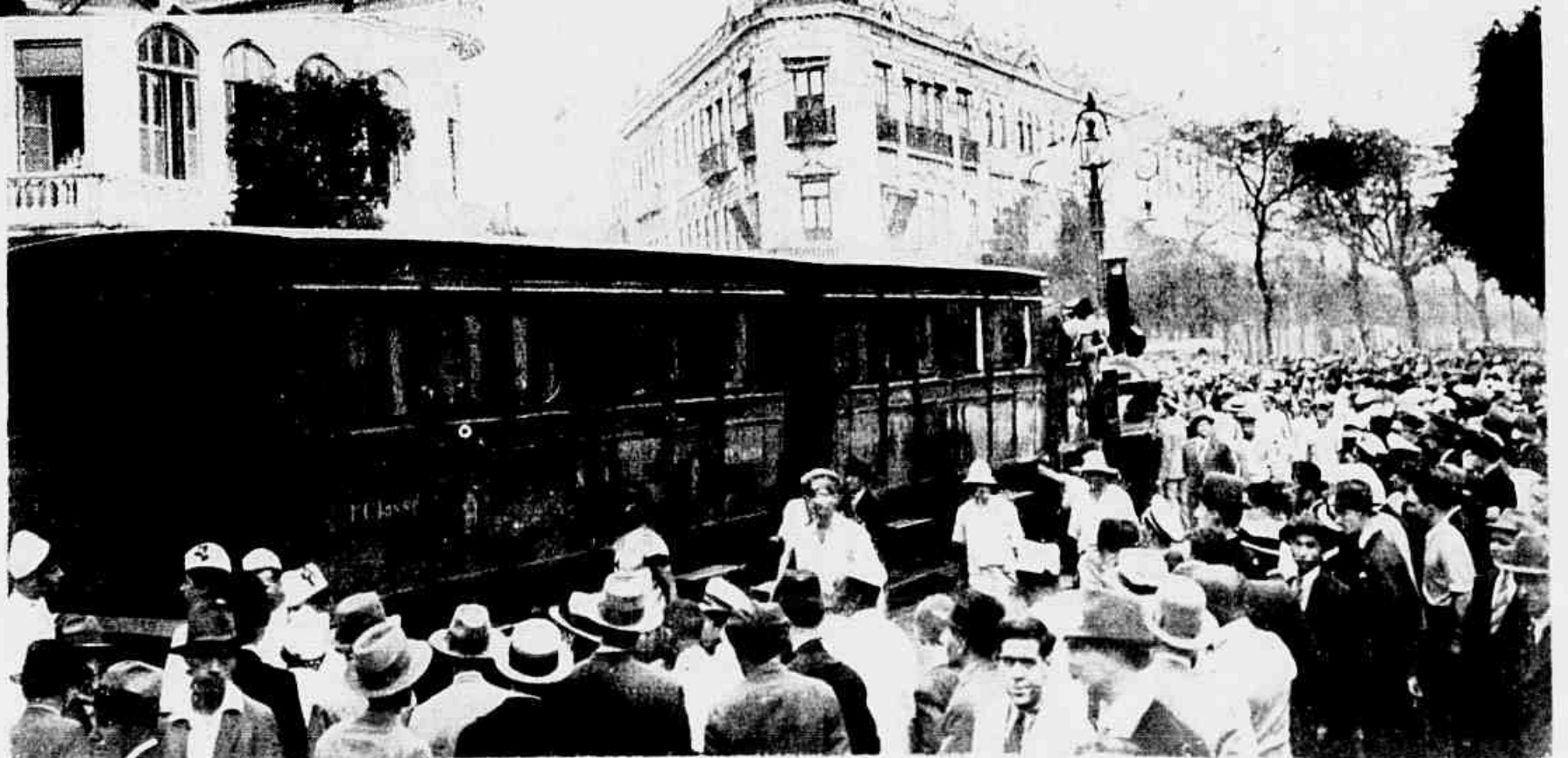
As photographias que se vêem ao lado e em cima destas linhas fixam dois aspectos do desembarque do sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, no cões do porto, de regresso da Europa, onde permaneceu durante longos mezes exilado. Naquelle, vê-se assignalado o ex-presidente, carregado pelos que o foram esperar; em cima, tambem se vê assignalado o sr. Arthur Bernardes, que ouve, no cões do porto, o discurso de um dos oradores que o saudaram. A photographia ao alto, á esquerda, é uma reminiscencia: mostra o sr. Arthur Bernardes ao deixar o forte do Vigia, afim de embarcar para o exilio.



A "Baroneza"

A "Baroneza", a primeira locomotiva que trafegou na America do Sul, em 1854, foi arrancada do esquecimento para a comemoração do decimo sexto lustro da sua estréa. Construida em 1852 e inaugurada dois annos depois, a "Baroneza", que vivia no "archivo" ferro-viario, chegou em trilhos da Central até á Praça Mauá: d'ahi, no dia 11, em trilhos] moveis, applicados pelo Exercito, foi até ao Obelisco, de onde, no dia immediato, entrou triumphalmente na Feira de Amostras, inaugurada em commemoração do 1.º Centenario do Districto Federal.

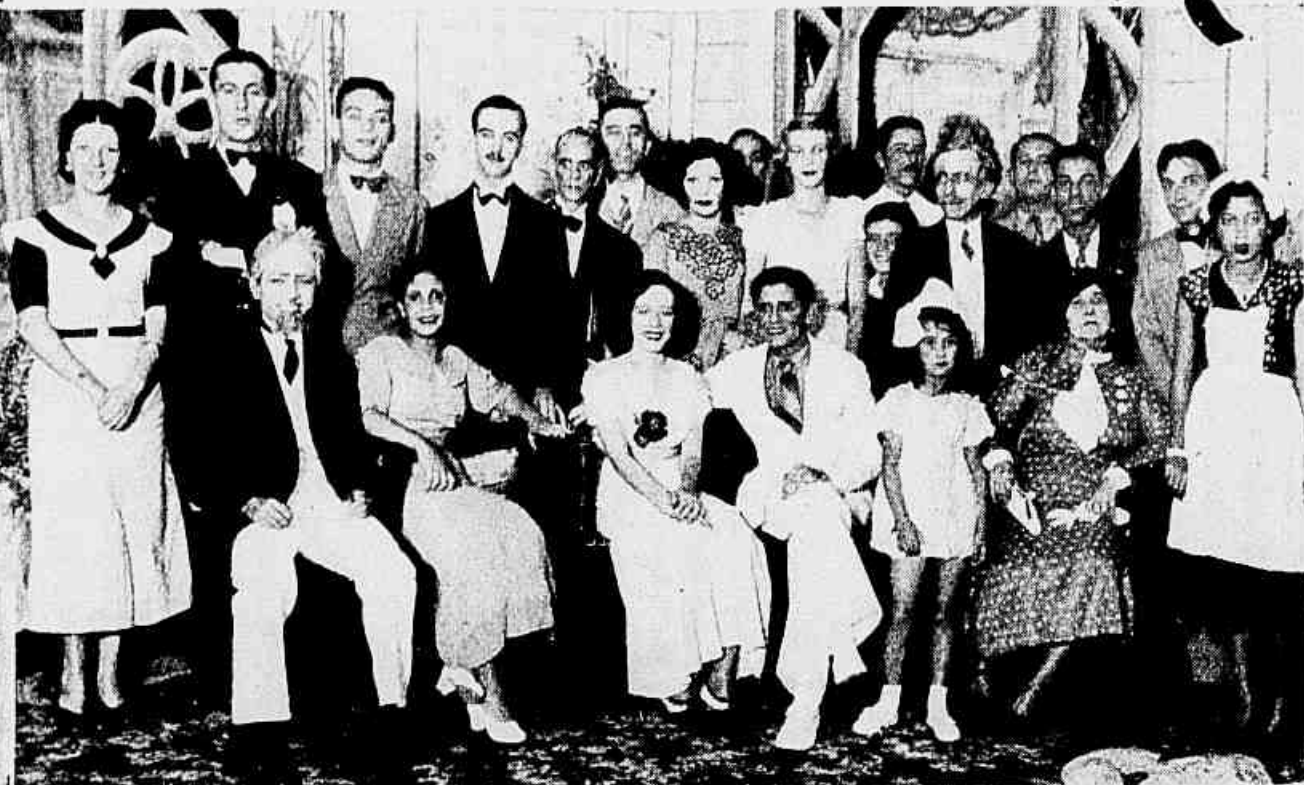
Ao alto, vê-se a "Baroneza" na Praça Mauá, deante da estatua do Visconde de Mauá, o grande animador e iniciador das vias-ferreas na America do Sul; em baixo, a "Baroneza" atravessando a A enila Rio Branco.





O regresso do commandante Ary Parreiras, interventor federal no E. do Rio, á capital do Estado: grupo no palácio do Ingá quando da visita de operarios, funcionarios publicos e pessoas gradas.

Vida Fluminense



O centenário da provincia do Rio de Janeiro, decorrente do Acto Addicional de 12 de Agosto de 1854: grupo de pessoas que tomaram parte na representação da peça "O Interventor" e na Hora de Arte do Centro Artístico de Cultura Theatral, em commeração da data.



Grupo tirado após a recepção do professor Henrique Rôzo na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Netheroy.



No Centro Academico Evaristo da Veiga: grupo obtido na sessão solenne em que foi recebido o professor Bernardino Souza, da Faculdade de Direito da Bahia.



A "Semana de S. João Bosco": aspecto apanhado ao ser rezada a missa solemne pelo exmo. Nuncio Apostolico, no pateo D. Bosco, do Collegio dos Salesianos.



Grupo obtido por ocasião da posse da nova Directoria da Loja Maçonica Evolução.



Ao lado — Grupo Escoteiro Barão do Rio Branco: aspecto colhido após a festa commemorativa do 4.º anniversario.

A Batalha de Aljubarrota

- 14 de Agosto de 1385

POR JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

COM a morte de D. Fernando, 9.^o rei de Portugal, ocorrida em Lisboa em 12 de Outubro de 1383, originaram-se grandes inquietações por falta de príncipe legítimo que succedesse na coroa. Os dois príncipes, seus irmãos, filhos de D. Ignez de Castro, achavam-se no exílio por perseguições políticas e eram acusados injustamente de estar a serviço do rei de Castella contra Portugal.

A rainha viúva D. Leonor Telles ficara como regente e governadora de Portugal. Sua filha D. Brites casara com o rei de Castella e não tinha filho capaz de empunhar o sceptro. D. Leonor Telles mandou acclamar em algumas cidades e villas o rei de Castella e sua mulher como legítimos successores, com o apoio do seu escandaloso valido conde de Ourem, João Fernandes Andeiro. Foi então que o infante D. João, filho bastardo de el-rei Pedro I, resolveu matar esse valido, o que executou no paço real em 6 de Dezembro de 1385.

O povo então declarou-o *d-jensor* e governador do reino, em 16 de Dezembro, o que o *Mestre de Avis* aceitou.

Tomando Castella o partido da rainha, os seus exercitos entraram violentamente em Portugal, sendo batidos em diversos encontros, victorias devidas em grande parte ao valor do famoso d. Nuno Alvares Pereira; e estando em Coimbra o infante regente D. João, *mestre de Avis*, foi, em acto de Côrtes, eleito e acclamado rei de Portugal a 6 de Abril de 1385, na idade de 28 annos.

D. João I tratou logo de occupar as praças fortes que conservavam o partido de Castella. Vindo o rei de Castella atacar Portugal com um formidavel exercito, foi batido em diversos encontros na fronteira de Leste, tentando inutilmente tomar Elvas e dirigindo-se para Aljubarrota onde o exercito portuguez lhe embargou a marcha para o sul.

O exercito portuguez contava apenas 6.500 homens: 1.700 lanças, 800 bésteiros e 4.000 peões. Entre os bésteiros havia 100 dos celebres bésteiros inglezes e no exercito inimigo havia grande numero de cavalleiros francezes.

O exercito castelhano constava de 6.000 lanças, 2.000 ginetes, 8.000 bésteiros e 15.000 peões. Havia 700 carretas e 8.000 cabeças de gado, innumeros azemeis, pagens e serventes. Havia tambem 16 bombardas ou trons, que eram as primeiras peças de artilharia que os portuguezes ouviram troar.

Este encontro deu-se a 13 de Agosto e a batalha devia ser ferida no dia seguinte.

O rei de Portugal confiou a vanguarda ao condestavel d. Nuno Alvares Pereira com 600 lanças. A ala direita, commandada por Mem Rodrigues e Ruy Mendes de Vasconcellos, era a celebre *Ala dos Namorados* e contava 200 lanças. A ala esquerda, dirigida por Antão Vazques, compunha-se quasi toda de estrangeiros e formava outros 200 homens; a retaguarda ou reserva era commandada por D. João I e constava de 700 lanças. Entre as duas alas e a retaguarda, como esteio áquellas, estavam os bésteiros e os peões. As bagagens ficavam atrás do exercito, defendidas por peões e bésteiros.

A vanguarda castelhana constava de 1.600 lanças, e nella brilhava toda a fidalguia de Castella, e a de Portugal que tomara o partido estrangeiro. As duas alas, cada uma de 700 lanças, eram commandadas pelo mestre de Alcantara e pelo mestre de Calatrava (d. Pedro Alvares Pereira, irmão de Nuno Alvares). Na retaguarda, onde governava o marechal de Castella, havia compacta massa de 3.000 lanças.

Aljubarrota é uma pequena villa, a suêste da cidade de Leiria, entre Alcobaca e Porto de Moz, a uma legua a léste de Alcobaca, de torrão fértil. Fundada em uma eminencia, gloriava-se de se erguer no sitio onde outrora existira a cidade romana de Arruncia.

O exercito portuguez e o castelhano tinham convergido para este campo de batalha, aquelle marchando de léste a oeste e o outro de norte a sul. A hoste lusitana viera de Abrantes, passando por Thomar, Ourem e Porto de Moz; o exercito de Castella descera de Coimbra a

Leiria. Ordenara o rei de Portugal o seu exercito com o rosto para Leiria, mas os castelhanos desfilaram por deante delle e foram tomar posição em Aljubarrota. Então o rei de Portugal operou uma conversão de frente, e esperou que amanhecesse.

O campo de batalha era raso e chão; contudo os castelhanos de tal maneira se collocaram que ficaram com uma frente inferior á do adversario! Dispuzeram as alas em sitios onde não podiam socorrer o corpo principal, numa completa paralyção! Escolheram o terreno a seu modo, obrigando o exercito portuguez a um movimento de conversão para acceitar a batalha no sitio peor para os castelhanos!

Raiou o glorioso dia 14 de Agosto de 1385. O sol illuminou em cheio as duas hostes dispostas como dissemos.

De um lado, o numeroso exercito castelhano, ostentando os pendões dos fidalgos que se agrupavam em torno da signa real de Castella; as armas fulgurantes dessa nobreza, bem polidas, reper-

rosas. Esses juvenis cavalleiros só pensavam na sua dama, em Deus e na Patria, que o rei symbolisava. Ficaram quasi todos estendidos gloriosamente nos campos de Aljubarrota. Na ala esquerda o aspecto era outro. Fleugmaticamente, os bésteiros inglezes revistavam os arcos, comiam com bom appetite e esperavam o signal do combate.

Na retaguarda el-rei, armado sem distincção dos seus cavalleiros, percorria as fileiras animando os soldados, e fazendo cavalleiros todos os que se lhe apresentavam. Em todos os rostos se desenhava intensa alegria.

No exercito castelhano faltava a animação do soberano e a unidade do commando. O rei doente, e montando numa mula, não estava á testa das tropas, e os fidalgos cavalleiros agitavam-se sem cuidar da disposição das forças. Só pensavam na divisão do espolio lusitano, que consideravam seguro.

Já era mais de meio dia quando o exercito castelhano se poz em marcha. E, como diz Luiz de Camões na estancia 28, do canto IV, dos immortaes *Lusiadas*:



Nuno Alvares Pereira.

*Deu signal a trombeta castelhana,
Horrendo, fero, ingente e temeroso;
E as mãos, que o som terribil escutaram,
Dos peitos os filhinhos apertaram.*

Logo a vanguarda lusitana, á voz de Nuno Alvares Pereira, se movimentou tambem, e foi a passo e com ordem ao encontro do adversario. Os tiros das bombardas causaram espanto e um momento de perigosa hesitação, mas o condestavel tranquillizou os soldados, reanimando-os. A vanguarda castelhana, desdobrada em extensa linha e reforçada pelos peões e bésteiros, avançava ameaçando envolver a estreita linha portugueza. Mas avançava sem ordem. Notando que os lusos combatiam a pé, o que não esperavam, foram, mesmo em marcha, decepando os contos das lanças para as encurtarem e melhor manejarem. Esta operação, a falta de commando e os obstaculos de terreno diminuíram a frente. Os flancos dobraram a retaguarda, tornando difficil o movimento envolvente. Mas vinte e tantos

mil homens entre cavalleiros e peões foram chocar-se com impeto irresistivel sobre a estreita linha de 600 lanças de Nuno Alvares. Esse choque foi tremendo. Os lusos do condestavel batiam-se como leões. A flôr da nobreza castelhana, e a portugueza com el-rei de Castella bandeada, pelejava heroicamente. Resoavam de um lado os gritos *S. Jorge e Portugal! Castella e Santiago* do outro. Suppondo que as lanças mesmo encurtadas de pouco serviam, os castelhanos deitaram-n'as fóra e serviam-se das achas e estoques. Deante das alas formou-se um monte de lanças, que difficultou os movimentos desse formidavel exercito. Mas vinte e tantos mil homens formados em columna, com 500 homens de frente, rompe forçosamente uma hoste de 600 homens formados em duas fileiras. Depois de renhido combate, os castelhanos dilaceraram a linha portugueza. Sem trepidarem, as duas alas portuguezas convergiram sobre o centro. Os bésteiros inglezes cumpriram briosamente o seu dever. A Ala dos Namorados abria larga brecha na columna castelhana, sacrificando-se. A batalha já parecia perdida para os portuguezes quando, á voz do seu brioso soberano, a retaguarda, a flôr do exercito, as 700 lanças de reserva, cahiram como um furacão sobre o inimigo. D. João I fazia prodigios de valor. O condestavel trazia de novo á carga a sua hoste rôta, a Ala dos Namorados; os archeiros inglezes, imperturbaveis, não perdiam virote e crivavam de settas a columna inimiga. Esta, depois da primeira victoria, recuava. Vendo-se desamparada, a vanguarda da columna continuou a recuar. Os portuguezes carregavam vigorosamente. Cahiu-lhes nas mãos a bandeira real de Castella. A massa formidavel no recuo atropelou-se, enovelou-se, esmagou a retaguarda de encontro ás bagagens, que se misturaram com ella, augmentando a confusão.

O rei de Castella, montando um cavallo que lhe apresentaram para substituir a mula, fugiu a caminho de Santarem. A batalha estava perdida. Repellidos os ginetes, e desbarato foi total. Assim como não houvera ordem no ataque não houve ordem na fuga, de fórma que as duas alas, que quasi não tinham entrado na peleja, e que podiam cobrir a retirada, fugiram vergonhosamente, dispersas e rôtas como as outras. Um numeroso exercito em debandada perseguido por um punhado de homens! Não se pode saber qual foi o numero de mortos da parte dos castelhanos. Só de homens de armas ficaram no campo estendidos 2.500. Os peões mortos foram muito mais. Os camponezes foram matando os que fugiam, vingando-se das anteriores crueldades dos castelhanos. Foi desses fugitivos esmomeados que a valente padeira de Aljubarrota, Brites de Almeida, alcunhada a *Pesqueira*, matou com a pá do forno sete que ali se introduziram para roubar pão.

Foi riquissimo o espolio dos castelhanos. O famoso caldeirão de bronze onde se confeccionava o rancho para 500 castelhanos foi doado ao convento de Alcobaca e ainda ali se conserva. Innumeras foram as bandeiras apprehendidas.

Tendo D. João I feito uma promessa a *Nossa Senhora da Victoria* no memoravel dia 14 de Agosto antes de se ferir a batalha de Aljubarrota, levantou, perto do lugar da acção, a sumptuosa igreja de Santa Maria da Victoria, vulgarmente da Batalha.

O anniversario de Aljubarrota ficou sendo para Castella um dia de luto. Foi a acção mais memoravel que se travou entre exercitos christãos na Peninsula. Aljubarrota vale por um poema! Em Aljubarrota, como em Atoleiros, como em Trancoso, as massas compactas e firmes da infantaria resistiram triumphalmente á carga do inimigo.

Para Portugal é um anniversario jubileu e firmou definitivamente a independencia de Portugal ameaçada por D. João I de Castella, que até se cobriu de luto, não por ter perdido a batalha, mas por ter sido vencido por tão pouca gente.

As armas portuguezas cobriram-se de louros.

Gloria immortal aos herões de Aljubarrota!

OS DEPUTADOS Á CONSTITUINTE

PHOTOS DE A. BISPO

Studio "Rex" — Rua Alvaro Alvim 33/37 — Sala 621 - 6.º andar.

Estado do Rio de Janeiro



Raul Fernandes.



Fernando Augusto Ribeiro
de Magalhães.



João Antonio de Oliveira
Guimarães.



José Eduardo Maccelo Soares.



Christovão de Castro Barcellos.



Laurindo Augusto Lemgruber Filho.



Benedicto Nilo
de Alvarenga.



Oswaldo Luiz Cardoso
de Mello.



José Eduardo
Prado Kelly.



Asdrubal Gwyer de Azevedo.



Acurcio Francisco Torres.



José Monteiro Soares Filho.



Antonio Barbosa Buarque
de Nazareth.



Cesar Nascentes Tinoco.



José Alipio de Carvalho
Costallat.



Oscar Weinschenck.



Fabio Azevedo Sodré.

Na Cidade antiga, tal como a vimos



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

PREVER NÃO É SOMENTE
ECONOMIZAR

Para muitos, economizar o mais possível e o mais tempo possível é tudo o que ha na vida. Naturalmente é bom constituir uma reserva com a qual se possa contar

que empregaram para ajudar aos amigos e, quando se encontrar um que desillude, a maior parte das vezes tem-se a surpresa de ver retribuidos em dobro os serviços que prestámos aos nossos amigos.

Uma boa saúde — Não

Filhos instruidos e bem educados — Não se educa perfeitamente uma familia sem muito trabalho, sem muito dinheiro; mas quando os filhos crescerem estarão aptos para ganhar sózinhos a vida, sem precisarem de recorrer aos paes, e isso é muito mais vantajoso do que ter capitães entesourados, que tantas vezes se volatilizam e que para que

maneiras e dos seus veluários.

O thesouro da familia — Não receiem, se o podem fazer, immobilizar certas sommas para constituir o thesouro da familia.

Uma joia que marca, para a mãe, a recordação duri acontecimento feliz, aquella que lembra ás creanças a sua primeira communhão ou a sua formatura constituem uma reserva que, sobretudo se é de ouro puro, conservará sempre seu valor, mas será a ultima em que se locará, a que se defenderá com toda a energia.

Alegria no lar — Sabe-se muito bem o que arruina a maior parte dos lares; são as distrações que seus membros vão procurar fóra, e que fazem perder tempo e muito dinheiro, e destroem o bom entendimento na familia. Esforcem-se, pois, por tornar alegre a sua casa, por procurar para cada um a distração que lhe agrada.

Acolham bem ao amigo que o marido traz, ao camarada do filho, á amiga da filha.

Sejam indulgentes para com o barulho que a mocidade faz e alegrem-se, pelo contrario, com o prazer são que os jovens tem na atmosfera da casa paterna.

Mais tarde, quando os filhos tiverem ido fundar seus lares ou se tiverem afastado para satisfazer as exigencias da sua situação, terão a grande satisfação de vel-os voltarem com prazer para o lar que souberam tornar tão encantador.

Conclusão — As despesas que tiverem feito para conseguir este capital vivo, de bem estar physico e moral, podem estar certos de que nunca as lastimarão e que os filhos, mais tarde, serão muito mais reconhecidos por lhes ter sido proporcionada uma infancia feliz, do que se tivessem ajuntado um maior capital em detrimento da sua saúde, instrução e alegria.

A CERA MERCOLIZED E' A ARTE MAGICA DO EMBELLEZAMENTO

Em uma só noite, e como por magia, a cera pura mercolized redime o rosto feminino de todas as imperfeições que o afeiam e o envelhecem. A cera mercolized applicada durante a noite, enquanto a pessoa repousa, provoca a queda paulatinamente, e em particulas imperceptiveis, da epiderme exterior da cutis, fazendo com que a superficie venha resplandecer uma nova cutis, fresca, exuberante e bella como a da mais plena juventude. Adquira a cera mercolized na pharmacia e faça uso methodico e continuado, segundo as instruções respectivas.

As tablettes de "Stymol" rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.



Ensemble: chapéu, golla e canhões das luvas de lustão branco e renda do mesmo tom.

nas horas de dificuldades; mas ha outros peculios além dos que se collocam em imóveis e em títulos, peculios que nada tem que recear dos impostos e das flutuações da Bolsa. São estas reservas que é preciso não perder de vista.

As amizades sinceras — Já pensaram na força que conferem amizades com as quaes se pôde contar a favor e contra tudo?

Procura-se um emprego; os amigos procuram conosco, como nós procuraríamos com elles em identica circunstancia. Procura-se um apoio moral ou material; este é offerecido, antes mesmo que se peça. Nunca lastimem o tempo ou o dinheiro

digam: "Poderia economizar mais supprimindo as férias, comprando alimentos de qualidade inferior"! Não deixem de cuidar dos dentes dos seus filhos: delles depende a sua saúde. Quando elles tiverem amygdalas crescidas ou adenoides não descuidem de mandar operá-las; disso depende não sómente o desenvolvimento physico, como muitas vezes o moral também.

Se um dia não puderem ter uma meza muito boa, se tiverem de renunciar a certas despesas, que isso não seja na qualidade dos alimentos. Uma boa saúde é melhor do que um capital. Só as creanças que foram bem alimentadas serão adultos fortes.

tenham sido accumulados obrigaram ao sacrificio da educação dos filhos.

Uma boa reputação — Pensem em que muitas são as pessoas que julgam pelo exterior e que uma casa bem cuidada, creanças bem limpas, com as roupas singelas mas bem passadas, e sobretudo attentiosas com as visitas, delicadas com os vizinhos, muito contribuirão para a boa fama da familia.

E ficarão surpresos de ver um dia os filhos serem preferidos para certos empregos a outros candidatos, as filhas desejadas para noras, simplesmente porque, de longa data, terá sido observada pelas suas relações a distincção das suas



Mme. Tamara de Lempicka — A conhecida pintora moderna com um chapéu de palha de Italia preta, a aba terminada por uma renda de barbante laqueada.

Guarnece o chapéu um broche de metal dourado.

Nossa alimentação

O MOLHO BRANCO, PRECIOSO AUXILIAR DAS COZINHEIRAS

O molho branco é de fácil execução e pôde ser feito de duas maneiras.

Primeira — a comum: põe-se numa panela meio litro de leite e uma colher de manteiga; assim que o leite começar a ferver, engrossa-se com maisena desfeita em água. Segunda: põe-se na panela farinha de trigo e manteiga, mexe-se vigorosamente e depois vae-se juntando pouco a pouco o leite, até ficar na consistência desejada.

Agora vejamos tudo que se pôde fazer com a ajuda deste molho.

FONDUES DE QUEIJO

Faz-se um molho branco bastante espesso; junta-se uma pitada de pimenta, de noz moscada e queijo ralado. Deixa-se esfriar

completamente; depois, formam-se com esta massa pequenos cubos que se põem para fritar na gordura fervendo. Juntando-se uma colher de manteiga na banha, as *fondues* ficam muito mais gostosas.

PUDIM DE BACALHAU

Põem-se de molho na água 750 grs. de bacalhau que depois vão a cozinhar; enquanto isso, prepara-se um pirão de batatas com 700 grs. de batatas cozidas e 4 gemmas de ovos. A parte, faz-se um molho branco, com meio litro de leite. Junta-se a este molho o bacalhau cozido, que foi picado. Unta-se bem um prato ou fôrma de louça ou vidro (que possa ir ao forno) com manteiga, e forra-se com o pirão de batatas; enche-se com o bacalhau misturado com o molho branco e cobre-se com o pirão de batatas; pinta-se



Manteau de lã preta.

SE V. S. SE ACHA INCOMMODADO DEPOIS DAS SUAS REFEIÇÕES

Os incommodos digestivos devem muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez do succo gastrico. Assim pois, se V. S. se acha incommodado depois das suas refeições, se soffre de azias, azedias, pesadumes ou de indigestão, pôde obter um allivio rapido e certo tomando Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que tem uma tal fama, neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, faz parar a fermentação dos alimentos, suavisa as mucosas irritadas e assegura um digestão normal e sem dôr. Um curto tratamento de Magnesia Bisurada, que se acha em todas as pharmacies, brevemente porá fim aos seus incommodos digestivos.

por cima com uma gemma de ovo. Vae ao forno em banho-maria, uns 45 minutos.

MIOLOS AU GRATIN

Picam-se bem os miolos (de vitella), depois de cozidos, e juntam-se a um molho feito da seguinte maneira.

Engrossam-se 4 copos de leite com farinha de trigo, á qual se juntou uma colher de manteiga; retira-se do fogo e mexe-se bem com uma colher de pau, para que o molho fique bem liso, juntando-se então a seguinte mistura: rala-se meia cebola e picam-se muito bem 2 cenouras e um aipo (cozidos), um pouco de salsa picada e 150 grs. de presunto picado, que se refogam num pouco de manteiga. Depois de bem misturado no molho branco este refogado, juntam-se os miolos picados e despeja-se esta mistura numa travessa que possa ir ao forno; alisa-se bem por cima, salpica-se com parmeção ralado ou farinha de rosca, rega-se com manteiga derretida e vae um instante ao forno para tostar.

CROQUETES DE LINGUA ESCARLATE E FRANGO ASSADO

Misturam-se no molho branco bem espesso umas fatias de lingua escarlata e restos de frango ou de carne assada, bem picados. Deixa-se esfriar completamente; em seguida, formam-se os croquetes, que são passados no ovo batido e depois na farinha de rosca. São fritos na banha ou no azeite em ebulição.

SOUFFLE'S

Podem juntar aos seus *soufflés* queijo ralado, peixe ou frango, se quizerem fazer um prato de entrada; chocolate, assucar, frutas em doce, se quizerem fazer uma sobremesa. O methodo é sempre o mesmo.

Põem-se num molho branco espesso os ingredientes escolhidos para o *soufflé*, juntando-se em seguida algumas gemmas de ovos; batem-se bem as claras, que serão misturadas ao resto somente na hora de ir o *soufflé* para o forno. O forno deve estar bem quente e a vasilha do *soufflé* deve ter altura sufficiente para conter pelo

menos duas vezes o volume da massa, para que não se entorne quando crescer.

O molho branco melhora o gosto e a apresentação de certos pratos de resistencia.

O assado de vitella pôde ser servido com um molho branco, que se escureceu juntando o molho do assado.

Gallinha cozida — Arruma-se a gallinha cozida, partida em pedaços, no centro duma travessa; em volta põe-se arroz ou macarrão e despeja-se por cima da gallinha o molho branco ao qual se juntou o conteúdo de uma lata de *petits-pois* ou de *cham-pignons*.

PUDIM DE CHOCOLATE

Faz-se um molho branco, espesso, ao qual se junta chocolate em pó ou derretido, num pouco de leite; tempera-se com o assucar necessario; despeja-se numa fôrma lisa e vae para a geladeira. Serve-se com molho de creme de baunilha.

PUDIM DE CASTANHAS

Misturam-se a um molho branco, bem espesso, *puré* de castanhas; junta-se um calice de licor de cacau e o assucar necessario.

Põe-se numa fôrma lisa e vae para a geladeira. Serve-se este pudim com creme de chocolate ou com creme de amendoas.

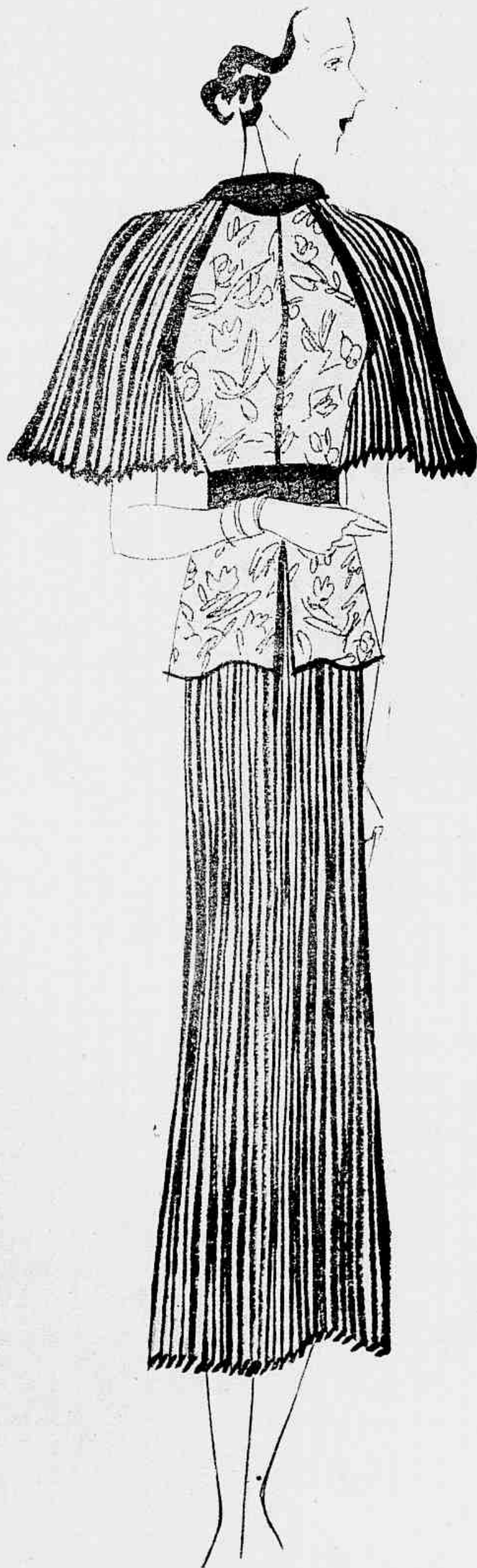
ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

FRAQUEZA CEREBRAL
INSONIAS
FALTA DE APETITE
MÁ DIGESTÃO
Neurobiol
O TÔNICO DO CEREBRO



Vestido de crepe de Chioe preto, com desenhos vermelhos, brancos e verdes. Laço de piqué branco bordado com strass.



Vestido de crepe cinzento claro com desenhos vermelhos. As mangas e a saia, plissadas. Cinto de camurça vermelha.



Sensível tratamento de beleza que lhe proporcionará o prazer de vê-se cada dia mais formosa.



Rugas, manchas cutaneas, sardas, cravos e poros dilatados

A limpidez e louçania da cutis são primordiais para a beleza do rosto. V. S. pode agora facilmente livrar sua tez de toda a impureza cutânea. Aplique todas as noites um pouco de "Crème Vindobona". Garantimos o seu resultado. Se falhar LHE DEVOLVEMOS O DINHEIRO.

V. S. sabe quanto prejudica uma cutis má. Provavelmente V. S. já observou como as pessoas com que V. S. se encontra esquadriham em seu rosto as imperfeições do mesmo e os sinais da idade. Porque aparentar mais annos do que os que realmente se tem? Porque reduzir seu exito? O uso de "Crème Vindobona" é tão agradável! Foi feito para dar brancura de marfim á pelle do rosto, das mãos, do pescoço e dos braços.

A epiderme a necessita, para nutrir-se e conservar-se joven. Por effeito de sua magia, as sardas e as manchas cutaneas empalidecem até desaparecerem por completo. Os póros dilatados contraem-se. As espinhas e cravos desaparecem e as rugas, mesmo as mais profundas, se alisam. É um excellent preparado para as queimaduras do sol. Mesmo de dia o uso do "Crème Vindobona" é util á cutis. Uma pequena applicação de creme, antes de usar o pó de arroz, protege a contra o vento, humidade, sol e frio; conserva o encanto da pelle. Não se esqueça: "Crème Vindobona" não é um Cold Cream, e não é um tonificante sómente. Com o seu uso, V. S. obterá delle resultados superiores a tudo isto. Por suas qualidades hygienicas, os medicos o recommendam. É o unico premiado em tres exposições com os primeiros premios.

Milhares de senhoras das grandes cidades europeas e americanas devem ao "Crème Vindobona" a sua perenne juventude da pelle. Vende-se com a garantia de devolver-lhe o dinheiro se não obtiver os resultados acima mencionados.

Em todas as boas perfumarias e na filial brasileira dos

LABORATORIOS VINDOBONA

RUA URUGUAYANA 104 - 5.º ANDAR

TEL. 3-1100

RIO DE JANEIRO

PEÇA FOLHETOS GRATIS

PEDIDOS DO INTERIOR
ATTENDEM-SE NO
MESMO DIA

LABORATORIO VINDOBONA R. S. C. 7
Rua Uruguayana 104 - 5.º andar — Rio de Janeiro
Peço-lhes enviar-me o folheto descriptivo do "Crème Vindobona"

Nome
Rua
Cidade Estado

Os grandes musicos

HENRI DUPARC

Morreu ha pouco tempo Henri Duparc, o grande musico francez.

Ninguém suporia que esse musico, que se tinha retirado ha tantos annos para Vevey por causa da sua saude, viveria até á idade de 85 annos. Sempre que indagavam delle as pessoas que o tinham conhecido, respondiam invariavelmente:

— Muito mal, não sei mesmo se a esta hora ainda estará vivo.

Poder-se-ia dizer que a sua longa vida não foi bem aproveitada, avaliando-se pela quantidade de obras deixadas; mas, como a qualidade vale muito mais que a quantidade, lastima-se sómente que não tenha produzido mais. Duparc foi o Heredia da musica. Como os sonetos do poeta, as melodias de Duparc formam pequeno volume.

Mas não causaria surpresa ser sua obra tão resumida se as ultimas paginas tivessem sido compostas no fim da sua vida.

Dir-se-ia: era caprichoso, não queria deixar nada por acabar; revia sempre seus trabalhos e essa minucia retardou e eternizou sua produção.

Mas tal não é o caso de Duparc. Compoz de 1870 a 1884. Aos trinta e seis annos parou definitivamente. Em vez de completar o que tinha escripto até então, destruiu uma parte. Por essa razão desapareceu uma Sonata para piano e violoncello e um

Poema Nocturno para orchestra, verdadeiras maravilhas.

Queimou um dia um drama, mas teve tantos remorsos que o escreveu novamente, para mais tarde

destrui-lo mais uma vez. Essas destruições privaram-nos seguramente de bellas musicas.

E' pena ter sido este compositor tão escrupuloso e tão modesto. Um pouco mais de confiança em si, e teria deixado diversos volumes de melodias, e tal-

vez toda uma série de *quatuors* e *symphonias*.

Uma duzia de melodias e um poema symphonico—*Lénore*— é pouco mais ou menos tudo que deixou. Mas essas melodias bastaram para renovar o *lied* e tornar o nome de Duparc immortal.



Grande chapéu de palha de Italia preta, guarnecido com uma fita de faille preta.



Saia e casaco com capa de crepe de Chine verde com desenhos brancos, guarnecidos com barras de crepe verde.

PASTA DENTÍFRICA

Oriental

LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

Entre essas melodias são muito conhecidas: *la Chanson triste* cujo verso é de Jean Cahor, *l'Invitation au Voyage* e *la Vie antérieure*, com versos de Baudelaire. Mas as paginas de Duparc não são tão numerosas, podendo-se citar de memoria quasi todas: *La Vague et la Cloche*, *Phydilé*, *Sérénade Florentine*, *Exilée*, *Le Manoir de Rosemonde*, *Lamento*, *Testament*, *Soupir*, *Élégie*.

Essas melodias, que diferem essencialmente das de Gounod, por exemplo, enriqueceram a musica franceza. Crearam o *lied* francez. D'sle então, têm elles tambem qualquer coisa, não tão vasta como o conjunto dos *lieder* de Schubert, mas algumas flôres de genio que fazem a maior honra á musica franceza.

Como para Schubert, a melodia foi para Duparc a

Rugas do rosto

Seios cahidos, orelhas descolladas, cicatrizes defeituosas. Correção sem dor pela cirurgia esthetica.

Cura radical dos pellos do rosto.

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlin, Paris e Vienna).
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º and. - RIO
Cinelandia - Tel. 2-0425

NOTA — O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "Cirurgia das rugas".
Mandar um sello de \$600 para registro.



Nome Rua
Cidade Estado

O SABONETE de REUTER é o SABONETE para TODOS



Para Papai,

porque torna o banho mais agradável, mais refrigerante e hygienico, e porque é uma delicia para com ele se barbear.



Para Mamãe,

porque tonifica e suavisa a cutis, evitando manchas e rugas, conservando-a formosa e jovem.



Para a Senhorita,

porque lhe mantém o rosto puro e fresco, augmentando assim sua beleza e attractivos.



e Para "S. M. o Rei",

porque sendo de tão absoluta pureza e tão incomparavel suavidade é o unico adequado á sua delicadissima epiderme.

A todos deleita e a todos beneficia. Tenham-no sempre em casa. Mas ao compral-o, cuidado com as imitações. Não aceite senão o legitimo SABONETE de REUTER.

"O Sabonete de Reuter é tão puro que se o pôde comer".

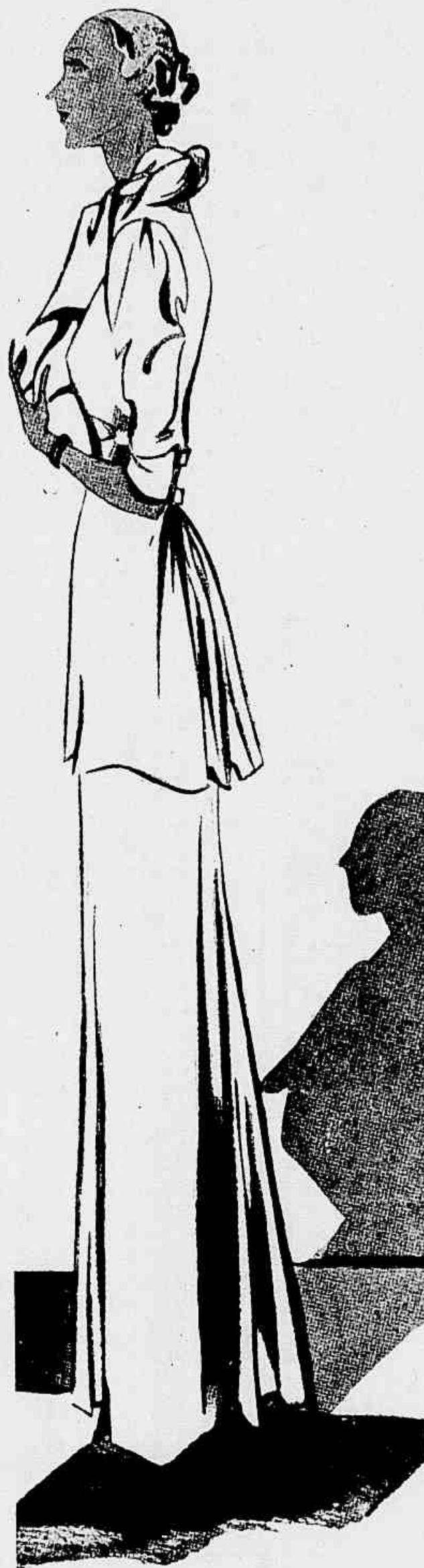


tradução fiel das palavras e a effusão do que seu coração continha de mais delicado e mais profundo. Como Schubert, não supportava as musicas banaes e romances insonos. Seus rythmos, seus recitais, suas harmonias mesmo dão aos

cantos um delicioso sabor. Duparc escolheu seus accordes como escolheu seus tempos sempre conforme o pensamento que queria interpretar. O thema não se desenvolve independente do poema, fica sempre em communhão intima com

o texto nas suas composições. O respeito do texto commanda esta diversidade das nuanças, esta mudança de tempo.

Ninguém melhor que Duparc soube exprimir a melancolia das vãs esperanças, do desejo angustioso. Nin-



Vestido para cocktail ou jantar, de flamisol azul celeste, guarnecido com botões de strass.



Fatoe!

O Esmalte preferido pelas mulheres chics.

A beleza e o brilho que o Esmalte Satan imprime ás unhas são incomparaveis.

Não mancha — Secca instantaneamente — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.

E' empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes Institutos de Beleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo.

Fabricado em 4 tons: natural, rosa, rosa forte e côr de cereja (ultra-moderno).

CONCESSIONARIO:

M. FITTIPALDI

Caixa Postal 2453

SÃO PAULO

Fatoe "Lady"

FÓRMULA MEDICINAL.
SUAVEMENTE PERFUMADO

Blusa de crochet de grampo



Esta blusa é toda formada por entremeios, feitos sobre um grampo especial de madeira ou de ferro. Este deve ter 16 centímetros de comprimento sobre 2 centímetros e meio de largura; trabalha-se com uma agulha de crochet que combine com a lã empregada. Para facilitar o trabalho, corta-se o molde da blusa seguindo o desenho indicado no modelo. Deve-se notar que a golla é a continuação da pala. No cinto e nos punhos, podem os entremeios de grampo ser substituídos por outros executados com o ponto de gaita, com as agulhas de tricôt.

guem estava mais apto a associar seu genio ao genio de Baudelaire. Tambem soube exprimir na perfeição tudo que contem de melancolico, apaixonado e de infinita esperança o "Convite á Viagem".

Tambem exprimiu maravilhosamente as menores nuanças da sensibilidade que fazem a beleza da "Vida anterior". A alma do musico estava muito proxima da alma do poeta. Provavelmente soffreram duma nostalgia semelhante e dum tormento commum.

Baudelaire não poude resistir, e se Duparc não morreu cedo foi naturalmente por possuir uma constituição physica mais resistente, que dominou seu soffrimento moral.

Mas, como disse Renan, sómente a tristeza é fe-

cunda em grandes coisas. Uma parte do genio de Duparc é devida seguramente a essa inquietação que já maltratava sua alma antes que o tornasse um doente.

Esse discipulo de Cezar Franck, como seu mestre, exerceu sobre a musica franceza uma grande influencia, não somente pela Sociedade Nacional que fundou em 1871, mas sobretudo pelas suas melodias que crearam o genero do li ler francez, genero eminentemente francez que Fauré, Saint-Saens, V. d'Indy e Debussy desenvolveram e enriqueceram.

Sua morte, como sua vida, passaram quasi desapercibidas. Mas um dia virá em que renderão a homenagem a que o homem e o artista tem direito.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
de Mme. NICODEMO
com ATELIER annexo para confecções

Resumo aperfeiçoado dos melhores methodos existentes.
RUA DOMICIO DA GAMA N.º 10 (HADDON LOBO)

O que está na Moda



1 — Vestido de fustão branco com xadrez azul marinha; a saia tem duas pregas duplas na frente e uma atrás. 2 — Vestido de toile de seda listada de azul marinha sobre fundo branco. Faixa e gravata de crepe azul marinha.

O azul é a cor que está na moda, desde o muito suave até ao muito escuro; mas entre os azues alguns coloridos estão mais em evidencia, e são os seguintes: pastel, lavande, jacintho, cobalto e marinha claro, puxando mais para o violeta que para o verde. São esses tons empregados juntos muitas vezes, em agradável harmonia, ou então misturados com o branco.

Os tecidos listados de azul e branco, de xadrezes ou pintas azues sobre fundo branco, são muito empregados, tanto para os vestidos singelos como para os mais elegantes, em crepe da China, jersey, *linon* ou linho. As listas formam a guarnição não só de muitos vestidos como de costumes e são dispostas em diversos sentidos. Os



1 — Vestido muito ajustado, de tecido listado branco e preto. Faixa de velludo cor de rosa. 2 — Vestido de organdi branco com xadrez cor de rosa; golla-capô; a saia ajustada na parte de cima é bastante ampla em baixo. 3 — Vestido de velludo azul saphira, revers de faille azul claro.

dois coloridos combinam-se — vestido branco, guarnecido às vezes no mesmo modelo: com uma gravata e cinto



1 — Vestido de toile de seda listada de branco e azul, o tecido empregado em diversos sentidos. Bouquet de flores do campo na cintura. 2 — Vestido de organdi amarelo claro, larga faixa de organdi listado de amarelo e marrom.

O ROUGE ORIENTAL
ILLUSÃO sécca instantaneamente, não engordura os labios nem transmite o mau gosto dos rouges communs.

As suas cores são firmes, permitindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do **ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO** assetina os labios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico. Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcelana pelo preço de 4\$000.



Toilette de organdi branco com pintas azues e vermelhas. Flôres de organdi rodeiam o decote; duas fitas de velludo azul guarnecem a cintura.

azul marinha, e completado por um casaco azul marinha.

Mesmo nas toilettes para a noite, são empregados os xadrezes, listas e pintas nos tecidos, sejam elles: crepes, *organzas*, *mousselines* ou mesmo setins.

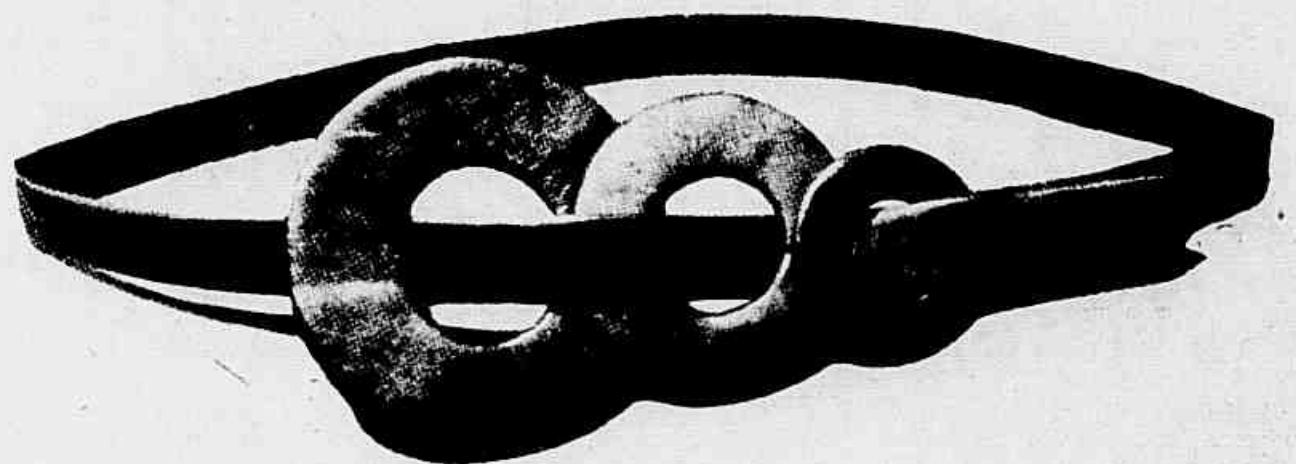
Nos vestidos para jantar são usados os decotes quadrados, e as manguinhas *bouffantes*. Os vestidos da noite, como do dia, são guarnecidos com o organdi. Mas, se nos do dia o organdi é em geral branco, nos vestidos para a noite é no tom do tecido da toilette.

Os chapéus de grandes

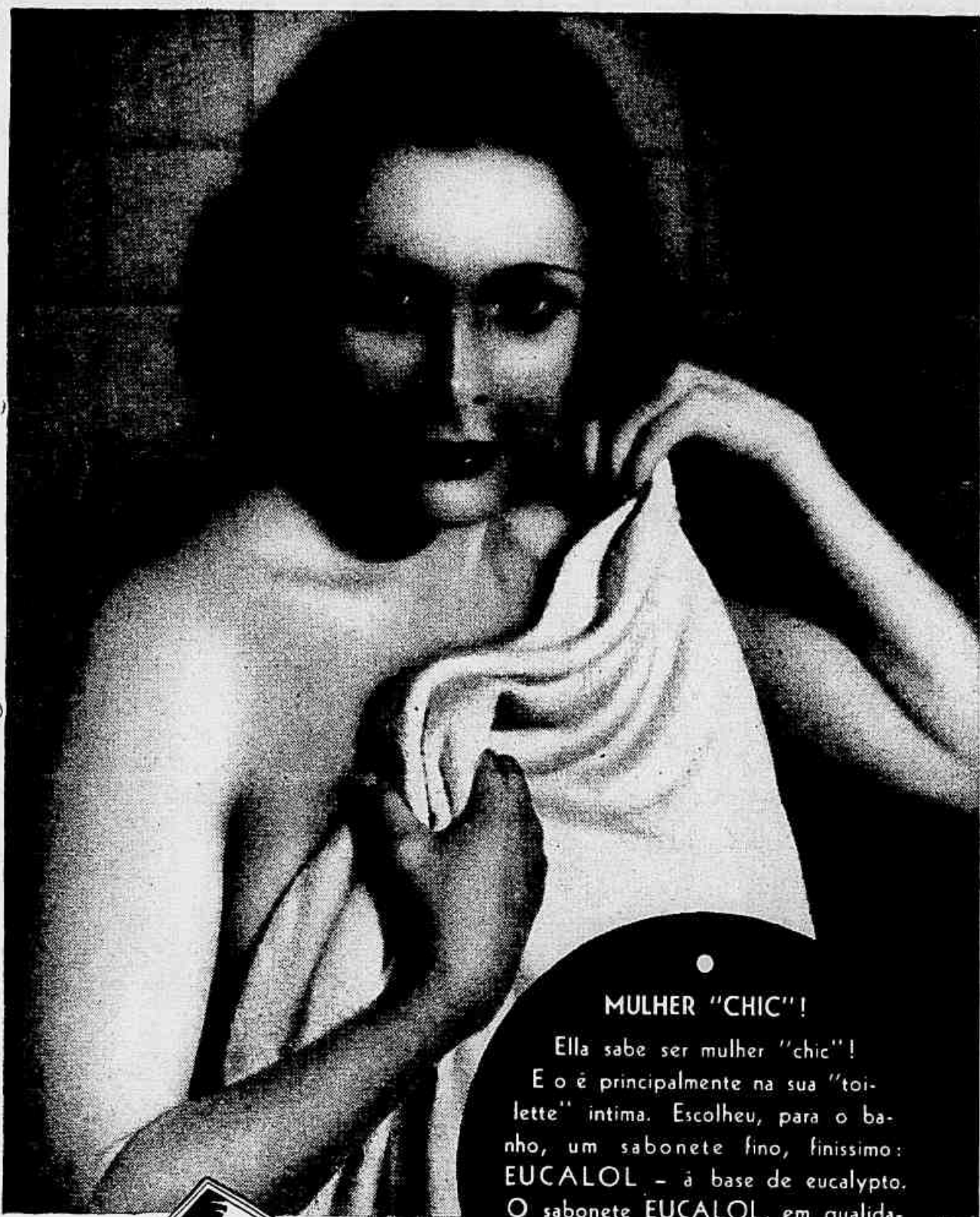
abas são os mais usados; as abas são todas descidas ou levantadas atrás, ou então inclinadas na frente, numa curva graciosa. Muitas são as guarnições empregadas actualmente nos chapéus: pequeno passaro, tufo de *aigrettes*, *bouquets* de flôres, laços e *cocardes* de fitas.

As luvas são meio longas, claras com os vestidos escuros e escuras com os vestidos claros.

Em todos os penteados nota-se que a nuca não é mais raspada, o cabelo levantado vae formar cachos acima da nuca ou no alto da cabeça.



Cinto moderno todo de pellica.



MULHER "CHIC"!

Ella sabe ser mulher "chic"! E o é principalmente na sua "toilette" íntima. Escolheu, para o banho, um sabonete fino, finíssimo: EUCALOL - à base de eucalypto. O sabonete EUCALOL, em qualidade, em perfume, em tudo, é perfeito. Não admira que as mulheres inteligentes o prefiram!



SABONETE

Eucalol

COM A FITA VERMELHA DE GARANTIA

CAIXA 4\$000 NO RIO

Preceitos de hygiene

A GUERRA ÀS MOSCAS

As moscas são perigosas, terríveis. Vejamos o que diz o professor Tanon,

provando o papel nefasto que teem as moscas na propagação das doenças. "Era necessario que ficassem todos bem compe-

netrados desta verdade: o perigo que representam as moscas. Evidentemente, as moscas não são todas perigosas, mas a maior parte o é. Como não nos é possível separar umas das outras, deve-se desconfiar igualmente de todas. De-



1 — Blusa-collete. O collete é de fustão branco com pintas azul escuro; os botões, azul escuro; plastron, gola e mangas, de linon branco. Guarnecido com preguinhas e renda valencienne franzida. Para ser usado com um tailleur azul marinha. 2 — Blusa singela, com hombrinhas de toje de seda branca ou de tom suave. 3 — Blusa de crepe-setim branco, guarnecida com gola e laço de organdi. 4 — Blusa de crepe de Chine, guarnecida com gola e laço, mangas e colletinho abotoado.

Toilettes para a noite



1 — Toilette de mousseline de seda branca, com grandes pintas azul marinha. Um panneau inerustado na frente dá roda à saia; a blusa é drapée na frente por pregas; mangas-capô e cinto preto. 2 — Vestido de fina renda preta; babado franzido em volta do decote. A saia bastante ajustada, alarga abaixo dos joelhos. 3 — Vestido de tecido de fantasia, branco com desenhos multicores; a blusa sobe muito na frente. Sobre os hombros os babados dão um aspecto interessante de azas.

vem ellas — quaisquer que sejam, e porque as observações o provaram — ser consideradas como representando a doença em actividade, a infecção ameaçadora, constantemente presente, e que se aproxima insidiosamente de nós sem que nada venha chamar a nossa atenção. Nascidas nas estrumeiras ou nas materias em decomposição, ellas transportam desde do seu nascimento microbios de todas as especies que pullulam nos meios onde desabrocharam...

Entre as doenças "semeadas" pelas moscas, devem ser citados a febre typhoide e o paratypho. Um medico inglez propoz mesmo substituir o nome de *House fly*, mosca domestica, pe'o nome de *Thyphoid fly*! E' talvez ir um

pouco longe, mas incontestavelmente o perigo do contagio é creado pelas moscas.

Na tuberculose, é ella a grande transmissora; é preciso o maximo cuidado, sobretudo com as creanças, que são tão sensiveis ao contagio deste terrivel mal.

Os cortinados, nos berços e carrinhos, impõem-se quando ha moscas.

Outro horrivel mal, um dos que mais horror causam, a lepra, é tambem a mosca uma grande transmissora de'la.

Uma observação cuidadosa provará como as epi-



DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA
E
TRATAMENTO
PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI
AVENÇA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

Peça a respectiva
bulletin à Caixa
Postal 845 - Rio



Velha...

Esta manhã em frente ao espelho, ella notou os primeiros signaes indicadores da velhice....

Lembrou-se, então, de todos os incommodos mensaes, negligenciados, suas enxaquecas atrozes, suas irregularidades acompanhadas dessas terriveis dôres uterinas, suas hemorragias, - advertencias da natureza, as quaes ficou surda e que a marcaram do stigma fatal, muito antes de sua vez.

Defendei-vos senhoras, contra a velhice que vos ameaça! Segue os conselhos dos medicos do mundo inteiro. Tome a

FANDORINE

que regulariza a circulação sanguínea e evita os horrores da idade critica.

Combate: perdas, metrites, vaginites e leucorrheas.

é um producto **CHATELAIN**
A MARCA DE CONFIANÇA

Caixa Postal 624 - Rio



demias de diarrhéa infantil coincidem com o apparecimento das moscas.

As moscas são também accusadas, sem provas suficientes, é verdade, de transmittir a paralyisia infantil, algumas febres eruptivas e a febre aphtosa.

Deve-se acrescentar que as moscas são capazes de transpôr diversos parasi-

tas animaes, sobretudo os ovos de vermes, ovos da tenia e de lombrigas, etc.

A ophtalmia purulenta, assim como essa outra horrivel doença dos olhos — o trachoma ou conjunctivite granulosa — são espalhadas principalmente pelas moscas.

Taes são as doenças que as moscas nos transmittem,

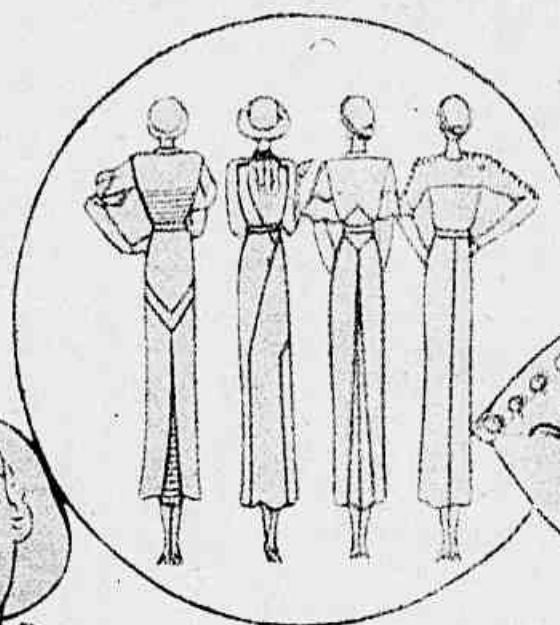
numerosas e graves doenças na maior parte; por esta razão, a guerra ás moscas é de uma importancia capital para a hygiene e medicina preventiva.

Contra as moscas, numerosos meios tem sido preconizados, desde os diversos systemas de aparelhos apanha-moscas até o papel revestido duma

camada de geleia arsenical ou de quassia amara embebida de agua e salpicada com assucar. Todos esses meios são igualmente bons. Póde-se também, com vantagem, usar a seguinte formula (dentro de pequenos pires): formol, 10 partes; leite, 20 partes; agua, 70 partes.

Mas o que é preciso, antes de mais nada, é atacar o local das larvas, isto é privadas, latas de lixo, estrumeiras. O estrume deve ser enterrado depois de ter sido misturado com sulfato de ferro, que não prejudica suas qualidades de estrume.

A proporção deve ser pouco mais ou menos de 5 kilos de sulfato de ferro por metro cubico.



1 — Vestido de lã cinzento claro, guarnecido com pespontos e ordens de soutaches de seda cinzenta, um pouco mais escuro. Botões de galalithe deste mesmo tom. 2 — Vestido de lã bege claro; corpo guarnecido com bolas recortadas em feltro fino vermelho e azul. As applicações, mais la-gas, são também destes mesmos tecidos. Botões azues. Laço bege na golla. 3 — Vestido de crepe cinzento, guarnecido com pespontos do mesmo tecido, com xadrez azul marinha. 4 — Vestido de crepe marocain branco, guarnecido com pespontos e grandes botões de galalithe branca.

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

Pensamentos

A alma porta-se na altura do que admira.
GUYAU.

O espirito é para o corpo o que o piloto é para o navio.
ARISTOTELES.

Fica sempre occupado, que estarás ao abrigo da tentação.

(PROVERBIO GREGO)

A felicidade não é um acontecimento: é uma aptidão.

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança,
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS



1 e 2 — Ensemble de crepe georgette de lã, bege claro, com xadrez branco e pintas cor de laranja; vestido guarnecido com nervures; golla, frente, cinto e casaco do mesmo tecido, cor de laranja. 3 e 4 — Manteau trois-quarts de crepe marocain azul. Vestido de crepe da China branco com pintas azues. 5 e 6 — Ensemble: saia, mangas e casaco de crepe marocain branco; corpo de tafetá vermelho com desenhos brancos e pretos; cinto de pelica vermelha.



Curiosidades

UMA PARTICIPAÇÃO
ETHIOPICA

O imperador da Ethiopia, Hailé Selassié I, redigiu nestes termos a participação da morte da sua filha, a princeza Senaba Ouorq, nascida em 1918:

"A vós, todos, salve! e que o Grande Senhor vos tenha todos na sua misericórdia. Estou muito acobrunhado com a morte da minha filha querida, Senaba Ouorq. Meu desgosto tem tres causas: pri-

meiro, o Grande Senhor chamou-a na flôr da idade; segundo, pouco ella gozou da vida; finalmente, porque acabava de casar-se e trazia em si a esperança das esperanças... Esses tres aspectos da minha desgraça mergulham-se num profundo luto e eu cubro a minha cabeça de cinzas. Mas como não somos daquelles — e os nossos fieis o sabem — que não crêem na resurreição dos entes caros e na sua vida eterna; na minha qualidade de imperador e de conductor dum povo muito christão,

creio do meu dever dar a todos o exemplo da vida

PO' DE ARROZ
Lady
É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO

dum fiel "servidor do Grande Senhor"; quero esquecer meu luto e dedicar o tempo que passava junto da minha filha querida á felicidade do meu povo. Que elle seja abençoado e cada um faça seu proveito e juizo de tudo isto".



1 — Vestido para a casa, de crepe de Chine rosa; a echarpe é do mesmo tecido, azul turqueza. 2 — Vestido para a casa de crepe georgette azul claro; as palas do corpo e da saia são guarnecidas com pontos abertos. Golla-capô.

As melhores CHUPETAS e BICOS
"Ingrams London"

VINOVITA **GRANDE TONICO**
Restaurador
das
Forças
Physicas e Mentais

A Elegancia no LAR

A luminosidade na sala de jantar



Uma sala de jantar moderna.

A luz é considerada, com toda a razão, como o principal elemento de alegria e de luxo na vida moderna. O decorador leva sua realização para este fim e, por todos os meios que emprega, multiplica a claridade.

Evitam os coloridos que absorvem a luz, e quando adoptam um tom mais escuro é para que fique mais em evidencia, oppon-

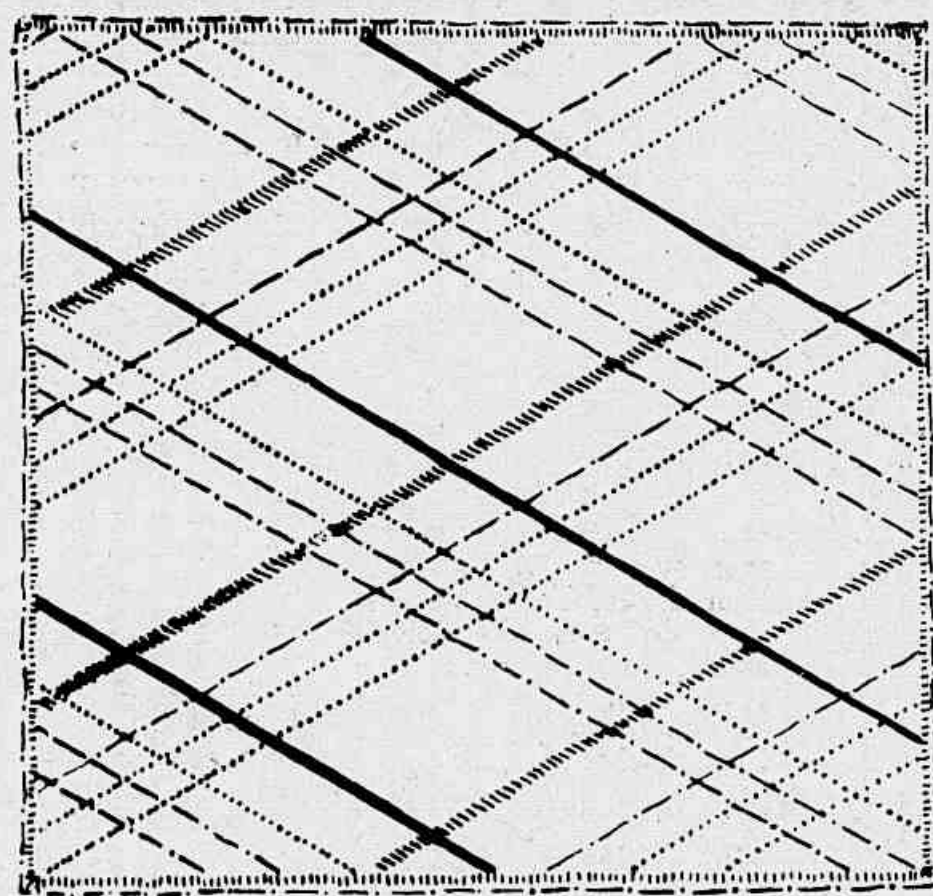
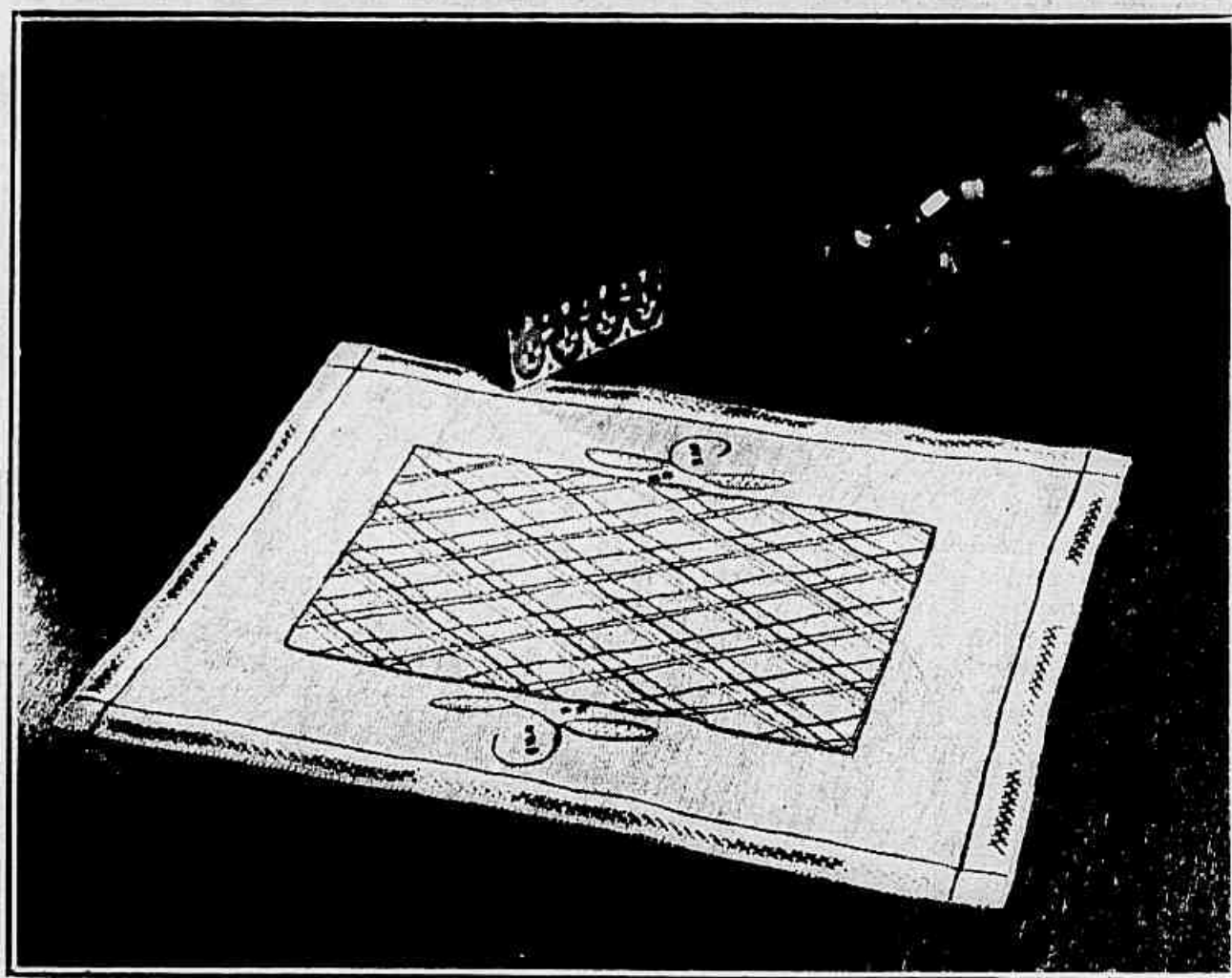
do-se á claridade proxima.

Entre as linhas simples duma decoração da nossa época os objectos de formatos sobrios tomam todo interesse e valor decorativo, por essa luminosidade. Reflectem o sol, multiplicam a luz, alegam o aposento no qual são collocados; em uma palavra, tornam a casa alegre.

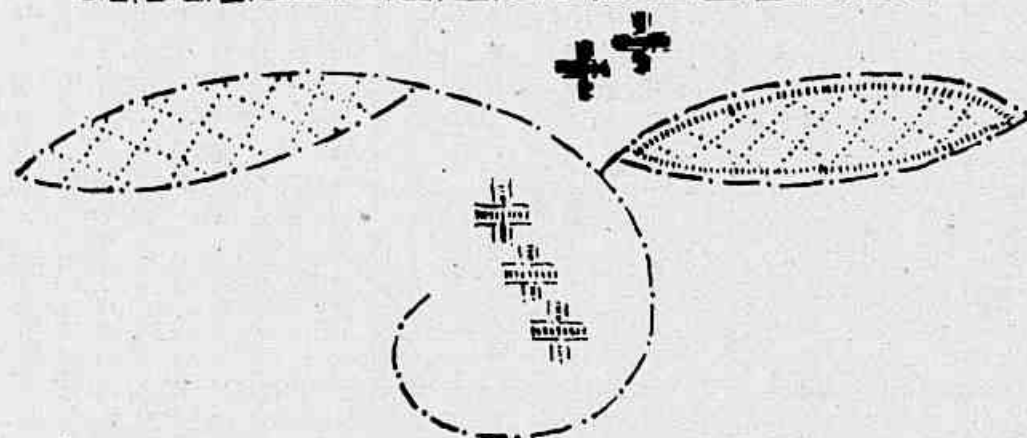
E' mais especialmente a sala de jantar que se deve evitar de escurecer. Muito tempo foi o escuro e pesado aposento abafado pelas cortinas, reposteiros e sanefas sombrias. A hora da refeição é uma hora de repouso e sentimo-nos muito melhor num ambiente alegrado pelo sol. A luminosidade da sala de jantar é o seu sorriso acolhedor.

O mobiliario da sala de jantar moderna deu lugar a muitos exageros e inspirações de mau gosto sob o pretexto de originalidade. Uma organização racional da moldura e do que contém pôde passar muito bem sem guarnições superfluas. Evitemos a aglomeração dos objectos e dos moveis, para que, saboreando um bom prato,

Centro de mesa, de linho bordado com linha "Ancora"

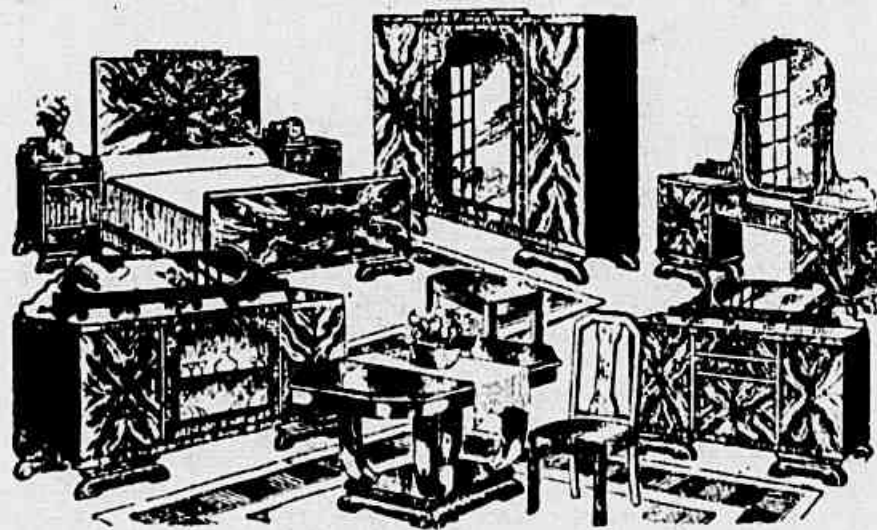


— 699
..... 621
--- 382
||||| 489



Este centro de mesa pôde ser feito com linho cinzento, verde claro ou branco. O bordado é executado com a linha *stranded* marca "Ancora". No desenho acima indicamos os tons das linhas empregadas no bordado: n. 382 (vermelho papoula); n. 621 (azul brilhante); n. 489 (amarelo canario); n. 699 (preta). Este desenho pôde ser aproveitado para bordar um panño de mesa, uma toalha ou uma almofada.

Campanha nacional para um ambiente melhor



SEM COMMENTARIOS...

Os nossos *Mobiliarios e Tapeçarias* — de qualidade e beleza inigualaveis — são GARANTIDOS por uma reputação de mais de 20 annos de bem servir.



a casa que serve sempre melhor e por preços ao alcance de todos.

65 Rua da Carioca 67 -- Rio

os olhos dos hospedes se alegrem com o bello e sobrio scenario.

A sala de jantar que reproduzimos acima é um perfeito exemplo do bello estylo da época. A superficie total do aposento é alegrada por um revestimento bege claro. Os *panneaux* deixados á sua livre proporção. As dimensões augmentadas por um alto painel de espelho. O aparador, bem proporcionado, de palissandre de

Rio (jacarandá), muito brilhante, com as duas prateleiras enquadadas de metal, as gavetas, guarnecidas com bolas de metal como puxadores. Um painel decorativo prolonga a symetria do movel. A mesa é composta duma solida armação de tiras de metal chromado, supportando o maravilhoso taboleiro de palissandre envernizado, brilhante como um espedro. Esta mesa é um

dos bellos moveis modernos, devido ás suas linhas puras e á perfeição do seu envernizamento.

O effeito decorativo vindo da luz é completado, em apurada elegancia, pelo maravilhoso serviço de mesa de Hunebell, de crystal lapidado, formando grandes corolas dum chrysantemo desabrochado, que se reflectem no espelho da mesa. Assim, pela belleza da composição, sem ornamentos superfluos, esta sala de jantar moderna realiza uma decoração de bom gosto e distincção.

Quer ganhar sempre na loteria?



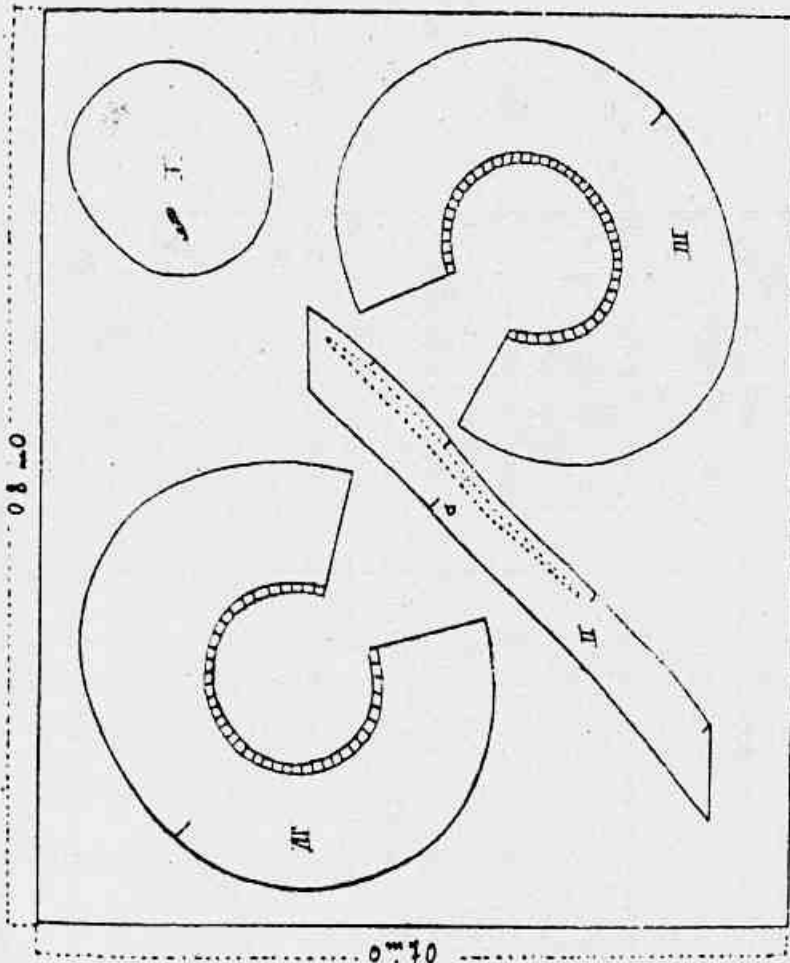
A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-se sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina).

Chapéu de tecido florido

Este grande chapéu é executado em linho azul *pervenche*, guarnecido com duas grandes flôres de organdi rosa pallido.

A aba do chapéu é completamente trabalhada com pespontos; a copa é baixa. A tira que rodeia a copa é pregueada na frente, para que a copa fique mais alta atrás. As duas flôres são collocadas do lado esquerdo, para trás.

Póde ser executado em linho branco ou bege claro; as flôres, de organdi vermelho. Para executar o chapéu com a aba do tamanho indicado no molde, é preciso ter um pedaço de tecido medindo 80 cen-



timetros de comprimento por 70 centímetros de largura.

O molde está estabelecido para uma entrada de cabeça de 56 centímetros e compõe-se de quatro partes, que precisam ser cortadas dando a costura a mais.

I — O fundo da copa.
II — A tira da copa.
III — A parte de baixo da aba.
IV — A parte de cima da aba.

Cortar os moldes da aba e da tira da copa no sentido enfiado do tecido, como mostra o desenho acima.

Execução — Fechar primeiro as costuras das duas partes da aba; abrir bem

com o ferro essas costuras; passar um pontinho bem disfarçado com linha fina do tom do tecido nessas costuras para que não formem pregas quando se pespontar a aba. Reunir as duas bordas da aba, collocando os dois direitos um contra o outro e fazendo combinar bem uma sobre a outra as costuras de trás por um alinhavo; em seguida, coser na machina, aparar a costura antes de virar o tecido para o lado direito, passar um alinhavo contornando a beirada da aba, depois outras ordens de alinhavos rodeando a copa. Depois guarnecer

completamente de pespontos a superficie da aba, começando na parte de trás, a dois millímetros da beirada; subir para a entrada da cabeça, rodeando. Espessar esses pespontos com a largura da sapatilha, puxar sobre o tecido durante a execução para evitar que franza o pesponto.

Repica-se, como mostra o molde, a parte da entrada da cabeça e prega-se uma fita *gros-grain*, fechada na medida exacta da cabeça. Terminado este trabalho, prepara-se uma gomma na qual se diluiu um pouco de borax. Mergulha-se a aba pespontada, embrulha-se dentro dum panno, deixa-se algum tempo, e depois estica-se para que tome formato e passa-se com um ferro bem quente, até que a aba tome uma boa consistencia.

Deixa-se secar completamente antes de continuar o trabalho.

Reunir a tira (fig. I) com o fundo da copa (fig. II) depois de fechada a costura; passa-se a ferro sobre uma fôrma de madeira; reúne-se depois a copa com a aba. Na cabeça é que são formadas

REI das DORES



tem
sido
designado
em toda
parte
o

Oleo Electrico do DR. DE GRATH

porque proporciona um allivio mais rapido e completo do que nenhum outro linimento conhecido, nos casos de Rheumatismo, Nevralgias, Caimbras e todas as demais dores que requeiram applicação externa, e tambem quando os musculos se acham fatigados pelo exercicio.

E dotado de grande poder de penetração, mas nunca irrita a pelle, embora usado diariamente.

as pregas da tira da copa, as quaes são mantidas por uns pontos escondidos.

As flôres — Cortam-se duas petalas de 9 centímetros de altura por 7 de largura, no organdi. Cosem-se essas petalas uma na outra, viram-se para o lado direito; fazem-se, assim, quatro petalas para cada flôr. O centro da flôr é formado por uma

fita de um centimetro de largura, que se franziu e pregou num arame. Col-

locam-se em volta desse centro as petalas para formar as flôres.



Toilette para a noite, de *chankha* (jersey de setim preto); pala e mangas de tulle preto listado de lamé de prata.

REGULADOR

SIAN

COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS.

DEPOSITARIOS
DROGARIAS BRASILEIRAS
RUA DOS ANDRADAS, 21 - RIO

EM TODAS
AS BOAS
DROGARIAS
E FARMACIAS



PAGINA DAS CRIANÇAS

Casaco de tricot de lã para meninos

Para uma criança de 6 mezes são as medidas indicadas. Deve ser executado com lã branca, azul ou rosa.

Começa-se pela parte de baixo, sobre toda a largura do casaco. Põem-se na agulha de tricot 160 malhas; tricota-se com o ponto de areia: uma malha

maneira na carreira seguinte. Depois, nas 2 carreiras seguintes, fazer também 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso, mas pondo as malhas do direito sobre as malhas do avesso das carreiras precedentes (fig. II). Depois, duas carreiras de ponto de jer-

que se faz da seguinte maneira: 2 carreiras sempre pelo direito; na carreira seguinte tomar, tricotando sempre pelo direito, uma malha como de costume e uma malha por baixo na penúltima carreira, uma malha como de costume e uma malha por baixo, etc., e assim até ao fim da carreira; voltar fazendo malhas comuns, todas pelo direito; depois recommençar: uma malha por baixo, uma malha simples, etc., mas de maneira a inverter as malhas tomadas por baixo da penúltima carreira; voltar pelo direito, etc. (fig. III). Trabalhar assim até obter 10 centímetros. Chegando à golla fecham-se 20 malhas do centro e trabalha-se depois cada lado separadamente. Juntam-se 14 malhas para a frente da pala e trabalha-se com este mesmo ponto até se obterem 10 centímetros; juntar as malhas com as da frente, franzindo um pouco as da parte de baixo e fechar a direita os dois pedaços reunidos. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Apanhar as malhas da



pelo direito e uma malha pelo avesso, invertidas em todas as carreiras (fig. I); trabalha-se com este ponto até obterem-se 4 centímetros de altura (a barra do casaco).

Em seguida, fazer uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso, no

sey, de novo fazer 4 carreiras como as indicadas acima (fig. II), trabalhar assim até obter 23 centímetros de altura, depois fazer 4 carreiras de ponto de jersey.

Repartir em seguida as malhas em tres partes: guardar 45 malhas para

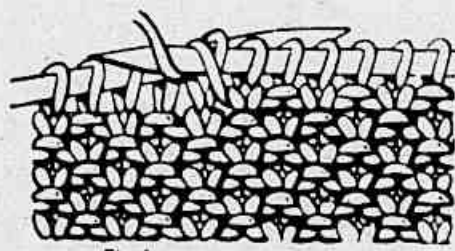


Fig. I.

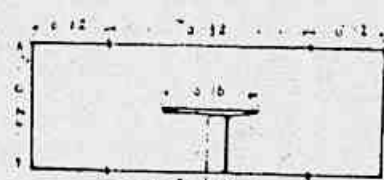


Fig. III.

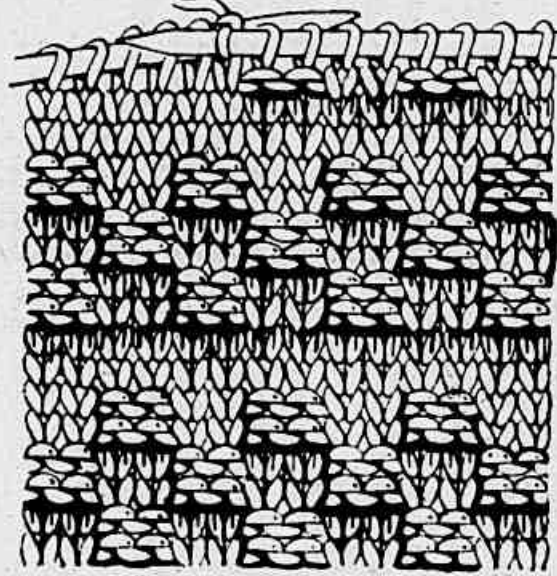


Fig. II.

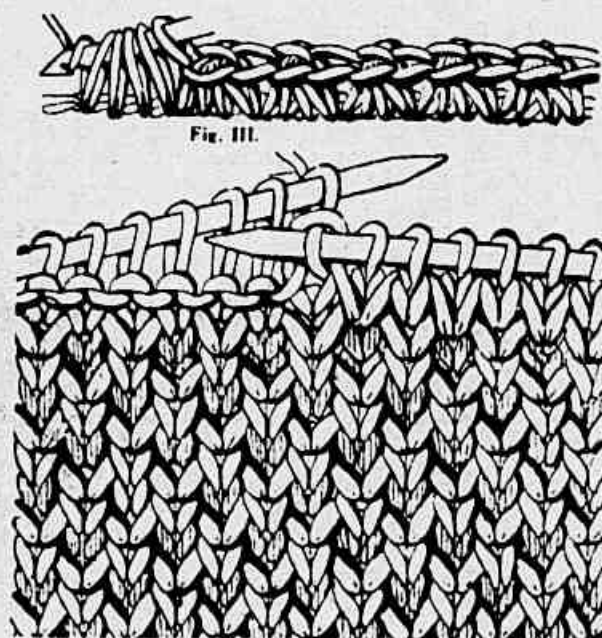


Fig. IV.

ponto de jersey, mas conservando as 7 malhas das duas extremidades no ponto de areia (para a barra das frentes). Depois faz-se o seguinte ponto: 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso, 2 malhas pelo direito etc.—e trabalhar assim até as malhas da barra. Voltar da mesma

cada uma das frentes, as restantes para as costas, no centro do trabalho. Deixar as duas frentes á espera e tricotar as malhas das costas. Tomar duas malhas juntas todas as 3 malhas, juntar de cada lado 30 malhas para as mangas e trabalhar no ponto ninho de abelha,

terminação da manga para fazer um punho de 4 centímetros com o ponto de areia. Depois coser as mangas.

Em seguida apanhar todas as malhas da golla e trabalhar com o ponto de areia até obter 8 centímetros; é preciso juntar algumas malhas mais nas

Deixe que seus filhos

tenham um bello principio de Vida!

QUANDO os organismos jovens estão crescendo, os musculos se fortalecendo, os pequenos ossos se solidificando e desenvolvendo, dia a dia está se formando a base para a saúde de toda uma vida.

As crianças precisam de vitaminas — para a perfeita formação de seus ossos e dentes; para estimular o seu apetite e facilitar a assimilação dos alimentos; para eliminar toxinas e para restaurar as energias tão generosamente gastas em seus exercicios. Eis porque os medicos recommendam Fermento Irradiado Fleischmann para as crianças que passam de seis annos de idade.

Fermento Irradiado Fleischmann é o alimento mais rico em vitaminas B, G e D que se conhece. Estas vitaminas fornecer-lhes-ão os elementos necessarios para sua saúde e vitalidade, que prolongarão a sua vida.

O meio mais simples e efficiente para fornecer as vitaminas necessarias a seus filhos, e protegê-los contra o mau funcionamento dos intestinos, está em dar-lhes Fermento Irradiado Fleischman.

Fermento Irradiado Fleischmann além das vitaminas B e G é o unico fermento que contém vitamina D.

Agora V. S. póde comprar Fermento Irradiado Fleischmann no Rio! Para adquirilo, guie-se pela taboleta azul e amarella. Si seu fornecedor não o tiver, peça-o á Standards Brands of Brazil, Inc. — Tel. 8-2209.



**FERMENTO
IRRADIADO
FLEISCHMANN**

duas frentes, quando forem apanhadas, para que a golla volte facilmente.

Depois, com uma agulha de crochet e um fio de seda do tom da lã, fazer um

ponto de acabamento em toda a volta do casaco e dos punhos (fig. IV).

MODA INFANTIL



1 — Vestido de sustão branco; punhos e golla guarnecidos com *serlonnés*; pregas duplas na frente e atrás. 2 — Vestidinho de linon rosa, com bordado inglez executado com linha branca. A gollinha é terminada com uma renda valencienne. 3 — Vestidinho de linon branco, guarnecido com pregas e bordado de bolinhas e *serlonnés* feitos com linha azul.

Mme. D. CESANI

PARTEIRA ESPECIALISTA DIPLOMADA

Atende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima higiene, preços modicos.

Consultas gratis das 9 ás 17 horas.

RUA FRANCISCO MURATORI, N.º 2, APP. 7 - ESQUINA DA RUA RIACHUELO; FONE 2-1244

TOILETTES PARA SPORTS



1 — Vestido de toile de seda ou de linho branco, guarnecido com nervures e botões forrados com o próprio tecido. 2 — O vestido da fig. 1 completado com uma pequena capa do tecido do vestido. 3 — Vestido de linho rosa claro ou amarelo claro; as pregas do corpo são pespontadas. Dupla golla. 4 — Calça larga de fustão branco, blusa de linho listado de branco e azul, e casaco de lã azul marinha. 5 — Vestido de linho azul, com golla de fustão branco. 6 — Vestido de crepe branco, a golla echarpe de crepe vermelho e verde.

Saude e beleza pelo exercicio

COMO CONSERVAR A ESBELTEZA DAS PERNAS

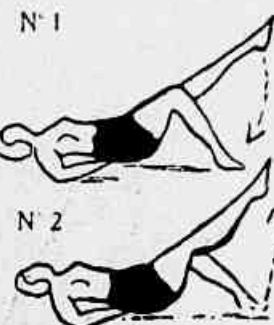
Muitas são as pessoas que se queixam de ter os tornozelos inchados, sobretudo no fim do dia. Ha nellas uma grande tendencia para o edema e por esta razão uma circulação muito má. Muitas outras, quando engordam, vêem as pernas ficarem enormes e

gas permanencias em pé, que fatigam os vasos e podem provocar varizes. Aproveitando a occasião damos este conselho: nenhuma mulher deve usar ligas, comprimindo a perna, seja acima ou abaixo do joelho, porque prejudica extraordinariamente a cir-

pudarem (longe das refeições naturalmente, porque nada é mais perigoso do que fazer qualquer exercicio na hora da digestão) e procurem levantar os pés mais altos que a cabeça, que se esforcem por andar um pouco mais cada dia. De manhã e á noite, fazerem os exercicios indicados nas gravuras, deitadas na

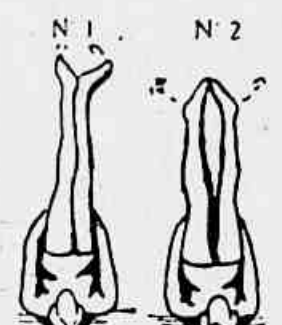
cama (sem travesseiro) ou sobre um tapete. Depois de seis mezes desta cultura physica bem regular, verificarão os centímetros que perderam na circunferencia dos tornozelos. As que suppuzerem ter qualquer perturbação cardiaca devem consultar seu medico antes de começar os exercicios indicados.

PRIMEIRO EXERCICIO:



1 — Deitar-se de costas, com as mãos collocadas sob os rins. 2 — Levantar verticalmente uma perna esticada, enquanto a outra é dobrada o mais possível.

SEGUNDO EXERCICIO:



1 — Deitar-se de costas e levantar as pernas, sustentando-as com as mãos por trás dos joelhos. 2 — Movimento de rotação interior e exterior dos pés.

infiltradas pela gordura; ficam cansadas com a menor marcha e não ousam mais mover-se.

Para os dois casos, são necessários exercicios especiaes, evitando as lon-

culação. Este mau habito pôde provocar numerosos e sérios accidentes.

A todas aquellas a quem este assumpto interessa aconselhamos que se deem todas as vezes que

A ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

É a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade á 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



1 — Vestido de linho ou crepe vermelho, guarnecido com grande golla de linho bordado e rodeado com babado ca-forme. 2 — Vestido de shantung verde claro, enfeitado com botões de gabalite do mesmo tom; golla e guarnição das mangas, de shantung verde mais escuro.

GUARANIL
TÓNICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000 - COLA - ARSENIO - FOSFO - CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Faz — A caspa nasce tanto no cabelo oleoso como no cabelo seco. A caspa causa a queda do cabelo e o embranquecimento prematuro. O cabelo tem que ser lavado de 6 em 6 dias com o *Shampoo-Pô*, que se dissolve em água morna na ocasião de usar-se.

Depois da cabeça limpa, applique o meu *Tônico n.º 9*. Em breve, um novo cabelo, mais abundante e mais forte, virá substituir o cabelo fraco e doente.

Mme. N. D. H. — Reconheço a utilidade do rouge e acho perfeitamente justificável o seu emprego, tantas vezes necessário. O rouge *Rosita* não abre os poros, nem mancha a pele; adere à cutis, é um adorno, valoriza os encantos do rosto. A erupção nas costas é produzida pela secreção oleosa das glândulas. Essa erupção desenvolve-se com extrema rapidez. As aplicações de luz concorrem energeticamente para a cura deste mal. Encontrei todos os dias das 11 às 4.

P. G. F. — Como tratar um seio flácido?

Diariamente deve antes de deitar lavar os seios com leite quente; em seguida faça uma massagem circular com meu *Crema de Massagem* com a palma da mão e applique o *Pô de Lúrio*. A eficácia d'este tratamento depende da sua

constância, o resultado é garantido.

Mlle. Barcellos — É raro o dia em que não ouço queixas relativamente aos estragos produzidos por tinturas. A minha *Tintura do Cabello Liquida* dá resultado excelente, posso affirmar-o conscienciosamente. A aplicação é rápida e absolutamente inofensiva. Sei, não há coisa que mais entristeça do que na sua idade o cabelo branco. Mas será necessário que venha vê-me para lhe indicar a cor, o que só poderei fazer depois de examinar o seu cabelo.

Mme. J. L. — As massagens do rosto devem fazer-se diariamente com o *Crema de Massagem*. Não é a primeira senhora que me pergunta se o sumo de limão é benéfico para a pele. Deve atribuir-lhe em parte o aparecimento dos cravos. Applique, ao

deitar-se, compressas quentes com a *Loção para os Cravos*; é um remédio infallível.

Mme. Meneses — Há só um meio infallível de destruir o cabelo do rosto: pela electrolyse, que só posso ministrar no meu Instituto.

G. F. C. — As lesões cutâneas que reclamam o meu conselho são curáveis, mas nem todas se tratam e curam pelo mesmo processo. Cada pele, como cada cabelo, precisa do seu tratamento.

E. E. E. — Signal de que a influencia da mulher se exerce em grande escala. Não há duvida de que a missão da mulher no lar dignifica-lhe a vida. Como são injustas as referencias que faz em sua carta! Christã, não conheço, não tenho inimigos.

SELDA POTOCKA

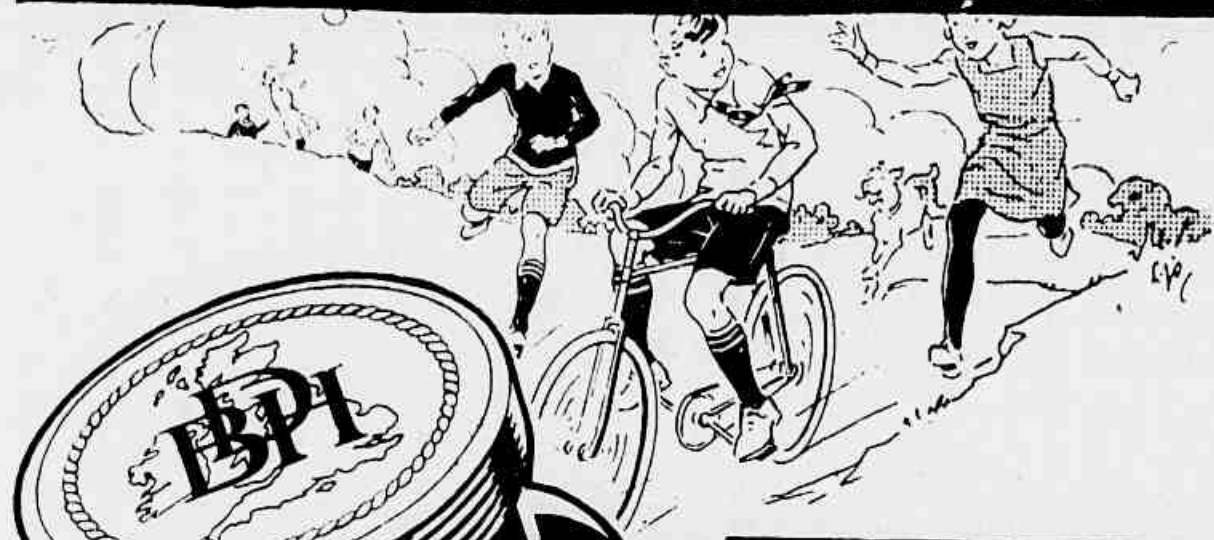


Tem dores nas costas, nos pés, nos rins, falta de appetite, insomnia, desajustado a sua alegria? Observe:

Trata-se de intoxicação produzida pelo mau funcionamento dos RINS. Use imediatamente as **PASTILHAS RINSY**, remédio de fama mundial, no tratamento dos RINS e **HEXIGA**. Notará após alguns dias com grande contentamento, que readquiriu o esplendor da sua beleza e a flor da sua juventude.

Toilette para a noite, toda bordada com lenteoulas pretas.

PARA AS CRIANÇAS



As
melhores
farmacias
vendem
RADIO-MALT

Alegres e em perfeita saúde, todos os seus momentos repletos de energia e prazer de viver! A colherada diária de

RADIO-MALT
eleva-lhes a resistência contra infecção e conserva-os sempre dispostos e saudáveis.

RADIO-MALT

O ALIMENTO DE VITAMINA MALTADO



Toda a correspondência para esta seção deverá ser enviada para o consultório do cirurgião dentista Alexandrino Agra, à rua S. José 84 — 5.º andar — Telephone 2-6200.

Adriana Laperq (Minas Geraes) — Procure localizar o foco por meio de exame radiográfico.

Feliciano Antunes (Minas Geraes) — O uso do leite de magnesia é indicado.

Carlos Noreña Ramos (Sta. Catharina) — É bem possível que seja como o collega pensa. Lembro também o uso do limão.

C. I. L. O. (Minas Geraes) — Bochechos frios com:
Ácido tânico..... 4,0
Tintura de iodo..... 2,0
Água de hortelã..... 500,0

Nathalia Vasquez (Rio) — Antes das duas principais refeições.

Delmo Soares (Rio G. do Sul) — Procure aqui o professor Cirne Lima.

C. C. C. I. I. I. (Espírito Santo) — Remoção das raízes impraticáveis com urgência.

Natividade (Minas Ge-

ras) — O serviço de fiscalização do exercício da odontologia funciona anexo à Inspectoria da Fiscalização da Medicina.

Vicente Mendes (Alagoas) — É provável.

Fernando Soares (Minas Geraes) — O laboratório Raul Leite prepara vacinas para esse fim.

Antonio Silva Remur (Alagoas) — Tome um comprimido de caliaspirina de 5 em 5 horas até o máximo de 5.

Wenceslau Ruas (S. Paulo) — Procure aqui o dr. Luiz Pannain, que vem se especializando no tratamento da pyorrhea alveolar.

Silva Cintra (Rio G. do Sul) — Prefira o 2.º método. Creio que terá maiores resultados que com o primeiro.

Victor Dunham (Sta. Catharina) — O "Progresso Dental" é revista editada na Republica Argentina, dirigida pelo illus-

trado collega dr. Ernesto Gientz.

Vasco Moreira (Rio G. do Norte) — 5 vezes por semana é o suficiente.

G. O. M. E. S. (Rio) — Peça informações nas casas de artigos dentários.

Ferreira Tostes (Rio G. do Norte) — Apenas 1,0 para 25,0 de vehiculo.

Zilá Herth (Alagoas) — Tome um comprimido de fermento bulgaro em meio copo com água assucarada meia hora antes das duas principais refeições.

Junqueira Pope (Minas Geraes) — Deve ser. A prova radiographica é indispensável.

Navarro & Seabra (Rio) — Procure com urgência o seu dentista.

Gonçalves Miranda (Rio) — O Pyol, por exemplo.

W. I. T. O. (Amazonas) — É vedado por lei.

ALEXANDRINO AGRA.

Leiam



EU SEI TUDO

TODOS OS MEZES: 1 PEÇA, 3 ROMANCES, 3 CONTOS, 4 TRICHROMIAS, SECÇÃO CHARADISTICA, HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE.